Orgão do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.464
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) Caixa do Correio - D

S. Paulo — Terça-feira, 1 de Dezembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

A defensiva dos allemães na Belgica - Canhoneio contra a cidade de Soissons - Os francezes repellem varios ataques contra Bagatelle - Bombardeio dos bosques de Apremont pelas baterias teutonicas - As perdas dos exercitos da monarchia dual ascendem a dezenove mil officiaes e novecentos mil soldados - A expulsão em massa dos subditos do kaiser de Petrograd Felicitações de Anatole France ao sr. Theophilo Braga

Terrivel lucta numa galeria subterranea entre sapadores gaulezes e tedescos

Sérios combates na fronteira de leste, entre Verdun e Belfort - Na Alsacia, alguns regimentos estão usando skis para percorrer as planicies geladas - As victorias dos russos na Polonia - O recuo das tropas germanicas entre Czenstochowa e Cracovia parecia uma verdadeira fuga - Uma proclamação do imperador Guilherme - A bandeira belga fluctua ainda sobre os edificios em ruinas de Ypres - Os nossos telegrammas

A nova tentativa germanica

As noticias do theatro da guerra não informam sobre qualquer mudança sensivel, operada nas ultimas vinte e quatro horas. Os allemães preparam mais uma energica offensiva em varios pontos, sobretudo entre Dixmude e Ypres, onde estão concentrando forças que os telegrammas calculam entre setecentos e oitocentos mil homens. Houve talvez um pouco de precipitação, por parte dos criticos militares francezes e inglezes, em annunciarem como definitivamente fracassada a tentativa germanica de romper os alliados na extremidade da sua ala esquerda. Os allemães luctaram alli com a sua habitual tenacidade, tiveram baixas extraordinarias e foram repellidos em varios pontos. Estes factos são indubitaveis. Mas não é menos certo que a resistencia dos alliados, possivel contra effectivos não superiores a 300.000 homens (o corpo de exercito do principe Rupprecht) e contra a artilharia usual, não possa ser mantida contra a nova concentração e contra o parque dos famosos canhões de 42, cuja potencia, discutivel em materia de precisão e de distancia, é efficacissima contra trincheiras ou quaesquer obras de defesa fixa. Evidentemente, o estado-maior dos exercitos alliados, menos precipitado nas suas conclusões que os criticos militares, deve ter tomado todas as disposições para resistir a esse novo esforço teutonico. A' concentração allemã deve ter correspondido uma concentração franco-ingleza. Todavia, a "reprise" da chamada batalha da Flandres é inevitavel; assim o exige o plano germanico de offensiva, que hontem expuzemos nas suas linhas geraes.

Nas duas extremidades do centro germanico em França os exercitos allemães têm manifestado, nos ultimos dias, uma certa actividade, já aqui devidamente assignalada. Essa actividade exercem, ao norte de Soissons e de Rheims, na direcção sudoeste, e em torno de Verdun, que ás suas fortificações naturaes junta o apoio dum consideravel exercito de cobertura, commandado, si não nos enganamos, pelo general Castelnau. Estes movimentos podem ser explicados de dois modos. Ou os allemães, sentindo enfraquecida a resistencia do inimigo naquelles verdadeiros vertices angulares da extensa linha quebrada em que se desenvolve o contacto, buscam experimentar a solidez do adversario e tentar a ruptura que ainda não conseguiram ao norte; ou esses movimentos são simulados, mascaram o esforço colossal em vesperas de ser empregado na Flandres e constituem uma diversão para impedir os alliados de enviar reforços para a linha de Arras ao rio Yser. Em qualquer das hypotheses, o que tem de prevalecer agora é o numero. Ignoramos quantos soldados allemães se encontram actualmente nas linhas de batalha em França. Devem ser muitos, visto que as victorias moscovitas a leste provam que a Prussia oriental e a Silesia estão bastante desguarnecidas. Os alliados mantêm, pouco mais ou menos, os effectivos com que iniciaram a guerra; os reforços recebidos de toda a parte apenas serviram para cobrir estrictamente as baixas nas fileiras, que são avultadissimas. A Inglaterra apregôa, ha mais de dois mezes, que tem um milhão de soldados, nas suas ilhas, promptos a desembarcar no continente. De facto, porém, esses soldados ainda não sahiram do solo britannico nem ninguem sabe quando sahirão; e o seu transporte tem de ser forçosamente moroso, porque conduzir um milhão de passageiros através dum mar onde o inimigo multiplica as surpresas, é "un gros affaire", — para empregar a expressão usual dos francezes. De fórma que, nas batalhas prestes a serem travadas, e nas quaes o numero nos parece decisivo, não podem ter os alliados a certeza mathematica da victoria, mas apenas a esperança.

As noticias da Russia continuam a revestir os aspectos mais optimistas, parecendo certo que a victoria de Lodz teve, realmente, todo o alcance que lhe assignalam os communicados officiaes. Fazemos esta observação, porque nesses communicados, — sobretudo nos provenientes de Petrograd — se insinua por vezes um certo espirito de "bluff", que creou em volta delles uma certa atmosphera de desconfiança. Na Prussia oriental, Rennenkampf, com os seus cinco corpos, ainda não passou de Gumbinnen; espera talvez reforços para continuar a marcha para oeste e tambem para assegurar a retirada, não incorrendo nos erros imperdoaveis que caracterizaram a sua primeira invasão, inteiramente sacrificada a um objectivo de rapidez. Na Polonia russa os exercitos germanicos retiram-se por toda a parte, depois que o general Mackenzen foi batido em Lodz. Na Galicia, os russos ainda não conseguiram iniciar o cerco de Cracovia, cuja rendição é essencial para tentar a invasão da Silesia; a sua marcha, depois de Lemberg, tornou-se vagarosa; e nem podia deixar de ser assim emquanto os soldados allemães, occupando uma parte da Polonia moscovita, ameaçarem o flanco da sua marcha, si ella se aventurasse muito para o este. As operações militares, quer na fronteira austro-servia, quer na russo-turca, são destituidas de toda a importancia, e não é provavel que a situação se modifique alli com grande rapidez. E' forçoso resignarmo-nos á idéa de que está quasi universal a conflagração e está muito longe do seu termo, tão intactas parecem ainda as potencias belligerantes na plenitude dos seus recursos.

A situação da Hollanda

A attenção publica, inteiramente absorvida pelos episodios da guerra européa, tem-se distrahido da situação das potencias neutras do velho continente, algumas das quaes soffrem as consequencias da lucta, como si nella se achassem envolvidas.

De todas, provavelmente, as condições peores são as da Hollanda, que se esforçando por manter sincera e lealmente a sua neutralidade, desde o começo das hostilidades, tem-se imposto os maiores sacrificios.

Conservando as suas tropas mobilizadas para impedir qualquer eventual violação do seu territorio e acolhendo os refugiados de todas as procedencias, aos quaes tem concedido generosa hospitalidade, a Hollanda, embora não esteja envolvida no conflicto, soffre da guerra todas as suas consequencias materiaes e moraes.

As forças vivas da nação se achando immobilizadas na fronteira, profundamente perturbada ficou toda a vida economica do paiz, que ainda é obrigado a uma despesa extraordinaria quotidiana, subindo a mais de dois milhões de francos.

Pela falta de materia prima foram obrigadas a fechar innumeras fabricas, onde encontravam trabalho cerca de 25.000 pessoas, entre homens, mulheres e adolescentes de um e outro sexos.

As industrias de luxo, entre as quaes a de lapidação dos diamantes que occupava em Amsterdam 50.000 operarios, foram particularmente attingidas pela grande crise.

Não é mais favoravel a situação do proletariado em Rotterdam, onde mais de 35.000 operarios se acham presentemente sem trabalho.

Procurando pelo exame de alguns algarismos os motivos dessa situação lastimosa, concluir-se-á facilmente que os factos não poderiam se passar de outra fórma.

O numero de navios entrados em Rotterdam em agosto de 1913 subiu a 866, emquanto que em agosto do corrente anno baixou a 240, incluidas nesse numero as embarcações do serviço de navegação regular com a Inglaterra.

Essa extraordinaria reducção do trafego maritimo representa uma diminuição de 300.000 toneladas, mas durante o mez de setembro ultimo a diminuição foi mais consideravel, attingindo a cerca de 1.000.000 de toneladas.

Não é, pois, de admirar a situação em que se encontra a Hollanda, nem tampouco se deve considerar exaggerada a affirmativa de que essa potencia soffre moral e materialmente as consequencias da guerra como si nella se achasse envolvida.

O kaiser e Kiao-Tcháo - Um autographo

GUILHERME II

Deante da recente tomada da praça forte de Kiao-Tcháo pelas tropas japonezas, consideramos de grande actualidade reproduzir um autographo do imperador Guilherme II, da Allemanha, escripto na primeira pagina de um livro militar, publicado pelo estado-maior allemão pouco depois da conquista daquella praça.

O livro intitula-se "Kiao-Tcháo", e o documento a que nos referimos diz taextualmente o seguinte: "Onde um allemão, no fiel cumprimento do seu dever, cáe pela sua Patria, e onde a aguia allemã enterra as suas garras, a região é allemã e ficará allemã".

PORTUGAL NA GUERRA

O que têm dito os jornaes inglezes e francezes

No seu numero de 29 do mez findo, disse o grande jornal londrino "The Times":

"Si o nosso velho alliado Portugal entrar na guerra, isto deve ter um effeito immediato.

Os milhares de toneladas de navios mercantes allemães, que estão nos portos portuguezes, devem immediatamente constituir presa de guerra.

A sua tomada deve enriquecer immenso este ultimo belligerante. Além disso, os portos das colonias portuguezas não são muito utilizaveis para os cruzadores allemães, a não ser que pensem em fazer represalias, possibilidade esta que muito naturalmente o governo portuguez já tomou em linha de conta.

A vigilancia naval, apesar do que já mencionámos, não deve soffrer alteração por esta addição dos inimigos da Allemanha.

Portugal, ainda que tivesse ha pouco tempo votado dinheiro para a construcção da Armada, ainda o não dispendeu, e como os navios deviam ser construidos por firmas inglezas, que nesta occasião estão cheias de trabalho (will have their hands full), não é natural que possa adquirir os navios que lhe permittam tomar parte activa na guerra naval.

Na verdade, Portugal poderá procurar entre os paquetes que estão nos seus portos, alguns que nos enviaria, para serem apparelhados como cruzadores auxiliares, si nós precisarmos mais alguns navios, com o fim de darem caça aos "raiders" allemães.

Todos os navios que Portugal possue são velhos e incapazes para as necessidades da guerra moderna. Deve confiar no mar, absolutamente, nas esquadras dos alliados."

— O jornal "La France", de Bordeaux, no seu artigo de fundo, que intitula "Portuguezes e allemães", diz o seguinte:

"A posição de Portugal no conflicto europeu está definitivamente esclarecida desde alguns dias, embora della ninguem tivesse duvidas, apesar da prudencia das informações e commentarios diversos. Comtudo, não é desagradavel constatar que Portugal é o oitavo Estado em hostilidades com a Allemanha.

As vantagens desta nova situação, creada pela ruptura de Portugal com a Allemanha, são egualmente positivas. Uma dellas é a dos prejuizos que o commercio allemão em Portugal vai soffrer de hoje em deante.

Podem os allemães, á vontade, darem-se ares de que alcançarão grandes successos em Angola. Rirá melhor quem rir no fim. Aquella colonia portugueza, estrada natural para a rica região de Katanga, foi durante muito tempo objecto da cobiça dos allemães. Pois escapar-lhes-á agora definitivamente e a vasta colonia do Oeste africano terá a mesma sorte que a do Togo e a do Camarão.

E não falemos — conclue "La France" — de todos os outros inconvenientes que a ruptura de Portugal poderá acarretar á Allemanha."

— O "Daily Mail" publica no seu artigo de fundo algumas considerações sobre as noticias recebidas do sul de Angola.

Diz elle que, si os allemães não desistem do seu intuito de occupação daquella provincia, e Portugal, por esse facto, toma parte na guerra européa, a entrada dos portuguezes no conflicto será calorosamente saudada pelas potencias da Triple Entente, que não são insensiveis ao auxilio que lhes prestam ainda os mais modestos.

Os portuguezes — accrescenta o "Daily Mail" — têm uma grande tradição de combatentes e figuraram entre os mais audazes dos soldados de Wellington, na guerra peninsular.

Por outro lado, os portos navaes de Portugal são as verdadeiras chaves do Atlantico."

O problema da alimentação na Austria e na Hungria

A necessidade de alimentar as tropas tem determinado em toda a Hungria um extraordinario augmento das conservas.

Com effeito, desde o começo da guerra foram abatidos 85.000 bois, contra 25.000 em egual periodo de 1913.

Dahi, tem resultado uma grande falta de gado vaccum, tanto na Hungria como na Austria, o que tem augmentado extraordinariamente o consumo da carne de cavallo.

Desde o começo de outubro, os preços dos generos alimenticios, taes como os ovos e a manteiga, têm augmentado, em Vienna, de uma maneira aterradora, tornando-se inaccessiveis ás classes pobres.

Os socialistas, descontentes com as medidas tomadas pelo governo para soccorrer os operarios sem trabalho, pedem a organização de um fundo especial, constituido por emprestimos forçados, lançados sobre as corporações e particulares ricos, ou por contribuições de guerra, impostas á propriedade.

Os socialistas pedem tambem que sejam concedidos soccorros permanentes ás viuvas e orphams dos soldados mortos em combate.

O governo, porém, ainda não poude resolver nenhuma destas questões, fazendo-se sentir cada vez mais a miseria pela falta de trabalho remunerado e escassez de generos de primeira necessidade.

Episodios da guerra

Uma façanha do principe Jorge da Servia

Os jornaes de Nisch, de meados do mez passado, narram como foi ferido o principe Jorge da Servia. O principe Jorge é o filho mais velho do rei Pedro. Nasceu em Rieka, Montenegro, a 28 de outubro de 1887 e é commandante em chefe do 18.o regimento de infantaria servia. Em começos de 1909, o principe Jorge foi o protagonista de um escandalo na côrte, durante um baile. O principe, em pleno salão, beijou a filha do ministro dos Estados Unidos. O ministro protestou, e o principe, obrigado pelas circumstancias, viu-se na necessidade de renunciar aos seus direitos á corôa, em favor de seu irmão mais moço, o principe Alexandre, que é hoje o herdeiro do throno.

O principe Jorge, contam os jornaes servios, sahiu de Belgrado na manhã de 19 de setembro, dirigindo-se em automovel para um local proximo áquelle em que se realizava um encarniçado combate entre as forças servias e austriacas. Alli deteve-se a ver a acção.

Passado pouco tempo, viu tres batalhões servios que, atacados energicamente pelos austriacos, eram obrigados a ceder terreno e estavam quasi a perder a sua artilharia. Emquanto isso occorria, um batalhão de reserva permanecia immovel a pequena distancia, em vez de se atirar contra o inimigo, como era o seu dever. A situação tornava-se gravissima. Os austriacos, fazendo um esforço supremo, lançaram-se sobre os canhões, envolvendo no seu avanço os servios, já então impotentes para os conter.

O principe Jorge, impaciente, desceu do automovel e, montando no primeiro cavallo que encontrou, dirigiu-se a todo o galope para o local onde continuava immovel o batalhão de reserva. Ao chegar perguntou aos soldados, indignado, porque não avançavam, em soccorro dos camaradas.

"— Não vêem, disse-lhes o principe — que o seu auxilio é necessario?"

Os soldados responderam que precisavam de um chefe e de ordens para atacar. Então o principe, pondo-se á frente do pequeno contingente, mandou calar baioneta e dar uma carga.

O batalhão vacillou, pois os soldados não conheciam o principe. Este, já fóra de si, gritou-lhes colerico:

— Sou Jorge da Servia! Aquelles que não têm medo que me sigam!

E lançou-se sobre o inimigo. Os soldados, electrizados por esse rasgo de audacia, seguiram no seu encalço e atacaram furiosamente os austriacos, chegando ainda a tempo de impedir que o inimigo se apoderasse dos canhões. Do encontro, graças á intervenção desse batalhão de reserva, resultou uma brilhante victoria para as armas servias.

O combate estava quasi a terminar, quando o principe Jorge recebeu um ferimento de certa gravidade, do qual ainda não se curou radicalmente.

Soccorros publicos

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais, do sr. Antonio Soares de Sousa, de Cajurú, duas saccas de café beneficiado, para soccorros publicos.

Diario da guerra

(impressões do nosso correspondente na Europa)

XLIII

Por mais de uma vez me tenho referido a divergencias no seio do partido socialista italiano, relativamente á guerra. Devo accrescentar agora que essas divergencias se tornam cada vez mais graves, e que serão uma causa da desaggregação do partido no dia em que este souber que os socialistas allemães não hesitaram em collocar-se ao lado do kaiser e do sr. Bethmann-Holweg, tendo empregado todos os meios, não excluindo o da corrupção, para conquistar para a causa da Allemanha os socialistas dos outros Estados da Europa e de modo particular os da Belgica.

Não me desagradou a resposta dada pelo *onorevole* Salandra ao czar, o qual, como já disse, offereceu á Italia a repatriação de 5.000 prisioneiros italianos, feitos ao exercito austro-hungaro na Galicia. De facto, o governo de Roma não pode assumir a responsabilidade de fiscalizar a permanencia daquelles 5.000 individuos no territorio italiano, embora elles ficassem satisfeitos por se encontrarem em segurança num paiz que nunca deixou de ser o seu.

A' habil e significativa offerta do czar respondeu intelligentemente o sr. Salandra.

Quanto á significação da offerta, espero que saberão responder os partidos liberaes da Italia e os italianos de Trento e de Trieste.

Eu evitaria com mais simplicidade tanto as falsas como as boas interpretações. Faria embarcar aquelles 5.000 homens para um dos portos da America do Sul.

Observo que os jornaes socialistas de Berlim e de Leipzig se occupam novamente da paz e das condições da paz. Sendo perfeitamente conhecidas as suas relações actuaes com a grande chancellaria allemã, deve suppor-se que esses artigos são por ella inspirados. E' superfluo dizer que os seus conselhos são prematuros. A paz só será possivel quando o militarismo allemão ficar reduzido ás condições de não poder prejudicar ninguem. Si a paz se fizesse antes, teriamos uma nova guerra daqui a alguns annos; e, então, seriamos despedaçados.

Tranquillizem-se, portanto, as folhas socialistas de Leipzig e de Berlim. E' melhor soffrer mais intensamente hoje que voltar a soffrer amanhã.

Noto com certa satisfacção que o *Temps* sómente hoje, 25 de outubro, se lembrou de que os embaixadores da Allemanha e da Austria-Hungria ficaram em Paris á espera do incidente que obrigasse a Italia a considerar o *casus fœderis* e a intervir na lucta em favor das suas alliadas.

Escrevi neste mesmo sentido nos dias em que os dois embaixadores passeavam dum ao outro extremo de Paris, e se dirigiam duas ou tres vezes por dia ao Quai d'Orsay, procurando uma provocação.

Repito o que então disse na circumstancia: o procedimento de René Viviani foi admiravel, ao passo que o dos dois illustres diplomatas foi um pouco ridiculo. De facto, elles nunca souberam dos conselhos telegraphados para Roma e para Paris pelo embaixador Tommaso Tittoni, que então fazia um cruzeiro no mar do Norte, ou no Baltico, não me recordo já.

Durante esta ultima semana falou-se muito dos deveres e dos possiveis direitos das nações neutraes. A presença dos allemães em Antuerpia, em Ostende, em Bruges e em Gand obrigou os nossos circulos politicos a recordar, por meio da imprensa e dos representantes diplomaticos, á Hollanda o empenho que ella deve pôr em garantir contra qualquer incursão a parte do seu territorio que se extende ao longo da margem esquerda do Escalda. Parece que o governo de Haya comprehendeu toda a importancia deste delicado aviso.

Sómente uma constante e rigorosa vigilancia poderá destruir as suspeitas que, nos primeiros dias da guerra, todos alimentavam contra a Hollanda, talvez porque a opinião geral prestasse fé aos boatos, segundo os quaes a Hollanda não se teria opposto com a devida energia á passagem das tropas allemãs através do territorio do Limburgo.

Em compensação, todos estão tranquillos com a attitude dos Estados Unidos, e particularmente com a da Argentina e do Brasil, onde se têm manifestado grandes sympathias pela causa dos alliados.

Isto compensa-nos da persistencia com que a imprensa allemã confunde os factos, não sabendo já que mais cousas ha de inventar para lançar sobre a França, sobre a Inglaterra e sobre a Belgica a responsabilidade desta guerra. Hontem, essa imprensa descobria documentos que revelavam a existencia de convenções militares entre aquelles tres paizes. Hoje, a mesma imprensa solta redeas á phantasia em torno do accôrdo naval entre a Inglaterra e a França.

Quem recorda as palavras com que o sr. Edward Grey respondeu ás de René Viviani, não tem necessidade de explicação sobre o accôrdo anglo-francez de 1913, nem sobre o objectivo e o limite de acção estabelecida por esse mesmo accôrdo. Todos nós observamos as indecisões de *sir* Edward Grey e as suas tergiversações no principio da guerra, antes da Allemanha violar o territorio belga, e o empenho formal que elle assumira de fazer respeitar a neutralidade daquella nação.

A Turquia continua a provocar suspeitas por um lado e indignações por outro. Alguns deputados gregos interpellaram o governo sobre o que elle pretendia fazer em favor dos gregos maltratados pelos governantes turcos. O senhor Venizelos respondeu que o juizo sobre as differenças entre gregos e turcos está agora entregue ao criterio da Europa.

Em summa, a situação diplomatica cada vez é mais tranquillizadora para nós, e pouco favoravel á Allemanha, á Austria-Hungria e á Turquia.

26 de outubro. — Perdura no espirito publico a impressão produzida pelas noticias de hontem, embora ellas sejam attenuadas pelos pormenores que recebemos relativos ao modo como se desenvolveu a batalha que permittiu aos allemães passar o Yser.

A violencia dos ataques dos allemães foi egual á tenacidade e á coragem com que os nossos luctaram para impedir o inimigo de forçar as linhas do Yser. Mas o inimigo recebia reforços sobre reforços; e, assim, os seus claros eram promptamente preenchidos. Sempre que a morte avolumava a sua colheita e os cadaveres enchiam o canal dum lado a outro, surgiam outras massas de tropas que se collocavam immediatamente nas linhas de combate. Eram ellas dizimadas pela implacavel chuva de chumbo e a corrente do rio arrastava centenas e centenas de cadaveres, que as aguas transportavam para a foz do Yser. Mas, por detraz das massas cahidas appareciam outras massas destinadas á morte, e a batalha continuava, mais diabolica e mais infernal que antes.

Num certo momento, os dois adversarios agglomeraram-se numa e noutra margem do trecho do Yser que vai de Dixmude até á foz do rio, nas proximidades de Nieuport, e a lucta tornou-se indescriptivel. Já nada se distingue. As perdas calculam-se pela diminuição progressiva da fuzilaria. Os nossos tambem cáem, naturalmente; mas os cadaveres do inimigo quasi que fazem uma ponte sobre o canal.

A lucta torna-se cada vez mais aspera entre Furnes e Pervyse, onde o inimigo começa a abrir passagem, apesar da forte resistencia dos alliados e das repetidas provas de temeridade dos belgas.

O sólo está literalmente coberto de cadaveres. Officiaes e soldados estão horrorizados. Mas o estado-maior ordenou, de Berlim, que Calais fosse tomada a todo o custo; e é preciso que a ordem seja cumprida, seja como fôr, e morra quem morrer. Infelizmente para o estado-maior germanico, o seu contentamento não póde ser grande. Ha oito ou nove dias que o seu exercito está detido insuperavelmente nas costas belgas do mar do Norte.

A. D'ATRI

A offensiva dos alliados na Belgica - Canhoneio contra Soissons - Ataques repellidos

PARIS, 30 — (Official) — Nas linhas da Belgica o inimigo está na defensiva.

Assignala-se alli um fraco canhoneio.

Progredimos em alguns pontos. Nas cercanias de Fay mantemos solidamente as posições que occupámos no dia 28.

Na região de Soissons tem havido um canhoneio intermittente contra a cidade daquelle nome.

Na Argonne, repellimos muitos ataques do inimigo contra Bagatelle.

Na Woëvre, o inimigo bombardeou os bosques de Apremont, sem resultado.

A Allemanha em face da Inglaterra

Rio, 29 — 11 — 14.

A batalha de Flandres retoma o vulto de uma offensiva formidavel de parte dos allemães.

Senhores de Dixmude e de Roulers, já o telegrapho annuncia que elles occuparam Ypres.

E' de todo verosimil essa occupação, dados os progressos que as tropas allemãs já haviam obtido principalmente ao sul dessa localidade.

A' proporção que os lances dos teutonicos se accentuam no sentido de completar a conquista do littoral belga, descendo, em seguida, pelo littoral da França, a Inglaterra toma cada dia mais sérias medidas para prevenir a hypothese de um desembarque no seu territorio.

Até senhorinhas, animadas de louvaveis ardores patrioticos, se exercitam no tiro, dada a possibilidade de que os seus serviços logrem ser reclamados na lucta.

Vê-se, portanto, que a situação se apresenta com as côres mais negras.

Já tivemos occasião de trasladar para estas columnas considerações do redactor militar do *Times*, a proposito da probabilidade de um ataque da Allemanha á Inglaterra.

Vale a pena proseguirmos. São ainda da sua penna as linhas que se vão ler:

"Faceis de adivinhar as medidas que tomará o nosso governo no caso de um desembarque hostil. E' preciso ver, porém, si teremos de sustentar uma guerra regular ou uma guerra em que todos pegarão em armas. No primeiro caso, todas as nossas tropas se lançarão ao combate, competindo ao povo não hostilizar o inimigo. Na segunda hypothese, cada qual pegará da arma de que dispuzer e se fará um guerrilheiro depois de preparar-se da melhor forma.

A guerra regular é mais facil para a população civil, mas é tambem mais facil para o inimigo.

Em qualquer das hypotheses, cumpre dizer ao povo, entretanto, como terá de agir, no littoral, no interior, nas cidades, nos campos.

Si não se derem taes instrucções, poder-se-á presenciar o éxodo dos que, com os seus rebanhos e haveres, procurem subtrahir-se á zona perigosa. E isto seria de consequencias fataes para o exercito regular.

De nada valeriam essas instrucções si apparecidas com o inimigo dentro de casa.

Esperemos, por conseguinte, que as autoridades dêm com presteza a conhecer as suas intenções, incluindo as instrucções para os municipios e particulares e, entre ellas, os meios mais adequados a empregar contra os incendios provocados pelas bombas dos dirigiveis e aeroplanos.

Combateremos, desde logo, com todos os homens que tenham um fuzil e façam parte de um corpo. Mas, nesta hora, não ha um só chefe militar nas ilhas, a não ser o ministro da Guerra.

O ataque ás ilhas britannicas é uma das mais difficeis operações. Possuimos uma frota que não foi derrotada. Quanto mais reduzirmos, porém, as probabilidades desse ataque, tanto menos temeremos que elle se realize.

Convencidos, como estamos, da nossa segurança, sob a protecção da frota, e comquanto nossos armamentos dia a dia se aperfeiçoem, não devemos, entretanto, levar a confiança além de certos limites.

Quanto mais completamente estejamos preparados, menos admissivel a probabilidade do golpe."

A frota ingleza é, sem duvida, um obstaculo da maior monta ao projecto de invasão da Inglaterra pela Allemanha.

Si se pensar ainda que os vasos de guerra britannicos poderão, sem demora, em caso urgente, receber grandes reforços da França e do Japão — pois é de crêr que a esquadra japoneza tenha unidades suas pelas cercanias das Ilhas, á espera do primeiro aviso — a empreitada de um desembarque cresce ainda mais de porte.

Em todo o caso é possivel. Indiscutivelmente possivel, porque na marinha allemã ha chefes habilissimos, marinheiros de primeira ordem e vasos de combate capazes dos commettimentos mais audaciosamente arriscados.

A esquadra ingleza tem multiplos encargos a assegurar nesta hora e, em certo momento é possivel que, agindo de golpe, navios allemães operem no sentido de ganhar a superioridade de condições em dado ponto.

Uma questão, consequente, porém, e de maior importancia, é saber si ha vantagem real na remessa de uma expedição ás ilhas, sem a certeza prévia da garantia das linhas de communicação para o continente.

O critico do "Times", já citado, acha que os portos allemães têm capacidade mais que sufficiente para embarcar 250.000 ou mais homens expedicionarios.

Evidentemente a cifra não basta.

As linhas de communicação das tropas allemãs que conseguissem desembarcar na Inglaterra parece que ficaria irremediavelmente compromettida.

O desembarque deveria ser, pois, de exercitos capazes de dispensar novas remessas de homens. O supprimento de munição de guerra deveria subir a uma cifra phantastica. A munição de bocca seria uma variavel dependente dos primeiros successos obtidos pelas armas allemãs nas ilhas. As requisições suppririam, então, as necessidades de alimentação.

Taes as disposições que as tropas expedicionarias tomassem em territorio inglez, comprehende-se que a situação poderia apresentar-se do governo ficar inteiramente tolhido para continuar a guerra no continente.

Seria o desastre tocando, de um lanço, o auge.

O redactor do jornal londrino, registando que os allemães não encontrariam nas ilhas chefes que assumissem a direcção dos territoriaes inglezes — pois o ministro da Guerra é o unico general que não se transportou para o continente — mostra o interesse immediato de não descuidar o governo dos meios de agrupar as tropas com que a Inglaterra terá de enfrentar o invasor, no sentido de dar-lhes a imprescindivel unidade de direcção.

A situação dos alliados não é, pois, tão de esperanças fagueiras, como se quer.

A Inglaterra vê longe. E, sobretudo, está perfeitamente compenetrada de que a Allemanha, antes de ser vencida, teria de ser esmagada...

von HAUSEN

Communicados officiaes

No consulado inglez

O sr. George Falconer Atlee, digno consul britannico nesta capital, teve a gentileza de enviar-nos cópias dos communicados officiaes que á legação ingleza do Rio de Janeiro foram remettidos pelo Forcing Office.

Estas cópias confirmam os communicados que já foram publicados ante-hontem, em telegrammas do nosso correspondente na Capital Federal.

Acção das tropas russas na Prussia e na Galicia

PETROGRAD, 30 — (Official) — Informam as ultimas noticias transmittidas para esta capital que os russos repelliram as tropas allemãs em muitos pontos da região dos lagos da Mazurenlandia e do rio Angerap.

Nos combates de Badek e Trikow, as forças teutonicas tiveram numerosas baixas.

Muitos batalhões germanicos perderam todos os seus officiaes.

Um emprestimo inglez de 350 milhões - Os combates na Servia e as derrotas dos austriacos - O combate de Lodz - Posições allemãs atacadas violentamente - As perdas turcas

RIO, 30 — A legação da Inglaterra nesta capital recebeu os seguintes telegrammas de seu paiz:

"Londres, 29 — O emprestimo de 350 milhões, para occorrer ás despesas da guerra, que desde o principio teve a maior acceitação, acha-se completamente subscripto.

O que ha de notavel nisso é a grande quantidade de pequenos subscriptores, que representa um desmentido formal á informação da agencia allemã "Wolff", dizendo que o Banco de Inglaterra tomára todo o emprestimo.

Esse banco dispõe actualmente de 85 1/2 milhões em ouro, quando tinha apenas 26 milhões ao começar a guerra.

— O "Press Bureau" recebeu noticias da Servia, dando detalhadas indicações sobre os combates, que têm sido continuos na ultima quinzena.

Os austriacos foram rechassados varias vezes, com perdas consideraveis.

No dia 21 passado, a artilharia pesada da Servia bombardeou varios monitores austriacos em Senlin, obrigando-os a retirar-se.

Um communicado official recebido de Cetinhe diz que uma columna de forças austriacas, formada por oito batalhões, foi repellida pelos montenegrinos de Vishegrad, soffrendo enormes perdas entre homens e material de guerra.

Londres 29 — Foi aqui recebido o seguinte communicado official do quartel-general russo:

"Na linha de frente de Proszovice-Bochnia-Wospiez, respectivamente a 20 e a 25 milhas a noroeste e a leste de Cracovia, os russos destroçaram os austriacos no dia 26 passado, tomando mais de 20 metralhadoras, cerca de 30 canhões e fazendo 7.000 prisioneiros.

Um batalhão russo entrou em Bzzesko Stare, onde capturou o restante do 31.o batalhão do Homed Regiment, incluindo o commandante, 20 officiaes e 1.250 homens, com bandeiras regimentaes.

Foi tambem capturado um automovel com varios officiaes do estado-maior.

Os russos estão perseguindo energicamente o inimigo.

No combate de Lodz as tropas do czar progrediram em alguns pontos.

Os russos estão atacando importantes columnas das forças austriacas nos Carpathos, tendo já occupado Czeriowitz."

Londres, 30 — O quartel-general russo informa que os allemães mantêm suas posições entrincheiradas em Surikow, Zgierz, Szadek e a oeste de Lodz.

Nesses pontos estão sendo travados combates renhidos em que os allemães empenham cobrir a retirada de outras columnas.

Foram tomados muitos canhões, sendo feitas algumas centenas de prisioneiros.

Varias posições allemãs ao longo da linha do rio Wroja foram atacadas violentamente.

Segundo informam alguns prisioneiros, foram enormes as perdas allemãs no combate travado á margem esquerda do Vistula.

Na linha de frente de Czestochowa-Cracovia não tem havido encontros sérios, após a derrota dos austriacos sobre os rios Szreniawa e Raba.

Os russos varreram a Bukovina e reoccuparam Czernowitz.

As tropas do czar estão avançando na linha de frente da Prussia oriental.

O estado-maior do Caucaso informa que os turcos soffreram grandes perdas em recentes batalhas."

O exercito russo derrotado entre Lodz e Nowitsch - Ataques que fracassam

RIO, 30 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu hoje o seguinte telegramma official de Berlim via Washington:

"O quartel general informa no dia 27 de novembro: em 24 e 25 do corrente o general Mackensen derrotou completamente os 1.o, 2.o e 5.o corpos do exercito russo entre Lodz e Lowitsch na Polonia russa. Nesta batalha fizemos mais de 40 mil prisioneiros não feridos e tomamos ao inimigo 70 canhões, inutilizando grande numero de outros, 150 metralhadoras e 160 carros de munições. As perdas do inimigo entre mortos e feridos foram muito graves.

Apesar deste successo, ainda não ha decisão definitiva, tendo o inimigo recebido grandes reforços.

Na direcção de Leste todos os contra-ataques, tanto ao norte de Lodz como perto de Nova Rodomsk, ao norte de Kzenstochau, foram repellidos com exito.

Na Prussia Oriental a situação está inalterada.

No Oeste um ataque de grandes forças francezas perto de Saint Valère fracassou completamente, soffrendo as mesmas, grandes perdas.

Perto de Apremont e ao norte de Saint Millieu, temos conseguido avançar, repellindo os contra-ataques francezes.

Nas outras partes da linha de batalha, a situação manteve-se inalterada.

Noticias da guerra

A SEDIÇÃO NA AFRICA DO SUL

LONDRES, 30 — Referem de Pretoria que as tropas legaes da União Sul-Africana aprisionaram numerosos rebeldes em Kronstad.

OS AUSTRIACOS VENCIDOS PELOS MONTENEGRINOS EM VICHEGRAD

CETTINHE, 30 — Os montenegrinos rechassaram oito batalhões austriacos perto de Vichegrad.

Na acção, os austriacos tiveram um numero consideravel de mortos e muitissimos feridos, perdendo grande quantidade de prisioneiros.

Os montenegrinos tomaram muitas munições e provisões.

AS PROVISÕES TOMADAS PELOS ALLEMÃES EM ANTUERPIA — REVOLTA DOS HABITANTES DA CIDADE

LONDRES, 30 — Os allemães depositaram em Berchem as provisões que tomaram por occasião da posse de Antuerpia.

Uma multidão de habitantes da cidade, que tem passado todos os horrores da fome, ameaça atacar a guarnição e apoderar-se desses viveres.

Parece que os allemães ensaiam um novo systema de crueldades, preparando a fome.

ESPERA-SE UM GRANDE COMBATE NO ATLANTICO, ENTRE CRUZADORES INGLEZES E ALLEMÃES

MONTEVIDE'O, 30 — Accentua-se a espectativa de um grande combate no Atlantico do sul, entre os cruzadores allemães que vêm do Pacifico e dez cruzadores inglezes que se acham em frente ao Rio da Prata.

OS TURCOS AGEM CONTRA OS FRANCEZES E INGLEZES

PARIS, 30 — Um despacho para aqui transmittido, procedente de Athenas, informa que o governo turco resolveu sequestrar todos os estabelecimentos religiosos francezes e inglezes existentes na Palestina.

O ESTADO-MAIOR GENERAL DO KAISER

CONSTANTINOPLA, 30 — O sultão Mohammed V nomeou o general Zeki Pachá ajudante general ottomano junto ao estado-maior general do kaiser.

A EXPULSÃO DO CHEFE SOCIALISTA MUSSOLINO DO CONGRESSO SOCIALISTA ITALIANO

ROMA, 30 — Causaram pessima impressão em quasi todos os circulos socialistas desta capital as deliberações tomadas pelo Congresso Socialista Italiano expulsando do seu seio o conhecido chefe Mussolino.

Como represalia ás deliberações do Congresso, 200 dos seus membros acompanharam Mussolino e declararam seguir incondicionalmente a sua orientação.

Como se sabe, Mussolino é o director do novo jornal socialista "Popolo d'Italia", que se bate pela participação da Italia na guerra ao lado dos paizes alliados.

A IMPRESSÃO CAUSADA NA ALLEMANHA PELO "RAID" DOS AVIADORES INGLEZES A FRIEDRICHSHAFEN

ROMA, 30 — A "Gazetta del Popolo", publica uma carta do seu correspondente em Berlim, na qual se diz que o "raid" dos aviadores inglezes sobre Friedrichshafen causou em toda a Allemanha a maior emoção que se possa imaginar.

Essa emoção foi ainda augmentada pela certeza, apesar dos desmentidos officiaes, de que os aviadores inglezes conseguiram inutilizar completamente com as suas bombas varios "Zeppelins" que estavam recolhidos aos "hangars", causando ainda outros prejuizos importantes nas officinas.

OS JORNAES COMMENTAM A VICTORIA DOS RUSSOS

LONDRES, 30 — Todos os jornaes inglezes e francezes publicam artigos salientando a importancia da victoria alcançada pelos russos.

O "Daily Telegraph" publica um artigo enthusiasta, que termina pelas seguintes palavras:

"Agora, que a hora da ruina da Allemanha e da Austria-Hungria está proxima, só um milagre poderia impedir a invasão da Silesia, com todas as consequencias estrategicas e politicas que della decorrem."

NAVIOS INGLEZES DETIDOS NO PARANA'

PARANA', 30 — Chegaram dois vapores inglezes, que passaram o canal conduzindo carvão para abastecer os navios de guerra inglezes que constituem a esquadrilha do Pacifico.

Esses vapores, que têm os nomes de "Wirbunn" e "Rodamm", foram detidos pelas autoridades do canal, por não trazerem em ordem os seus papeis sanitarios.

Logo que legalizem os papeis, o que se dará hoje, os navios seguirão o seu destino.

A CLASSE DE 1915

PARIS, 30 — O contingente da classe de 1915, do exercito francez, foi todo incluido á arma de infantaria.

A NOMEAÇÃO DO GENERAL VON DER GOLTZ PARA MEMBRO DO CONSELHO MILITAR DA TURQUIA — O NOVO GOVERNADOR MILITAR NA BELGICA

BERLIM, 30 — O general von der Goltz foi nomeado membro do conselho militar e accessor do sultão da Turquia, devendo seguir para Constantinopla dentro de poucos dias.

Para substituir o general von der Goltz, no cargo de governador militar da Belgica, foi designado o general Besing von Hindenburg, que foi promovido ao posto de marechal.

A imprensa desta capital elogia a distincção que acaba de lhe conferir o governo germanico, exaltando os serviços que o agraciado tem prestado á patria.

A EXPORTAÇÃO DE MADEIRA NOS ESTADOS SCANDINAVOS — A OPINIÃO PUBLICA NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 30 — A declaração do governo de Berlim de que as madeiras são consideradas como contrabando de guerra causou enormes prejuizos aos exportadores.

A opinião publica nos Estados scandinavos, que se mostra extremamente irritada, pede aos respectivos governos que se entendam com os alliados, a proposito da actual attitude da Allemanha.

O governo germanico reclamou da chancellaria de Stockolmo a suppressão dos artigos dos jornaes suecos hostis á Allemanha, ameaçando ordenar represalias contra a Suecia.

O CRUZADOR "BRISTOL"

RIO, 30 — Fundeou hoje no porto desta capital o cruzador inglez "Bristol".

UM BANQUETE OFFERECIDO AO MAJOR MALHEIRO, QUE PARTE PARA ANGOLA

LISBOA, 30 — A Sociedade de Instrucção Militar offerece hoje um grande banquete ao major Malheiro, que é um dos seus directores.

O major Malheiro parte com a columna que deixará esta capital no dia 5 de dezembro proximo, com destino a Angola.

DESEMBARCOU EM MESSINA UM EX-AGENTE CONSULAR AUSTRIACO

ROMA, 30 — Informam de Messina que o cruzador francez auxiliar "Provence" desembarcou alli o sr. Schwimmer, ex-agente consular austriaco em Addis-Abeba, por estar munido de papeis de identidade visados pelas autoridades italianas.

O COURAÇADO "KAISER WILHELM DER GROSSE"

LONDRES, 30 — Não foi confirmada a noticia de ter ido a pique o couraçado allemão "Kaiser Wilhelm der Grosse", no Mar Baltico.

O GENERAL VON MOLTKE RECOLHIDO AO CASTELLO DE HAMBURG

LONDRES, 30 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Copenhague, segundo os quaes o general von Moltke não se retirou do serviço activo, por estar soffrendo do figado, e sim porque se acha recolhido, por ordem do kaiser, no castello de Hamburg Auderhoe.

A SITUAÇÃO NA AFRICA DO SUL

LONDRES, 30 — Dizem de Pretoria ter-se dado um ligeiro combate entre as forças inglezas e os rebeldes africanos em Kroonstad, sendo capturados cincoenta homens das tropas revoltadas.

OS CREOULOS DAS ANTILHAS FRANCEZAS

PARIS, 30 — Foram autorizados a alistar-se como voluntarios, durante a guerra, os creoulos das Antilhas francezas.

A LUCTA NAS MARGENS DO YSER

LONDRES, 30 — Referem para esta capital que as tropas allemãs se esforçam para atravessar o rio Yser, cujas margens estão em poder das forças alliadas.

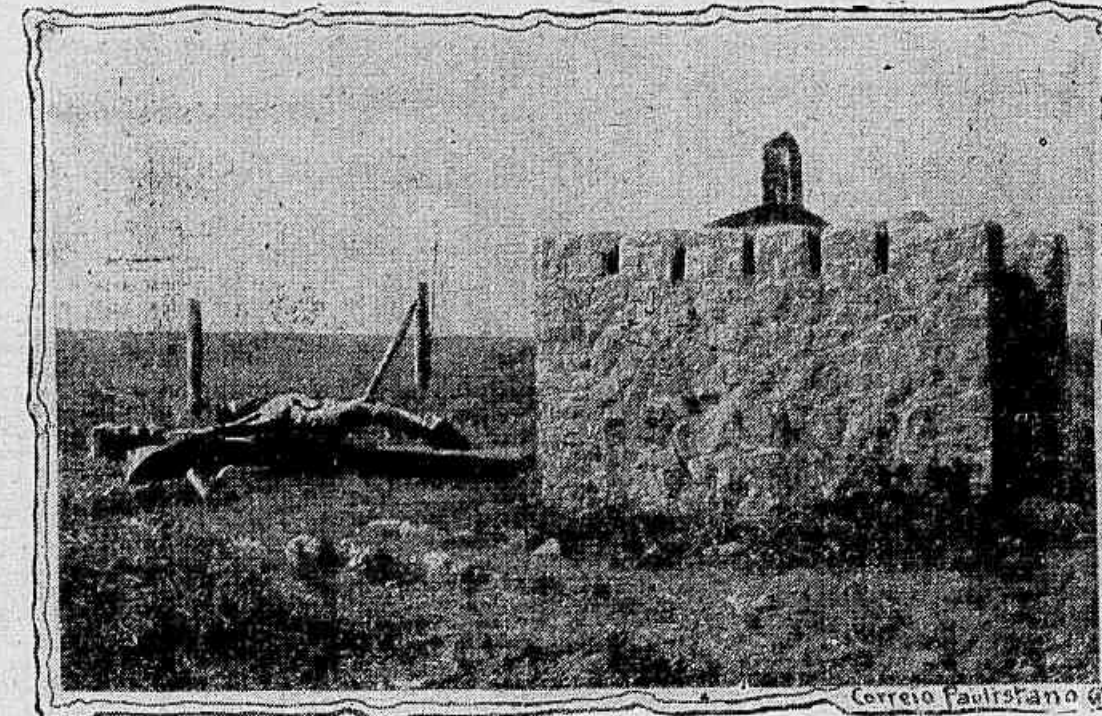
AMOTINAÇÃO DE SOLDADOS ALLEMÃES

LONDRES, 30 — Um prisioneiro allemão, que cahiu em poder dos alliados, nas proximidades de Ypres, disse que cem soldados do batalhão a que pertencia se amotinaram contra os seus officiaes, negando-se a marchar contra o inimigo.

Essas praças foram conduzidas para Gand, afim de serem fuziladas.

O tenente, que as commandava, suicidou-se.

CRUCIFIXOS DESTRUIDOS NO ATAQUE A'S CIDADES FRANCEZAS

Um crucifixo quebrado sobre um tumulo por um dos projectis da artilharia allemã que attingiram o cemiterio de Reims, durante o bombardeio desta cidade

O "Christo do Calvario" de Drouville (Meurthe-et-Moselle) arrancado do pedestal e atirado ao solo

ENTREVISTA DE UM CORRESPONDENTE DO "DAILY MAIL" COM UM DEPUTADO ALLEMÃO

PARIS, 30 — O correspondente do "Daily Mail" em Copenhague enviou ao seu jornal um telegramma com interessantes declarações que lhe fez um deputado allemão, cujo nome mantêm em segredo, a pedido do proprio parlamentar.

Declarou o entrevistado que ha necessidade absoluta da paz immediata, porque de outra maneira a Allemanha será esmagada para sempre.

Accrescentou que o partido militar que se formou na Allemanha e ao qual se deve a guerra, domina ainda os circulos responsaveis do imperio, mas é evidente que os partidarios da paz augmentam de dia para dia, porque o povo allemão deseja quanto antes a terminação da guerra.

AS PERDAS DOS ALLEMÃES EM LODZ

LONDRES, 30 — As perdas dos allemães e austriacos, em dez dias, nas margens do Bzura e na região de Lodz, são calculadas em 100.000 mortos e feridos.

ASSOCIAÇÃO DOS TELEGRAPHISTAS

BUENOS AIRES, 30 (A) — A Associação dos Telegraphistas desta capital communicou ao sr. dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, que, deixando de reinar a precisa neutralidade entre os empregados das estradas de ferro, têm sido dispensados do serviço diversos funccionarios, filhos das nações belligerantes.

A PARTIDA DO REI JORGE V PARA A FRANÇA

LONDRES, 30 — (Official) — O rei Jorge V partiu hoje para a França, afim de visitar as tropas inglezas em campanha contra os allemães.

A HISTORIA DE UM INTRUJÃO IRLANDEZ

LONDRES, 30 — O conhecido escriptor Conan Doyle escreveu hoje um artigo ao "Daily Chronicle", sobre o caso do politico irlandez Roger Casement.

Diz o articulista que esse personagem padece de alienação mental, e é um irresponsavel.

Nos primeiros dias da guerra, Casement declarou-se germanophilo e, acreditando que a Allemanha vencesse, partiu para Berlim, onde se apresentou como dirigente do movimento irlandez.

Alli, obteve uma conferencia com o dr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, na qual este prometteu que, no caso da invasão da Inglaterra, a Irlanda seria poupada.

A CAUSA DA EXPULSÃO DOS ALLEMÃES DE PETROGRAD

PETROGRAD, 30 — No seu numero de hoje, o "Novoie Vremya" noticia que a expulsão, em massa, dos allemães de Petrograd foi devido á descoberta de diversas listas de uma subscripção para a construcção de navios de guerra germanicos.

Consta que o antigo embaixador allemão nesta capital, conde de Pourtalés, iniciara uma campanha naquelle sentido, no mez anterior á declaração de guerra, sob a apparencia de uma subscripção para as missões lutheranas nos paizes pagãos.

SÃO IMPRESSIONANTES AS PERDAS DOS AUSTRIACOS

PETROGRAD, 30 — Communicações procedentes da Hungria annunciam que se calculam as perdas dos exercitos austro-hungaros, até agora, em dezenove mil officiaes e novecentos mil soldados.

FELICITAÇÕES DE ANATOLE FRANCE AO SR. THEOPHILO BRAGA

LISBOA, 30 — O grande escriptor Anatole France, membro da Academia Franceza, enviou felicitações ao sr. Theophilo Braga, ex-presidente da Republica, pela redacção do protesto das academias portuguezas contra as barbaridades praticadas pelos allemães na Belgica e no norte da França.

APRESENTAÇÃO DO GABINETE NO PARLAMENTO

LISBOA, 30 — O gabinete tenciona apresentar-se no parlamento no dia 2 de dezembro proximo.

Os politicos estão examinando a actual situação do paiz.

ATAQUE AOS REBELDES MARROQUINOS EM TAZZA

MADRID, 30 — Despachos de Tanger referem que uma columna franceza atacou em Tazza os rebeldes marroquinos, que fugiram com perdas consideraveis.

Os francezes tiveram vinte mortos e 25 feridos.

A BANDEIRA BELGA FLUCTUA NOS EDIFICIOS DE YPRES

LONDRES, 30 — Apesar da cidade de Ypres se achar reduzida a ruinas, fluctua ainda em varios edificios a bandeira belga.

REORGANIZAÇÃO DO GABINETE PORTUGUEZ

LISBOA, 30 — Fala-se nesta capital na reorganização do ministerio, com representação de todos os partidos, afim de arcar com as responsabilidades de Portugal na actual guerra.

A VICTORIA DOS RUSSOS NA POLONIA — A RETIRADA DOS ALLEMÃES

LONDRES, 30 — O "Daily Mail" confirma as victorias dos russos na Polonia.

Diz o orgam londrino que os allemães recuaram em tal desordem, entre Czenstochowa e Cracovia, que parecia uma verdadeira fuga.

O EXODO DA PRUSSIA E DA SILESIA

LONDRES, 30 — Referem para esta capital que o kaiser dirigiu uma proclamação pedindo á população de Hanover que receba com carinho as pessoas que fogem da Prussia oriental e da Silesia.

AS OPERAÇÕES NA SOMALILANDIA

LONDRES, 30 — (Official) — A gendarmeria meharista da Somalilanda bombardeou e apoderou-se de todos os fortes dos derviches em Chin e Berber.

O "LIVRO AMARELLO" DA FRANÇA

PARIS, 30 — O Ministerio dos Extrangeiros publicou um "Livro Amarello", com importantissimo historico da origem da guerra, trazendo a narração das negociações desde a questão da Austria com a Servia, até á declaração da Russia, da Inglaterra e da França, de que não concluiriam a paz separadamente.

Esse livro mostra as machinações da Allemanha contra a triplice "entente" e os meios de que se serviu o governo de Berlim para crear embaraços internos aos paizes alliados, como sejam revoluções intestinas, etc.

Lembra as declarações do imperador Guilherme ao rei dos belgas, mostrando-se o kaiser, a principio, partidario da paz, mais depois, apoiando o partido militar, procurando illudir o povo allemão, com a affirmação de que a França queria a guerra.

Por fim, o livro mostra como a Austria e a Allemanha queriam a todo o transe a guerra, reproduzindo importantes notas.

A grande batalha do Aisne

UMA LUCTA GIGANTESCA

OS "TAUBES" LANÇAM BOMBAS SOBRE DUNKERQUE

LONDRES, 30 — Alguns "Taubes" passaram hontem sobre Dunkerque, lançando varias bombas, damnificando algumas casas e fazendo alguns feridos.

OS ATAQUES DOS ALLEMÃES A YPRES RECHASSADOS PELOS ALLIADOS

LONDRES, 30 — Têm sido consecutivamente rechassados todos os ataques que os allemães têm dirigido contra as linhas alliadas em Ypres.

VISITAS A' ESTABELECIMENTOS MILITARES

PARIS, 30 — O sr. Alexandre Millerand, ministro da Guerra, visitou os estabelecimentos militares de Bourges, Belfort, Lyon e Montluçon.

OS ALLEMÃES ATACAM NOVAMENTE A CIDADE DE ARRAS — RESISTENCIA DOS FRANCEZES

LONDRES, 30 — O correspondente do "Daily News", em Paris, informa que a cidade de Arras foi novamente bombardeada pelos allemães, com enorme violencia destruidora.

O exercito germanico atirou contra as trincheiras francezas varios regimentos de infantaria, que foram repellidos, soffrendo sensiveis baixas.

Os allemães fazem ingentes esforços para desalojar os alliados da sua linha de defesa naquella cidade.

Arras, após o bombardeio dos ultimos dia, acha-se quasi reduzida a um montão de ruinas.

BASE NAVAL ALLEMÃ EM ZEEBRUGGE — OS EFFEITOS DO BOMBARDEIO DAQUELLE PORTO

HAYA, 30 — Communicam de Amsterdam que prosegue a actividade dos allemães em Zeebrugge, para o estabelecimento de uma grande base naval naquelle porto.

Os prejuizos soffridos pelo bombardeio dos navios inglezes foram insignificantes, dizendo-se que apenas foram destruidos dois edificios particulares, situados na praia.

A SITUAÇÃO NA LINHA DA GRANDE BATALHA — ATAQUES DOS FRANCEZES NA REGIÃO DE VERDUN — A OFFENSIVA DOS ALLIADOS AO SUL DE YPRES — CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS ALLEMÃS EM ARRAS

PARIS, 30 — As tropas francezas e allemãs estão em grande actividade na região de Verdun, onde tem havido forte canhoneio e repetidos ataques parciaes das nossas forças, o que lhes têm valido alguns progressos.

Diz um communicado official que as forças alliadas tomaram a offensiva ao sul de Ypres, apoderando-se de varias trincheiras, previamente evacuadas pelos allemães.

Nas linhas germanicas da Flandres, até ás proximidades de Arras, onde estão concentrados 700 mil homens, reina grande actividade.

As posições occupadas pelos exercitos alliados têm sido atacadas com grande violencia pelo inimigo, sem que, porém, tenham perdido terreno.

A cidade de Arras acha-se reduzida a escombros.

A ACÇÃO DOS FRANCEZES NA ALSACIA

GENEBRA, 30 — Nestes ultimos dias, têm-se dado sérios combates na fronteira franco-allemã, entre Verdun e Belfort.

Esses combates foram travados em terreno coberto de muitos centimetros de neve, sendo que alguns regimentos francezes e allemães se servem de skis.

Em Bresel, na Alsacia, uma companhia de caçadores alpinos do exercito francez atravessou um bosque em skis, cortando a retirada de uma companhia de infantaria allemã, que foi toda aprisionada.

Os francezes bombardearam os povoados de Lepois, Bresel e Laripten.

Na Alsacia, os francezes assestaram a sua artilharia de setenta e cinco, guarnecida de fortes massas da infantaria, nas alturas que dominam Guebwiller, ameaçando a guarnição allemã, que si fôr atacada, não poderá manter-se naquella praça.

No theatro oriental da guerra

FALSAS NOTICIAS DE VICTORIAS ALLEMÃS

LONDRES, 30 — O "Daily News" publica telegrammas de Copenhague informando que o estado-maior allemão, de accordo com o kaiser, está reeditando noticias de victorias obtidas anteriormente na Prussia oriental, com o fim de combater o abatimento que reina em toda a Allemanha.

Em Berlim são publicadas noticias velhas, datando de varias semanas, servindo para enganar a população, a qual ignora ainda os triumphos das armas russas.

A VICTORIA ALCANÇADA PELOS RUSSOS ENTRE O VISTULA E O WARTHA — A EXTENSÃO DO DESASTRE PARA OS ALLIADOS AUSTRO-ALLEMÃES

PARIS, 30 — Começam a chegar mais detalhadas informações da grande victoria alcançada pelos russos entre o Vistula e o Wartha.

Ao que parece, a derrota dos austro-allemães naquella região constitue uma formidavel "débacle".

Todos os correspondentes são unanimes em affirmar que o desastre attinge principalmente a Allemanha e é muito maior do que faziam prever as primeiras noticias.

Tres corpos de exercito allemães, com toda a officialidade, estão cercados pelos russos nas regiões de Brezin e Strikoff.

O cerco das forças russas aperta-se cada vez mais, o que torna desesperada a situação de cerca de 150.000 allemães, que possuem poderosa artilharia e que estão condemnados ou a morrer ingloriamente, porque a lucta nenhum resultado lhes dará, ou a se constituirem prisioneiros.

Essas forças são commandadas pelo general Mackensen e a situação em que se encontram é devida unica e exclusivamente ao kaiser, que pessoalmente a ordenou.

UMA ADVERTENCIA DO GOVERNO RUSSO AO POVO CONTRA AS EXAGGERAÇÕES DAS NOTICIAS DA GUERRA

PETROGRAD, 30 — Um communicado official adverte ao publico que não convém exaggerar-se as perspectivas de victorias esmagadoras, dizendo que as noticias que circulam, publicadas pelos jornaes, se baseiam em cartas particulares procedentes do theatro da guerra.

O estado-maior russo faz sentir a necessidade de que todas as informações, que não cheguem ao publico com caracter official, sejam recebidas com reservas.

A nota accrescenta que, apesar das ultimas victorias dos russos na Polonia, os allemães continuam a sustentar as suas posições fortificadas entre o Vistula e o Wartha, continuando a batalha nas proximidades de Lodz.

A retirada que a ala esquerda germanica operou em condições desfavoraveis, não chegou a constituir uma derrota decisiva.

PARTIDA DO IMPERADOR GUILHERME II PARA A PRUSSIA ORIENTAL

BERLIM, 30 Annuncia-se nesta capital que o imperador Guilherme II partiu para a Prussia oriental.

RETIRADA DAS TROPAS ALLEMÃS DA POLONIA RUSSA

PARIS, 30 — Segundo um despacho de Petrograd, pode considerar-se como terminada a batalha de Lodz.

O exercito do general von Hindenburg abandonou a cidade e as posições de Godw, Bochnia e Wisnicz, batendo em precipitada retirada para a fronteira.

FRACASSO DOS ALLEMÃES NA POLONIA

PETROGRAD, 30 — (Official) — As linhas do exercito allemão, sob o commando do general Mackensen, foram cortadas em tres partes.

A campanha allemã na Polonia fracassou definitivamente, sobretudo o proseguimento, com imprudente rapidez, do avanço dos exercitos germanicos, com o fim de romper o centro russo.

O INCIDENTE ENTRE O SR. DEIVINCOURT, MINISTRO DA FRANÇA, E O DR. SALINAS, MINISTRO DO EXTERIOR DO CHILE

SANTIAGO, 30 (A) — Os jornaes desta capital publicam hoje, com todos os detalhes, o incidente havido entre o sr. Deivincourt, ministro da França junto ao governo chileno, e o dr. Miguel Salinas, ministro das Relações Exteriores, dizendo que se póde, felizmente, dar por definitivamente terminado o facto.

A imprensa publicou a seguinte versão official sobre o occorrido, fornecida pela chancellaria:

"La Union" de Valparaizo affirmou hontem que o ministro da França, sr. Deivincourt, havia apresentado ao Ministerio das Relações Exteriores uma nota, redigida em termos inconvenientes, por motivo da violação da neutralidade chilena que se assegura haver sido commettida por forças navaes allemãs nas cercanias da ilha Fernandez, cujas aguas estão sob a jurisdicção do Chile.

Por esse motivo o dr. Manuel Salinas, ministro das Relações Exteriores, declarou á imprensa não ter recebido do representante da França sinão uma nota, na qual, em termos mui correctos, o sr. Deivincourt exprimia ao governo do Chile o sentimento da pesar com que o governo da França recebeu a noticia da perda do veleiro "Valentino", causada pela esquadra allemã, nas aguas do Chile, acto este que importa numa violação de neutralidade.

Na mesma communicação, o representante da França diz que o governo francez abriga a firme confiança de que, uma vez que o governo chileno tenha conhecimento da illegalidade do acto commettido por forças navaes allemãs, formulará ante o governo da Allemanha, um protesto, que para taes casos prescrevem as regras dos direitos internacionaes.

O departamento das Relações Exteriores dará resposta a esta nota.

A resposta do ministerio do Exterior, tambem redigida em termos cortezes, communicava ao sr. Divincourt que o governo do Chile adoptará todas as medidas que o caso exigir, segundo resultado da investigação que, por ordem do governo, vai mandar proceder immediatamente, nas immediações da ilha em que se deu o afundamento do "Valentino", por uma commissão de commandantes da esquadra chilena, que já sahiu para o seu destino.

Todos os jornaes tratam longamente do assumpto, congratulando-se com o governo pela solução do incidente de um modo satisfactorio e honroso para todos.

JA' ESTÃO NO ATLANTICO AS DIVISÕES DAS ESQUADRAS ALLEMÃ E INGLEZA QUE OPERAVAM NO PACIFICO

RIO, 30 — Os navios de guerra allemães que operavam no Pacifico já passaram para o Atlantico, estando nas immediações do Rio Grande do Sul.

Por esse motivo têm retardado a sua sahida deste porto os paquetes "Voltaire" e "Alcantara".

Causou extranheza a estadia rapida em nosso porto do cruzador inglez "Bristol", que parece ter vindo trazer noticias ás companhias de navegação.

O "Bristol" destina-se talvez aos Abrolhos, onde se presume esteja reunida a esquadra ingleza.

O CRUZADOR INGLEZ "BRISTOL"

RIO, 30 (A) — O cruzador inglez "Bristol", que se suppõe fazer parte da divisão naval ingleza estacionada nos Abrolhos, deu entrada no porto, ás 5.30.

Esse navio pouco se demorou, levantando ferro ás 10.40, seguindo rumo do norte.

O CONTRA-TORPEDEIRO "TYMBIRAS"

RIO, 30 (A) — Até o proximo dia 6, devem estar promptas as reparações que está soffrendo o contra-torpedeiro "Tymbiras".

Logo que termine a sua reparação, esse navio irá substituir o destroyer "Paraná", que se acha no norte, em serviço de fiscalização das aguas territoriaes.

AS ULTIMAS NOTICIAS DAS OPERAÇÕES NA BELGICA E NA FRANÇA

RIO, 30 — O sr. Etienne Lanel recebeu o seguinte telegramma official de Bordeaux:

"O dia 28 assignalou-se por um canhoneio mais activo do inimigo, mas executado especialmente pela sua artilharia de 77 mm.

A infantaria dos alliados tomou varios pontos de apoio ao norte e ao sul de Ypres.

Na região ao norte de Arras fracassou um ataque dos allemães, emprehendido pelos effectivos de tres regimentos.

Os alliados obtiveram sensiveis progressos nas proximidades da aldeia de Fay, entre Chaulnes e o Somme.

Nos Vosges, tres contra ataques allemães, no intuito de reconquistar o terreno tomado pelos alliados, foram repellidos."

Os reclamos da verdade e da justiça

Merece ser considerado um caso especificamente curioso, o modo typico pelo qual se tem revelado a maioria da nossa imprensa indigena, atacada das furias de serodia antipathia contra a nobre e grande nação germanica, no conflicto actual.

Parece que se formou uma sociedade mutua destinada a manipular atoardas com a mesma facilidade e habilidade imaginativa dum *Conan Doyle* ou dum *Leblanc*, no intuito de aguçar o instincto voraz dos leitores com o espantalho de planos sinistros de futuras conquistas territoriaes, ambicionadas pelo imperialismo germanico.

E isto quer se impôr *per fas ou per nefas*, com a circumstancia aggravante de que tal pretenção é ameaçadora da propria integridade territorial brasileira, não se importando que a verdade estrebuche rejeitada, comtanto que a machina das mentiras ou das invenções cavillosas fique bem montada ao serviço sectario do anglo-francophilismo brasileirista.

Para desmanchar os castellos de cartas, erguidos em torno dessa extravagante balda, citámos factos historicos, cuja evidencia desafia toda e qualquer contestação séria, demonstrativos da verdade irreductivel de que, si suspeita fundada a esse respeito possa existir, recáe por completo sobre o imperialismo britannico, sem deixar de resvalar para o imperialismo francez pela mesma tangente dos factos historicos já relatados.

A entrevista do nosso patricio *Medeiros e Albuquerque*, com o ministro dos Extrangeiros do governo inglez, *sir Edward Grey*, no "Foreign Office", teve por desfecho um desmentido formal de que o governo allemão tivesse abordado com o governo britannico plano algum de negociação *sob proiecsa de concessão duma boa parte do sul do Brasil*.

E' um testemunho insuspeito e irrecusavel do que temos provado com a logica inflexivel dos factos, em opposição aos juizos banaes provocados pelo impulso nervoso de exacerbação momentanea, que define a depressão do estado mental em que se acha a maior parte dos nossos compatriotas.

Verdade é que, si a resposta do alludido ministro á interpellação principal, fez transparecer a sinceridade de estadista, por outro lado teve a fraqueza de declarar que, obtida a hegemonia tedesca sobre as nações europeas e sobre os mares, tudo faz crêr que a Allemanha lançaria suas vistas para a America do Sul, sob o ridiculo pretexto de *que o appetite augmenta na medida que se come*.

Ora, tal razão seria admissivel que fosse allegada por um cabo de esquadra, porém jámais por um estadista, ministro das Relações Exteriores da poderosa Inglaterra.

Sente-se que, neste particular, a paixão lhe atordoou o raciocinio, o desequilibrou da verdadeira compostura diplomatica, para lançar a consciencia na lugubre obscuridade da injustiça e da intriga.

Não se condemna um homem e muito menos uma nação pelo mal que simplesmente possa praticar no futuro, mas pelo que fez ou tem precedentes justificativos de que seja capaz de fazer. Esta é a regra basica e a mais elementar de quem sabe julgar com a firme responsabilidade moral ou juridica da verdade, da justiça e do direito.

Com larga citação de factos historicos modernos e contemporaneos, que não admittem refutações, categoricamente accentuamos ser principalmente o imperialismo britannico que possue contra si esses precedentes, permittindo suppor com fundamento pretenções avassalladoras com tendencias já pronunciadas de conquistas em terra brasileira.

Trata-se de factos, e contra factos não ha argumentos, nem replicas. Além dos que já temos adduzido, occorre ainda ser opportuno fazer lembrar ao anglo-francophilo brasileiro a maneira brutal e prepotente com que o ministro inglez *William Christie*, em junho de 1861, procedeu junto ao governo brasileiro recorrendo *á logica dos canhões* do almirante *Warren* que poz em pratica a pirataria capturando algumas embarcações brasileiras mercantes, á entrada da Barra do Rio de Janeiro, até que fossem satisfeitas as injustas indemnizações arbitrariamente exigidas pelo governo britannico.

Nestas duras emergencias o governo imperial do Brasil exigiu, por intermedio de Carvalho Moreira, seu ministro em Londres, uma satisfação por parte do governo inglez pela violação da soberania territorial do Imperio, na acção das represalias pelo contra-almirante Warren, e exigiu tambem que o mesmo governo inglez pagasse as reclamações dos dannos causados pela apprehensão das presas, *por decisão arbitral*: com a recusa do governo britannico, nosso ministro Carvalho Moreira exigiu os seus passaportes, que lhe foram dados pelo *lord Russell*, a 25 de maio de 1863, sendo que Russell, então ministro de Extrangeiros da Inglaterra, foi quem textualmente fez as celebres exigencias que tinham por fim amesquinhar e vilipendiar o governo brasileiro, taes como foram suggeridas a Christie por officio de 8 de outubro de 1862.

Como explicar, pois, esta aberração iniqua? E' um facto que influe muito para impressionar a quem possue o espirito de justiça, ainda não de todo obliterado pelo sentimentalismo vago e incoherente.

Não se aponta um só acontecimento que autorize a formar suspeitas odiosas contra o procedimento correcto com que tem sido tratada pelo governo germanico a nacionalidade brasileira.

Porque então tripudiar amigos como se fossem inimigos, e entoar dithyrambos a inimigos como si fossem amigos?!

Si Allemanha tivesse o passivo que tem a Inglaterra, e mesmo a França, de expiar espoliações e tentativas com o mesmo ideal de rapina de territorios brasileiros, seria procedente que contra ella se despertassem receios e se fomentassem suspeitas. Mas, devendo proceder com criterio, porque não consultar, na expansão ardorosa de sympathia, com a verdade historica os legitimos interesses do patriotismo brasileiro, de modo a evitar que se renegue e espezinhe a justiça a mais elementar e a mais intuitiva? A logica racional deve sobrepujar á impressão sentimentalista. Não se destituam factos incontestaveis, nem verdades evidentes pelo que a sympathia possa impôr sem attender os dictames do direito e os reclamos da justiça.

Ainda mais. Não nos arriscamos affirmando que a viagem ao Rio de Janeiro do ex-ministro francez *Caillaux* tendo por missão, conforme rezam os telegrammas, desalojar daquella praça commercial os artigos allemães e entrar em negociação da substituição da linha allemã de Monrovia a Pernambuco pelo estabelecimento dum cabo submarino francez, não passa dum attentado contra a neutralidade da nação brasileira, cujo governo tem o imperioso dever de salvaguardar a dignidade nacional e a sua honra repellindo essas propostas, de que é portador um famigerado radicalista, um plutocrata demagogo, como *Briand* o appellidou. O governo francez de *Viviani* não podia affrontar, dum modo mais positivo, o decoro publico do governo brasileiro que enviando tal personagem, tristemente celebrizado no assassinato de *Gaston Calmette*, o notavel director do *Figaro*, com a odiosa incumbencia de fazer do nosso governo um instrumento de represalias contra a operosa nação germanica, que tanto tem contribuido com o vantajoso concurso de suas colonias e os prodigiosos progressos de seus productos industriaes, para engrandecer o nosso paiz e facilitar-lhe o commercio erguendo o seu nivel economico.

Não é possivel que os poderes officiaes desta nação acolham com deferencias esse enviado-caixeiro da França, que vem ao Brasil julgando encontrar uma terra de negocios ou de zebroides, trazendo ousadamente o plano duma negociata offensiva aos brios nacionaes e em menoscabo de sua neutralidade.

Tem-se feito ainda grande estardalhaço humanitario em torno dumas tantas barbaridades germanicas, que a calumnia systematica procura propositalmente inventar e planejar no malevolo intento de urdir intrigas, de excitar odios e crear preconceitos entre os incautos e os pobres de espirito.

Dizem que o allemão é barbaro, brutal, que seus gestos são quasi sempre de violenta dureza; e, assim, tudo vendo pelo prisma desses falsos conceitos, descem a esmerilhar ou a inventar actos de crueldade, a desdobrar convencionalmente scenas de monstruosidades, que a exaltação imaginativa se encarrega de propagar, tendo prompta a seu serviço uma agencia judaica, bem disposta á diffamação.

Antes de apurar, com reflexão e lealdade, a verdade dos factos incriminados, deve-se attender, por ser um principio de justiça quando não proscripta, que jámais se despreze o que um povo ou uma nação tem de bom em sua grande maioria pelo que possa haver de ruim em sua conhecida minoria.

Porque entre os allemães alguns ha que são rispidos, grosseiros e violentos, não se segue, por uma inducção viciosa, que todos o sejam. E' a logica perigosa de dois gumes, que tanto fére dum lado como doutro, ou melhor, é o extremo recurso dos inhibidos moral e intellectualmente.

Verdade é que, em geral, o allemão não se amolda, por indole ou temperamento, ás conveniencias sociaes de systema machiavelico; não tem a habilidade, infelizmente não rara, do disfarce; é sério e positivo.

Quem observa com certa perspicacia a vida das sociedades modernas e estuda com animo desprevenido a sua psychologia, chega ao conhecimento exacto de que dominante é a arte da plasticidade applicada geralmente á definição e á apreciação do caracter de um povo como de um homem.

Hoje se conseguem todas as sympathias, concessões amplas e favores lucrativos, não com a exhibição sincera de merecimentos reaes, porém com a mellifluidade estudada das palavras, a meiguice sorridente, os ademanes cortezes envolvendo quasi sempre a fraude enluvada, a velhacaria disfarçada. E tal é a galvanização em que vive a sociedade hodierna que, até mesmo quando se desvenda a hypocrisia, tudo se atenua e se desculpa pela finura da exterioridade que encanta, e da habilidade que seduz.

O bandido elegante e insinuante tem nas tartufices enganadoras o véo dourado com que sabe encobrir-se e fazer do vicio uma homenagem á virtude, na phrase especialista de Medeiros e Albuquerque, o chronista sceptico.

Nas luctas cruentas da guerra, o allemão poderá commetter violencias; porém, não se lhe póde contestar a sinceridade com que assume a responsabilidade de seus actos, firmado na espontanea justificabilidade dos motivos que o provocaram, quando que outros praticam as maiores crueldades, sabendo, porém, doural-as com as alacridades expansivas do patriotismo profanado, ao som melodico das canções libertarias.

E' preferivel o rigor do militarismo germanico, cuja disciplina se mostra energicamente accionada por um admiravel potencial de tenacidade e de energia revelando a bravura unida á idéa, collectiva e reduzida a formulas irreductiveis, tanto na direcção da vida social como nos ardores da victoria, ás *ambições de supremacia* sobre as nações e sobre os mares exterminando povos constituidos ou encadeando-lhes a liberdade nacional: ao *despotismo cruel* da revolução de Cromwell e do martyrio da Irlanda; ao *falso liberalismo*, proclamando em 89 os direitos do homem para profanal-os e jugulal-os nos infames attentados revolucionarios de 93; ao *Segundo Terror* da Commune de 70, entregue aos excessos da demagogia sanguinaria; e, finalmente, ao *criminoso ardor* do mais exacerbado radicalismo na campanha demolidora contra a liberdade religiosa e os sagrados direitos da egreja.

Sim, é preferivel a Allemanha em Tanger e nos discursos de Kiel, ao regimen que fez o Transvaal, o Agadir, a Mandchuria e o Panamá.

E' um dever moral, que assiste a todos os que têm a consciencia bem formada, incriminar todo acto de selvageria e de perversidade, qualquer que seja a sua origem; porém, na lucta actual, forçoso é confessar que, si os allemães atiraram sobre as egrejas, foi porque os francezes tiveram a leviandade ou praticaram a profanação de occupar as suas torres como pontos estrategicos de observação, com a mesma falta de escrupulos, com que os seus governos sectarios se apossaram de certos templos catholicos para transformal-os em estabelecimentos profanos de negocios e de diversões mundanas!

Pondo de parte as muitas calumnias, adrede tramadas com perverso intento de produzir odiosas impressões, como as inventadas contra os allemães em crueldades que se diziam commettidas no Hospital de Vilvorde, na Belgica, si algumas violencias se deram, foram competentemente explicadas, como represalias empregadas pela força imperiosa das circumstancias, para corrigir o instincto de *patriotismo* sanguinario que, no furor do odio, impellia ferozmente os belgas, paizanos sem escrupulos, a vasar os olhos dos soldados allemães feridos e surprehendel-os nas ruas e nos hospitaes com traiçoeiros golpes de punhal, como consta de documento official que o consulado allemão em Rotterdam deu á publicidade no jornal hollandez "Nieuwe Rotterdamsche Courant".

Seria tarefa por demais longa alinhar aqui todas as invencionices ridiculas e infamantes, com que se procuram incutir nos animos fracos impressões aterrorizadoras contra o povo germanico.

Pouco importa que se opponham as declamações inspiradas em litteratura fôfa, imaginativa e sentimental, quando irresistiveis são as multiplas provas que, na defesa da Allemanha, dão accesso á verdade e á justiça, pondo-as, com desassombro completo, fóra de contestações sérias e verosimeis.

N. CASTRO

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO NO 3.o DISTRICTO ELEITORAL DO ESTADO

Tendo sido designado o dia 13 do mez de dezembro proximo, para a eleição de um deputado pelo terceiro districto eleitoral, afim de ser preenchida a vaga aberta na Camara dos Deputados do Estado, em virtude da renuncia do dr. Oscar de Almeida, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as indicações feitas pela maioria dos directorios municipaes daquelle districto, vem apresentar, como candidato do Partido a essa eleição, o

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES, medico, residente em Guaratinguetá.

Este distincto correligionario, pela sua competencia, lealdade e serviços prestados á causa publica, tem elevados titulos que muito o recommendam á confiança do Partido, e a Commissão Directora, obedecendo áquellas indicações e recommendando o seu nome aos suffragios de seus amigos e correligionarios do terceiro districto, está plenamente convencida de que saberá elle desempenhar o honroso mandato legislativo com grande elevação, zelo e dedicação aos interesses geraes do Estado.

S. Paulo, 28 de Novembro de 1914.

Bernardino de Campos — Presidente
Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Manuel Joaquim de Albuquerque Lins
Francisco Glycerio
José Cesario da Silva Bastos
Antonio de Lacerda Franco
Fernando Prestes de Albuquerque
Adolpho A. da Silva Gordo.

ULTIMA HORA

PARA S. PAULO

RIO, 30 (A) — Pelo nocturno de hoje, embarcaram para essa capital os srs. Valdemar Silvestre da Costa, Annibal Coelho da Rocha, José Pinheiro Brisolla, Bartholo G. Velho, Saturnino Pires da Silva e Godofredo H. Dias.

— Pelo nocturno de luxo, embarcaram os srs. H. Andrade, E. Menezes e familia, coronel Silva Telles, Octavio Netto, Edgard Sá, Manuel Rosario de Aguiar, Henrique Cardoso de Andrade e familia, Getulio Guarita, J. S. Sá Carvalho, P. J. Paternat, dr. Pinmatti Emilio, Francisco Bastos de Menezes, Benedicto Canuto e Meira Leite.

DESAVENÇA ENTRE CUNHADOS

RIO, 30 — Na Estalagem Bastos, no Morro do Castello, reside em companhia de sua progenitora Helena Rosa Fernandes, o rapaz Antonio Fernandes, de 20 annos.

Ha tempos, Antonio tornou-se inimigo de Domingos Lemos Villarinho, peixeiro, hespanhol, casado com uma sua irmã, e que residia na mesma casa.

O motivo do rompimento foi haver Villarinho aggredido Helena.

Hoje, entre os dois, pela mesma razão houve nova desavença.

Fernandes, sacando de um revólver, disparou dois tiros contra o cunhado.

A policia prendeu o criminoso em flagrante.

Villarinho recebeu um ferimento de bala no ventre, sendo internado já agonisante no hospital da Santa Casa, após os curativos que lhe foram ministrados pela Assistencia.

AS ELEIÇÕES EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 30 (A) — Nas eleições aqui realizadas triumphou, com grande maioria, a chapa official.

LETRAS URUGUAYANAS

MONTEVIDE'O, 30 (A) — Noticias aqui chegadas, procedentes do Exterior, dizem ter sido protestadas em Londres, pelos banqueiros daquella capital, letras uruguayanas.

ASPHALTAMENTO DE RUAS

MONTEVIDE'O, 30 (A) — Fala-se nesta capital da escandalosa concessão que o Congresso fez para o asphaltamento de diversas ruas daqui.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ASSUMPÇÃO, 30 (A) — Foi nomeado membro do Supremo Tribunal de Justiça desta cidade o dr. [illegible] Baez.

IRREGULARIDADES NAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

BUENOS AIRES, 30 (A) — Os radicaes de Jujuy, em telegramma dirigido ao dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, protestaram energicamente contra as irregularidades que se deram nas eleições municipaes hontem realizadas.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

BUENOS AIRES, 30 (A) — E' voz corrente de que nas eleições municipaes ultimamente aqui realizadas, houve fraude favoravel á chapa official.

NOTAS

E' hoje dia do despacho semanal do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

O sr. secretario da Agricultura dará hoje audiencia administrativa ao sr. director de Obras Publicas.

E' esperado hoje nesta capital, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Sua exc. virá no nocturno de luxo.

O directorio politico de Areias indicou á Commissão Directora do Partido Republicano o nome do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves para preencher a vaga de deputado pelo terceiro districto estadual.

Realiza-se hoje, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, mais uma sessão ordinaria.

Os drs. A. Carini e J. Maciel estão inscriptos para falar na ordem do dia.

O primeiro dissertará "Sobre um doente portador da mucosa lasmoniosa", e o segundo sobre "O tratamento da ozena pelo tartaro hemetico".

O sr. Oscar Guilherme, director da Escola Normal de Pirassununga, communicou ao sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, haver suspendido as festas da formatura, devido á morte de um alumno daquelle estabelecimento e do juiz de direito da comarca.

Em reunião da congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, realizada hontem, foi eleito por onze votos, para o cargo de director daquelle estabelecimento superior de ensino, durante o biennio de 1915 a 1917, o sr. dr. Brasilio Machado.

Acham-se na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, para serem entregues aos interessados, as cartas de naturalização concedidas a d. Theodorina Augusta de Freitas, João de Aquino Borges, José Manuel de Almeida e Antonio Joaquim Morgado, naturaes de Portugal; Fred. M. Prettyman, natural dos Estados Unidos da America do Norte, e Miguel Siniscalco, natural da Italia, todos residentes neste Estado.

No dia 3 do corrente, terão começo os exames nas escolas isoladas da capital.

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao cobrador da Recebedoria da capital, sr. Francisco Ferreira de M[illegible]raes, para tratar de sua saude.

O sr. secretario da Agricultura recebeu do sr. director da Repartição de Aguas e Exgottos, um officio com a demonstração das despesas effectuadas com a construcção da ponte de concreto armado da Moóca, sobre o rio Tamanduatehy. Nessa demonstração não está incluida a despesa com os transportes de materiaes que fez parte integrante da somma total despendida com vehiculos e cocheiras no Almoxarifado. Para a construcção da ponte houve em janeiro de 1912 uma autorização de 178:916$016 e em outubro de 1913 houve um reforço de verba de 59:625$560, afim de occorrer ao pagamento de obras imprevistas no orçamento primitivo. A verba total concedida foi de 238:541$566 e a despesa total realizada, excluindo os transpotes de materiaes, foi de .... 228:647$632, verificando-se o saldo de 9:893$934.

Uma turma de vinte e quatro alumnos da Escola Polytechnica vai seguir para Barueri, com o sr. dr. Octavio Ingiez de Souza, para exercicios praticos.

O sr. secretario do Interior, rectificando o acto de 27 de novembro ultimo, designou o dia 3 do corrente para se proceder á apuração das eleições de juizes de paz dos districtos de Avanhandava e Cerradão, do municipio e comarca do Rio Preto, visto a mesma apuração não se ter realizado na época propria.

Ao sr. presidente da Camara municipal de Porto Ferreira foi expedido o seguinte officio do sr. secretario do Interior:

"Respondendo á consulta constante de vosso officio de 19 do corrente, sob n. 179, declaro-vos que, estando a questão de que trata a vossa consulta affecta ao Poder Judiciario, á Camara compete cumprir as deliberações que por este forem regularmente decretadas. — Attenciosas saudações. — *A. Arantes*."

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho, no requerimento em que Mauricio F. Klabin pede seja feita acquisição amigavel, ou por desapropriação, de terreno de sua propriedade, occupado com a construcção do canal do Tamanduatehy, e que se acha limitado pela frente com as ruas Barão de Jaguara, D. Etelvina, rio Tamanduatehy, e, pelos fundos, com terreno de Diniz Azambuja: "Dirija-se á Secretaria da Fazenda, cuja Procuradoria Fiscal foi habilitada em 17 de novembro de 1911 com a planta necessaria, instruindo pedido de desapropriação do terreno (officio n. 937)."

No despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto exonerando, a pedido do cargo de escrivão da collectoria de rendas de Itapetininga, o sr. Miguel Costa.

O sr. secretario da Fazenda submetteu hontem á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, os titulos declaratorios de vencimentos da professora aposentada d. Isolina Pedroso de Mello e do soldado reformado Sebastião Marcellino de Oliveira, respectivamente, com 1:402$480 e 691$620 annuaes.

A junta administrativa da Caixa da Amortização resolveu autorizar a emissão das notas de 10$, da 13.a estampa, cujos caracteristicos são os seguintes:

Anverso — A moldura da nota é em desenho escuro, tendo nos quatro angulos o algarismo "10", em fundo claro e typo graúdo differindo os dois da parte superior dos dois da parte inferior.

O fundo é côr violeta clara, á excepção do circulo á esquerda, que é claro e onde, contra a luz, se vêem distinctamente as armas da Republica e, em redor, o algarismo "10" repetido muitas vezes, seguindo-se-lhe em linha recta uma faixa tambem branca com as palavras "Dez mil réis" em letras de agua, tomando a largura e extensão dessa faixa.

Ao alto, e por cima desse circulo, o numero em carmezim e proximo a este, a palavra "Série...", em tinta preta; depois "Republica dos Estados Unidos do Brasil" em letras pretas e grandas e, em letras menores, "No Thesouro Nacional se pagará ao portador desta a quantia de", na parte inferior, as palavras "Dez mil réis, valor recebido"; tendo, á esquerda e á direita, o algarismo "10", em typo pequeno.

Mais abaixo, á direita, a palavra "Série..." e, abaixo desta, o numero em carmezim.

Tanto na parte superior á direita como na inferior á esquerda, as palavras "Estampa 13", em letras pretas.

Verso — Composto de diversos ornatos côr violeta escuro, tem ao alto as palavras "Republica dos Estados" e, em baixo, "Unidos do Brasil", em letras brancas e, entre estes dizeres, o algarismo "10", em typo grande, cortado no centro pela faixa branca que se vai unir ao circulo branco á direita, tendo, á esquerda, por um outro circulo roxo, em volta do qual o algarismo "10" está repetido seis vezes.

Ao sr. ministro da Agricultura enviou o sr. sub-secretario das Relações Exteriores uma carta, dizendo que o sr. embaixador dos Estados Unidos da America acabava de lhe informar, por carta, que segundo communicou a "Continental Products Company", sociedade americana de São Paulo, o governo daquelle paiz não admittirá, depois de 1 de janeiro de 1915, a entrada alli de nenhuma carne ou seus productos sem que sejam acompanhados de um certificado official de veterinario brasileiro que atteste a saude do animal e as condições sanitarias em que a carne foi preparada.

Accrescenta o mesmo agente diplomatico que a secção exportadora da "Continental Products Company" estará brevemente habilitada a exportar carne do Brasil para os Estados Unidos, mas que será impedida de fazel-o si o Ministerio da Agricultura não providenciar sobre a nomeação de um inspector neste Estado.

O sr. ministro da Agricultura respondeu que já havia obtido do sr. presidente da Republica a necessaria autorização para solicitar do Congresso a organização do serviço fiscal das carnes resfriadas.

CORREIO PAULISTANO

NO DIA 1.o DE JANEIRO PROXIMO SUSPENDEREMOS, COMO DE COSTUME, A REMESSA DO JORNAL AOS ASSIGNANTES QUE NÃO TIVEREM ATÉ AQUELLA DATA REFORMADO OU PAGO AS SUAS ASSIGNATURAS.

ASSIM, OS QUE DESEJAREM RECEBER O JORNAL EM 1915 DEVERÃO PROVIDENCIAR PARA QUE SEJA REFORMADA A RESPECTIVA ASSIGNATURA, OU PEDIR, POR CARTA OU CARTÃO POSTAL, QUE NÃO SEJA SUSPENSA A REMESSA DO JORNAL.

No aldeamento de Araribá

Indios contra indios — Tres mortos

SANTOS, 30 — Chegou hoje a esta cidade um indio de nome Cuanajá, pertencente ao aldeamento de Bananal, que fica a meio dia de viagem de Piassaguera, na linha de Santos.

Esse indio narrou aqui que, a pretexto de serviço de catechese, foi em companhia do capitão Joaquim Bento e muitos outros selvicolas a Araribá, adeante de Jacutinga, caminho de Matto Grosso, sendo o referido capitão e mais tres companheiros trucidados pelos outros indios.

A moratoria

Havendo duvidas sobre a data precisa em que serão exigiveis e deverão ser levadas a protesto, por falta de pagamento, as letras de cambio que se venceram de 3 a 15 de agosto do corrente anno, pedimos a um nosso amigo, advogado no fôro desta capital, a sua opinião a respeito do assumpto. Eil-a:

"O decreto de 3 de agosto do corrente anno, disse-nos s. s., tendo estabelecido feriados de 4 a 15 do mesmo mez, os titulos que se venceram dentro desse periodo seriam exigiveis no primeiro dia util, isto é, a 17 de agosto, si pelo dec. n. 2.862, de 15 desse mez, não tivesse sido decretada a moratoria. Posteriormente, o decreto n. 2.866, de 15 de setembro seguinte, prorogou, por 90 dias, os prazos do decreto n. 2.862.

Mas, com o intuito de evitar os graves inconvenientes que poderiam advir de serem exigiveis em um mesmo dia todos os titulos que se venceram de 3 a 15 de agosto, o decreto de 15 de setembro dispõe em seu art. 1.o, paragrapho 3.o:

"A moratoria concedida pela citada lei n. 2.862 é applicavel, exclusivamente, aos titulos por ella enumerados no art. 1.o, vencidos de 3 de agosto em deante, *contando-se o prazo concedido dos respectivos vencimentos*."

Esta disposição parece bem clara. Os titulos que se venceram de 3 a 15 de agosto serão exigiveis 120 dias depois das datas de seus respectivos vencimentos. Assim, os que se venceram a 3 de agosto serão exigiveis a 1 de dezembro; os que se venceram a 4 de agosto serão exigiveis a 2 de dezembro, etc., devendo ser levados a protesto, em falta de pagamento, nos dias seguintes."

REGISTO DE ARTE

TRIO PHOCA-ABIGAIL-MOREIRA

Do nosso collega de imprensa Baptista Coelho (João Phoca) recebemos a seguinte carta:

"Meus caros collegas — Terminou hontem o trio João Phoca-Abigail Maia-Luiz Moreira a sua série de conferencias-concertos, cujo exito immenso só se póde explicar pela excessiva generosidade da sociedade paulistana, e pelo carinhoso auxilio da imprensa desta terra.

Tal foi, porém, ainda, a animação da ultima "matinée" e tantos são os pedidos para novas audições do "trio", que resolveu este dar mais dois espectaculos, que serão as festas artisticas de Abigail Maia e de Luiz Moreira.

O primeiro, a récita da actriz patricia, realizar-se-á, na proxima quinta-feira, com a unica apresentação de uma revista da capital paulistana, intitulada "Cousas da Paulicéa", e que conterá 5 numeros referentes a cousas da nossa terra. Haverá ainda um acto de "cabaret", que terá como "clou", caricaturas de figuras de S. Paulo, feitas em scena, pelo caricaturista dr. João de Almeida Brito. — De v. collega grato, João Phoca."

• •

A ITALIA ARTISTICA

A distincta escriptora portugueza, d. Maria da Cunha, vai realizar, provavelmente na segunda-feira proxima, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical, a sua segunda conferencia.

O thema desta palestra litteraria será — "A Italia Artistica" (paizagem, clima, raça, lingua e historia, — a alma latina na Italia através da civilização romana e das transformações medievaes e modernas); "Esthetica", belleza, arte em geral e em especial arte italiana, especialmente na Renascença; "as quatro cidades caracteristicas", Roma, Florença, Napoles e Veneza.

A avaliar pelo exito que a illustrada conferencista alcançou na sua primeira palestra, é de esperar que mais uma vez seja escutada com especial agrado.

• •

FESTA CONSERVATORIANA

O Conservatorio Dramatico e Musical, todos os annos, por occasião do encerramento das aulas, costuma realizar uma verdadeira noitada de arte com elementos proprios, fazendo executar um suggestivo e attrahente programma, em que os dois cursos — dramatico e musical — se fazem representar.

Foi o que hontem se deu deante de escolhido auditorio, em que se notava o elemento official, além de representantes da imprensa.

O bello salão nobre do reputado instituto de arte apresentava um brilhante aspecto: profusa illuminação, elegantes *toilettes* femininas, e por todas as physionomias certa expressão de curiosidade satisfeita, que no decorrer do festival, se traduzia em applausos vibrantes de enthusiasmo a todos os executantes do annunciado programma.

Com effeito, este esteve na altura de uma festa conservatoriana.

Iniciou-se o sarau com o côro pelos alumnos do curso coral, que cantou o "Outono", de George Marty, com acompanhamento de orchestra.

A massa coral esteve cohesa e equilibrada.

Seguiu-se um numero de piano, pela senhorita Dinorah de Carvalho, que se fez ouvir na "Arabesca", de Debussy, e nos "Estudos", de Liszt.

Esta alumna do Conservatorio demonstrou grande adeantamento.

O numero seguinte foi para dois violinos (Paulo Dutra e Guttemberg de Moraes). A peça executada com agrado, foi a "Sonata", de Hendel. Os demais numeros desta parte foram: "Aria da Sombra", da opera "Dinorah", de Meyerbeer, pela senhorita Rosa Candida Pimenta, que, apesar de possuir um fiosito de voz, deu bem o seu recado; "Nocturno", de Chopin, e "Polonaise", de Liszt, pela senhorita Maria Lucia da Silva, que tocou com brio essas duas composições, já revelando alguma technica e estylo; "Romanza" da "Carmozina", do maestro J. Gomes, pelo sr. Mario de Andrade, que cantou com galhardia, e "Concerto" n. 23, de Viotti, para violino, pela senhorita Maria Carolina de Andrade, que patenteou estudo.

A segunda parte constou dos seguintes numeros que, em geral, agradaram tanto como os da primeira:

1.o a Weber — Rondó Brilhante; b Motto — Valsa em la maior, Orminda Pestana; 2.o Luiggi Bassi — Melodia para Oboe, Armando de Blasiis; 3.o Marchetti — Aria da op. Ruy Blas, Josephina Buggiani; 4.o Viotti — Concerto, n. 22, Allegro moderato para violino, com acompanhamento de orchestra, Guttemberg de Moraes; 5.o a A. Cantú — Allegretto; b A. Cantú — Barcalora; c Kullau — Trio para flautas, Francisco Mignoni, Guilherme Mignoni e Paschoal Ciconi; 6.o Chopin-Liszt — S. Françoi̇s Marchant sur les flots, Nobelina Galvão.

Encerrada esta parte, houve um pequeno intervallo e enceta-se a parte dramatica, em que se representava a comedia em um acto, *O Oraculo*, de Arthur Azevedo, cuja distribuição de papeis se fez pela seguinte fórma: *Helena*, viuva, Renata Camillo; *Nelson*, advogado, Luiz Fuvaro; *Frederica Poules*, commendador, Emilio Russo; *José*, criado, Henrique Nicolini. Um conjuncto regularmente afinado, valha a verdade. Bem se vê que não se trata de actores experimentados, mas de noviços, que ensaiam os seus primeiros passos no palco.

Em todo o caso, em cada um dos alumnos que tomaram parte no desempenho d'*O Oraculo* se depara uma *promessa* que, de futuro, se converterá certamente numa brilhante realidade. Tudo depende de applicação, estudo e boa vontade. Entre os proprios alumnos dramaticos do Conservatorio, ao que nos informam, temos um vivo exemplo disso; referimo-nos ao alumno Emilio Russo. Quando este entrou para o curso dramatico daquelle estabelecimento de ensino não se dava nada por elle: era um alumno intelligente, mas quasi bronco e analphabeto, com horriveis defeitos de dicção e de uma *gaucherie* instinavel na gesticulação. Pois o caso é que dentro de tres annos de estudos Emilio Russo se transformou por completo: o diamante bruto vai-se lapidando aos poucos e, despojado quasi da grosseira ganga, já rebrilha por algumas facetas esquinadas, destacando-se entre todos os seus companheiros.

Em Emilio Russo temos, portanto, a exemplificação de quanto póde alcançar o esforço bem applicado e intelligentemente aproveitado.

Emfim, a festa de hontem poz em evidencia, mais uma vez, a pujante vitalidade do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

E' o caso, pois, de registarmos aqui os nossos parabens ao seu corpo docente, que se tem desempenhado, com verdadeira dedicação e proficiencia, dos encargos que tomou em ambos os cursos.

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 30 de novembro de 1914

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva passou ao sr. Brito Bastos os aggravos 7.392, 7.461 e 7.466 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira o crime 7.077 de Ribeirão Bonito.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro os crimes 6.993 de Sorocaba, 6.973 de Jahu', 6.978 de Baurú, 7.012 de S. Manuel, 7.003 e 7.071 de Ribeirão Preto, e os aggravos 7.443 de Rio Preto, 7.453 de Batataes e 7.468 de Santos.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo os crimes 7.017 de Sorocaba, 6.943 de Agudos, 6.958 de S. José do Rio Pardo, 6.983 de Campos Novos e 7.027 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva os crimes 7.059 e 6.920 da capital e os aggravos 7.410 e 7.435 da capital.

Foram expostos os seguintes aggravos: 7.469 pelo sr. Brito Bastos; 7.338, 7.328 e 7.440 pelo sr. Campos Pereira; 7.445 e a carta testemunhavel 284 pelo sr. Philadelpho Castro: 7.473, 7.460 e 7.473 pelo sr. Pinto de Toledo.

O sr. dr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes: 7.088 de Faxina, 7.082 e 7.051 da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. presidente:

N. 2.120 — Capital — Paciente, Paulo Lazaro ou Lazzarano. — Julgaram prejudicado o pedido á vista da informação do dr. chefe da Segurança Publica.

N. 2.124 — S. Cruz do Rio Pardo — Paciente, Euclydes Alves de Oliveira — Concederam a ordem de soltura.

N. 2.126 — Pitangueiras — Paciente, Joaquim Marques Barbosa — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

N. 2.127 — Campinas — Paciente, Alvaro Ribeiro — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

Recurso crime

Relatado pelo sr. Almeida e Silva:

N. 3.189 — Sorocaba — Recorrente, o promotor publico; recorrido, Juvenal Xavier — Deram provimento.

Appellações crimes

Relatada pelo sr. Campos Pereira:

N. 7.088 — Faxina — Appellante, Paulo Fortes do Nascimento; appellada, a justiça — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 7018 — Rio Preto — Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim Probio Pereira — Deram provimento.

N. 7.045 — Jahu' — Appellante, o promotor publico; appellado, o menor Antonio Ribeiro de Freitas — Deram provimento.

N. 7.048 — S. Carlos — Appellante, o juiz "ex-officio"; appellado, José Perseguino — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 7.064 — Faxina — Appellante, José Fabri; appellada, a justiça — Negaram provimento contra os votos dos srs. Almeida e Silva e Campos Pereira.

Carta testemunhavel

Relatada pelo sr. Campos Pereira:

N. 283 — Bariry — Supplicante, Giovanardi Humberto; supplicado, a massa fallida de João Galvanini — Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. Almeida e Silva:

N. 7.200 — Aggravante, dr. João Rodrigues Machado Pedrosa; aggravado, dr. Theodoro Dias de Carvalho Junior — Negaram provimento.

N. 7.341 — Taubaté — Aggravante, Domingos Gonzalez; aggravados, successores da firma Manuel Pinto Madureira — Deram provimento.

Relatados pelo sr. Brito Bastos:

N. 7.423 — Capital — Aggravante, Antunes dos Santos e Comp.; aggravado, dr. Luiz Pinto Serva — Negaram provimento contra os votos dos srs. Brito Bastos e Philadelpho Castro — Designado o sr. Campos Pereira relator do accordam.

N. 7.460 — Capital — Aggravante, d. Maria Galdina de Gouvêa; aggravada, a "União Internacional" — Julgaram a desistencia por sentença.

Relatado pelo sr. Campos Pereira:

N. 7.420 — Avaré — Aggravante, Fonseca e Comp.; aggravado, José Mendes Monteiro Gama — Deram provimento.

Relatado pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 7.410 — Dois Corregos — Aggravante, dr. Guilherme Meirelles Coelho; aggravada, a massa fallida do Banco de Credito Rural de Dois Corregos — Deram provimento — Impedido o sr. Campos Pereira.

Relatados pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 7.451 — Franca — Aggravante, Jacob Aristeplii; aggravado, Nelson Bechara e Comp. — Negaram provimento.

N. 7.456 — Ribeirão Bonito — Aggravante, Luiz Duarte Pinto Ferraz e outros; aggravado, o Banco de Credito Agricola e Hypothecario do Estado de S. Paulo — Negaram provimento.

* *

O corpo de delicto póde ser feito por um só perito profissional.

O recurso crime n. 3.180, vindo da comarca de Sorocaba, foi interposto da decisão do juiz que annullou um processo por o exame de corpo de delicto directo ter sido feito apenas por um perito profissional.

O julgador chegou a mandar fazer um novo exame com dois peritos, mas a diligencia não poude ser effectuada por não ter sido encontrado o offendido. Dahi, o ter annullado o processo por falta da prova legal sobre a materialidade do delicto.

De facto, até á lei n. 1.113, de 24 de dezembro de 1907, o exame de corpo de delicto directo devia ser feito por dois peritos profissionaes, ou seja, por dois medicos formados. Mas aquella lei, que creou as varias criminaes na capital, deu, no seu artigo 13, ao poder executivo, a faculdade de tomar as providencias necessarias para regulamentar o serviço criminal. Veiu então o decreto n. 1.602, de agosto de 1908, o qual, no artigo 12, tratou dos inqueritos policiaes e alterou, no artigo 6, o modo de proceder do corpo de delicto, determinando que elle poderá ser feito por um ou mais peritos.

Para cumprimento destas disposições, foi baixada a circular n. 1.216, de 29 de agosto de 1914.

Segue-se, pelo exposto, que o auto de corpo de delicto, constante do processo em discussão, estava de accôrdo com a lei e com o decreto acima citados.

De resto, já em casos identicos, o Tribunal de Justiça tem acceitado os exames feitos por um perito profissional apenas, emtora, como o art. 6 do decreto citado preceitue que possa ser feito por um ou mais, tenha aconselhado, a bem dos interesses da justiça e das partes, a intervenção de dois peritos, como póde verificar-se no accordam inserto a paginas 902, vol. XI, da Revista dos Tribunaes.

Acontece, no emtanto, que, nalgumas cidades do interior, se torna absolutamente impraticavel o exame por dois peritos formados, por os não haver na localidade e ficar esta muito distante doutras cidades providas de medico; e, assim, é vulgar assistir-se á intervenção dum pharmaceutico nos corpos de delicto.

Analysando as disposições legaes e as provas dos autos, o ministro relator do feito, sr. dr. Almeida e Silva, opinou pelo provimento do recurso, para o effeito de se julgar valido o processo e para que o juiz diga sobre a pronuncia ou impronuncia do denunciado, materia de que não conheceu por ter annullado o processo.

* *

Tendo de ser feita uma inquirição por precatoria, o processo não está preparado para julgamento enquanto aquella não fôr devolvida.

Na comarca de Rio Preto, um individuo foi condemnado a 30 annos de prisão cellular, por ter commettido um crime de morte a mandado de outro. Por signal que, para prova de se ter desempenhado cabalmente da sua missão, levou ao mandante uma orelha da victima.

Submettido, porém, a novo julgamento, foi absolvido, tendo o promotor publico appellado de tal decisão.

A appellação foi provida, porque o processo não estava devidamente preparado.

Com effeito, tendo de ser feita a inquirição duma testemunha em comarca differente daquella por onde corria o processo, foi para alli expedida a necessaria carta precatoria. O réo foi, no emtanto, submettido a julgamento, sem que essa carta tivesse sido devolvida.

Deu-se, portanto, uma nullidade, que determinou o Tribunal a mandar o homicida a 3.o julgamento.

* *

A venda requerida em inventario não suspende a execução sobre bens delle constantes.

Foi requerida, em inventario, a venda de bens, para pagamento do passivo.

Um credor hypothecario propoz acção executiva para haver o seu debito e requereu que a praça se fizesse nos autos de execução, o que o juiz indeferiu.

O exequente aggravou, allegando que tal despacho tolhia os seus direitos e lhe causava damno irreparavel.

E de facto, parecia razoavel que a execução proseguisse, sem embargo de o credor hypothecario ter pedido o pagamento no inventario, visto que os credores em concurso viriam discutir as suas verbas. Era este até o meio legal para se apurar o direito delles, visto tratar-se dum processo contencioso, e não o inventario, que é um processo administrativo.

Assim opinou o sr. dr. Almeida e Silva, relator do feito.

E o sr. dr. Brito Bastos accrescentou: — "diz-se que o credor, tendo sido pedida a venda dos bens no inventario, não póde executar. Porque? O juiz mandou sustar a execução, porque ella iria prejudicar os credores do inventario. Não é regular tal procedimento. Elles que vão á execução mostrar os seus direitos, pois no inventario não ha concurso de preferencias, nem tal assumpto póde ser alli discutido."

Concordando o Tribunal com tal doutrina, foi dado provimento ao aggravo.

* *

O juiz não deve deixar de homologar a concordata acceita pela maioria dos credores.

Decretada uma fallencia em Avaré, os syndicos concluiram que ella foi casual. Os fallidos offereceram então uma concordata, que foi acceite pela quasi unanimidade dos credores.

O juiz, no emtanto, não homologou a concordata, sob o pretexto de que houve má fé, visto que alguns creditos eram suspeitos.

Os creditos apontados como suspeitos tinham, todavia, sido contestados e excluidos.

De resto, aos credores é que compete julgar si os seus interesses estão bem defendidos e não ao juiz. E por taes motivos, o Tribunal deu provimento ao aggravo para que o juiz homologue a concordata.

M. B.

Do meu canto

Abro hoje um parenthesis na traducção das brilhantes e commoventes chronicas de Luigi Barzini, o eminente correspondente do "Corriere della Sera", de Milão. Assumpto de interesse puramente local, e de toda opportunidade, pede a minha attenção.

Falleceu ha dias, nesta capital, um distincto cavalheiro italiano, legando metade de sua fortuna á Santa Casa de Misericordia. Raras vezes a chronica philanthropica regista benemerencia de tanto vulto, maximé tratando-se de um extrangeiro. A gratidão foi que dictou o gesto altruistico do capitalista extincto, e que se notabilizou no nosso meio financeiro pela tenacidade e trabalho com que logrou accumular tão solida fortuna.

Amigos intimos de João Briccola — o grande bemfeitor da cidade de S. Paulo — ouviram-lhe dizer que, tendo aqui ganho todos os seus haveres, nesta terra abençoada e hospitaleira, reputava uma divida de gratidão o legado que instituira.

Estas palavras, na bocca de um extrangeiro, constituem a mais formosa justiça que possamos esperar da parte de todos aquelles que para aqui vêm collaborar comnosco no engrandecimento desta terra.

Nesta mesma secção temos rebatido a má vontade e a injustiça com que elementos extranhos á patria brasileira apreciam os nossos habitos e costumes, procurando sempre deprimir a nossa nacionalidade. Não raro somos comparados aos hottentotes, aos cafres e a tantas outras hordas de selvagens, que vivem pelos confins do planeta que habitamos, bem digno de melhor sorte.

A guerra européa, comquanto contribuindo para o desequilibrio de todas as actividades humanas, não deixa, entretanto, de firmar — e com que eloquencia! — que barbaros existem por toda a parte, até mesmo nos sumptuosos e deslumbrantes palacios, que a civilização occidental erigiu por todos os recantos do velho continente.

Si os povos que têm a responsabilidade maxima da cultura humana se entregam ás scenas de indescriptivel selvageria de que têm sido theatro as terras da Europa, como, e com que logica, incriminar um povo que se esforça dignamente por attingir a tão desejada méta da civilização, de que nos fala Guizot?

Eis a razão por que a attitude de João Briccola, italiano de origem, assumiu as proporções de um acontecimento excepcional, tocando muito affectivamente o nosso coração, e, sobretudo, lisonjeando o nosso sentimento patriotico.

Doar á Casa de Misericordia paulista é beneficiar a S. Paulo inteiro, pois a caridade que esse providencial instituto dispensa tem o poder de um intenso e vivificante raio de luz, que se derrama por todo o territorio do Estado, restituindo a esperança aos desesperados, mitigando os soffrimentos dos infelizes, dando a saude aos enfermos desprotegidos, ou estancando as lagrimas dos que padecem.

Não podia ser mais bella a benemerencia de um cidadão extrangeiro, a quem a fortuna, em S. Paulo, bafejou tão sorridentemente.

Não é digno e não é justificavel que se andem a criticar pela imprensa as homenagens que os poderes municipaes desejam prestar á memoria de João Briccola. Os meritos do extincto estão muito além do acto, perpetuando em uma rua tão benemerita individualidade? Ninguem põe em duvida isso, que tão solicitos guardas de tradições, que não temos, trazem a publico.

Seja minima, embora, a homenagem prestada pela Camara Municipal, dando o nome de João Briccola á rua do Rosario, ella representa, e muito sinceramente, os melhores desejos da edilidade paulista de demonstrar o seu profundo reconhecimento á memoria de quem foi tão justo e tão generoso para com S. Paulo.

Nunca o reconhecimento nem a gratidão estarão em proporção aos actos de benemerencia. Uma herma, mandada fazer pela municipalidade e perdida na quietitude dos jardins da Santa Casa, lembrará apenas aos convalescentes, nos seus passeios, em busca do sol confortante e formoso, a memoria de um grande protector do instituto, onde foram pedir a saude que se lhes exhauria. E esse dever cabe exclusivamente á Santa Casa, que não deve permittir que terceiros tomem a si tão grato compromisso. A herma que se lembra não dirá a todos, que aportem a esta capital, que um homem magnanimo e bom, que para aqui veiu tentar fortuna, legou á caridade paulista a metade de seus haveres, em retribuição da meiga e da affectuosa hospitalidade que lhe foi dispensada.

E isto é que a Camara Municipal quiz significar com o seu projecto. A tradição (!) oppõe-se a tão sympathico gesto?

Não cremos. O antigo largo do Rosario é hoje praça Antonio Prado; o largo municipal, praça João Mendes; rua S. José, avenida Libero Badaró, e tantos outros "attentados" á nossa pretensa tradição, que S. Paulo sanccionou enthusiasticamente.

Delibere a Camara Municipal como melhor entender, certa de que as homenagens prestadas a João Briccola, embora áquem dos seus meritos, só serão aquilatadas pela sinceridade que não podem deixar de significar.

Gomes BRAGA

Prorogação da moratoria

O deputado Cincinato Braga acaba de apresentar um projecto, prorogando por mais 90 dias a moratoria em vigor, e tão sómente para aquelles titulos que, já no goso da moratoria, forem amortizados em 25 o|o nos seus vencimentos, devendo as restantes amortizações ser feitas em prestações eguaes de 25 o|o, de 30 em 30 dias, até ao fim do prazo de 90 dias desta ultima prorogação.

A idéa é feliz e obedece ao plano de encaminhar a volta da nossa vida commercial ao regimen commum, tão desejada pelo commercio em geral e que já se impõe ao fim de 4 mezes de moratoria, regimen de excepção que só se justifica como meio de evitar mal maior, devendo cessar, embora gradativamente, logo que a situação o permitte.

A mesma França, em estado de guerra e com grande parte de seu territorio invadido, já se preoccupou no seu recente decreto de 26 de outubro ultimo em encaminhar a volta dos negocios ao regimen commum, concedendo apenas uma prorogação obrigatoria de 30 dias e permittindo a cobrança, em casos justificados, contra o devedor directo dentro dos outros 30 dias seguintes.

O projecto, porém, que acaba de ser apresentado pelo deputado Cincinato Braga, parece que não poderá ser convertido em lei a tempo de evitar uma solução de continuidade com a moratoria de 120 dias concedida pelos decretos de 15 de agosto e 15 de setembro ultimos, isto em relação aos titulos vencidos nos primeiros dias de agosto.

E' sobre este ponto que julgamos necessario fazer algumas observações, pedindo para ellas a attenção do illustre deputado autor do projecto e de seus collegas da Camara.

O dec. n. 2.866, de 15 de setembro ultimo, determina no art. 1.o paragrapho 3.o:

"A moratoria... é applicavel exclusivamente aos titulos enumerados no art. 1.o da lei n. 2.862, *vencidos de 3 de agosto em deante, contando-se o prazo concedido dos respectivos vencimentos.*"

De accordo com esta disposição, os titulos vencidos a 3 de agosto gosam dos 120 dias da moratoria a contar de 3 de agosto; logo, esse prazo terminará amanhã, 1.o de dezembro, devendo, portanto, taes titulos ser pagos no dia seguinte, 2 de dezembro, e, na falta de pagamento, poderão ser protestados e cobrados judicialmente.

Tudo parece indicar que o projecto do deputado Cincinato Braga não poderá estar convertido em lei até amanhã nem mesmo antes do fim da semana que hontem começou. Conseguintemente, para evitar confusões, seria desejavel que o paragrapho 1.o do art. 1.o do projecto ficasse redigido mais ou menos nos seguintes termos:

"Paragrapho 1.o — A prorogação da presente lei só é applicavel aos titulos em relação aos quaes não estiver findo o prazo de 120 dias concedido pelas leis citadas, contado esse prazo do respectivo vencimento de cada titulo, e que forem amortizados em 25 o|o dos seus valores e juros nos respectivos vencimentos, e em mais 25 o|o de 30 em 30 dias, de modo a estarem integralmente pagos no ultimo dia do novo prazo concedido pela presente lei."

A não ser assim, logo surgirá a pretenção de applicar a nova lei aos titulos em relação aos quaes a moratoria já estará finda, o que importará em dar á nova lei effeito retroactivo, e fará surgir novas duvidas e questões.

Do modo como acima redigimos o paragrapho 1.o do art. 1.o do projecto, ficará bem claro que todos aquelles titulos, vencidos de 3 de agosto em deante, em relação aos quaes já tiver decorrido o prazo de 120 dias a contar do respectivo vencimento, todos esses titulos não serão alcançados pela nova moratoria. Assim, não haverá duvida e os respectivos devedores tratarão desde já de providenciar o seu resgate, tendo já gosado de uma moratoria de 4 mezes, prazo mais que bastante para remirem recursos sufficientes, si se trata de devedores solvaveis.

E, pois que se cogita de uma nova lei de moratoria, seria de toda conveniencia que o legislador aproveitasse a occasião para acabar com umas tantas interpretações, que só têm servido para deturpar o verdadeiro sentido das providencias contidas nos decretos de 15 de agosto e 15 de setembro.

Assim, seria de toda opportunidade que o novo projecto declarasse que não gozam da moratoria as prestações das concordatas, de qualquer natureza que sejam.

E' sabido que os nossos juizes têm decidido que estão sujeitas á moratoria as prestações das concordatas homologadas antes de 15 de agosto, vencidas depois dessa data, o que é manifestamente contrario á letra e ao espirito da lei da moratoria, e veiu perturbar grandemente o cumprimento das concordatas em questão.

Tal interpretação é contraria á letra da lei, pois que o art. 3.o do dec. n. 2.866 nega expressamente o favor da moratoria *ao devedor que requer concordata.*

Si assim dispõe a lei em relação ao devedor que, no goso da moratoria, requerer concordata, como se poderá conceder o favor da moratoria ao devedor que já tinha requerido concordata antes de 3 de agosto?

O absurdo é evidente. A concordata não opera novação, diz a lei n. 2.024, art. 114; conseguintemente, os credores de um devedor concordatario continuam, depois da concordata homologada, credores pelos mesmos titulos de que eram portadores antes da homologação. Nestas condições, é claro, ampliar o favor da moratoria ás prestações de uma concordata homologada antes de 3 de agosto importa, em ultima analyse, em conceder tal beneficio a titulos já vencidos quando foi decretada a primeira moratoria, o que é contrario á letra expressa do art. 1.o do dec. n. 2.862.

A moratoria é uma lei de excepção, e, conseguintemente, só se applica aos titulos expressamente por ella designados. Taes são *as letras de cambio, notas promissorias e quaesquer outros titulos commerciaes, prestações das dividas hypothecarias e pignoraticias.* Onde enxertar nesta phrase as *prestações das concordatas?*

Accresce que dar moratoria a estas prestações equivale a *sustar a marcha das respectivas concordatas*, o que tambem vai de encontro ao art. 1.o do dec. n. 2.862, que apenas suspendeu o andamento dos executivos para cobrança dos impostos federaes e dos municipaes no Districto Federal.

Nem é esta a unica duvida que a nova lei poderia dissipar. Uma outra existe, egualmente importante, que com facilidade poderia ser resolvida.

O art. 3.o do dec. n. 2.862 dispõe claramente:

"Não são abrangidas pelos effeitos desta lei as operações a prazo, effectuadas depois do dia da sua publicação."

De accordo com esta disposição, é irrecusavel que as letras acceitas depois de 17 de agosto não estão sujeitas á moratoria, ainda que o saque seja de data anterior, pois que a *operação a prazo* que se contém no contracto cambial só se aperfeiçoa pelo acceite.

Entretanto, já temos visto recusar-se o protesto a letras nessas condições, vencidas e não pagas, por entenderem alguns juizes que taes titulos, *sacados antes da moratoria*, estão sujeitos aos effeitos desta.

Já tivemos occasião de citar a proposito a moratoria franceza, que dispõe terminantemente:

"Les valeurs négociables souscrites á dater du 4 Août 1914 *demeurent exigibles á leurs echéances.*"

Seria, pois, de grande vantagem para o commercio em geral que a nova lei expressamente declarasse que os titulos acceitos depois da moratoria escapam aos effeitos desta.

* *

O projecto do deputado Cincinato Braga, prorogando a moratoria apenas em relação aos titulos que já estiverem no goso deste favor, e ainda com a condição de serem amortizados em 25 o|o no seu vencimento e depois sempre em uma quarta parte de 30 em 30 dias, *é um indicio certo de que não será decretada nova moratoria para os titulos que se vencerem depois de 16 de dezembro.*

A moratoria, portanto, fica circumscripta aos titulos vencidos de 3 de agosto a 16 de dezembro, e do que cogita o legislador é apenas de encaminhar a liquidação desses compromissos assim accumulados durante 4 mezes e meio.

E' incontestavel que a nossa vida commercial, principalmente em relação ao commercio bancario, não póde funccionar regularmente sem a volta ao regimen commum, á execução normal dos compromissos e obrigações assumidos.

O projecto do deputado Cincinato Braga será, portanto, recebido com agrado por todo o commercio honesto.

Entretanto, desde que esse projecto não poderá estar convertido em lei a tempo de evitar a exigibilidade dos titulos vencidos na primeira semana de agosto ultimo, só aproveitando aos titulos em relação aos quaes não estiver exgottado o prazo de 120 dias, quando fôr promulgada a nova lei, isso creará uma situação de desegualdade e, portanto, injusta, que poderá provocar reclamações.

Os titulos vencidos em agosto só se tornarão exigiveis durante o mez de dezembro, que agora começa; os vencidos em setembro só se tornarão exigiveis em janeiro proximo, e assim por deante nos termos do decreto n. 2.866, de fórma que os titulos que se vencerem de 1.o até 16 de dezembro só serão exigiveis de 1.o a 15 de março de 1915.

Não será isso sufficiente? Haverá real necessidade de providenciar desde já sobre essa liquidação, e providenciar de maneira a espaçar essa liquidação por mais 3 mezes, prolongando-a até junho de 1915 em prestações mensaes de 25 o|o?

Si os nossos legisladores entenderem que sim, que approvem o projecto Cincinato Braga, mas que aproveitem a opportunidade de acabar com essas interpretações erroneas, que só têm servido para prejudicar os legitimos interesses do commercio, e para dar á lei da moratoria uma extensão incompativel com a sua letra, com o seu espirito e com o seu caracter de lei de excepção.

S. Paulo, 30 de novembro de 1914.

Octavio MENDES

O café e o cambio

JUNDIAHY, 30.

Durante o dia de hoje foram recebidas 54.639 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 6.434 e 48.205 para Santos.

	Saccas
Café baldeado, etc.	63.417
Recebidas de Jundiahy (Pa.)	40.479
Recebidas da Bragantina	1.925
Recebidas da Sorocabana	12.470
Recebidas do Pary e S. Paulo	6.909
Recebidas do Braz	1.645

SANTOS, 30.

	Saccas
Vendas de hoje	35.196
Mercado estavel.	
Vendas desde 1.o do mez	440.141
Vendas desde 1.o de julho	1.315.852

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5.500 para o typo 6.

	Saccas
Entradas	66.014
Desde 1.o do mez	1.359.951
Desde 1.o de julho	4.679.042
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.732.752
Média	45.008
Despachadas	309.584
Idem, desde 1.o do mez	1.752.869
Idem, desde 1.o de julho	4.251.370
Embarcadas	31.535
Idem, desde 1.o do mez	1.039.655
Idem, desde 1.o de julho	3.482.645
Passagens	63.417
Idem, desde 1.o do mez	1.303.321
Idem, desde 1.o de julho	4.720.523
Sahidas:	
Europa	577.278
Argentina	20.989
Estados Unidos	381.615
Por cabotagem	1.030
Para o Chile	—
Para o Uruguay	26

Em egual data do anno passado foi domingo.

SANTOS, 30 — Movimento de café, na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 30:

	Saccas
Existencia no dia 28	189.196
Entradas hoje	1.073
Total	190.269
Sahidas hoje	2.691
Stock hoje	187.578

CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem calmo, com os bancos em geral negociando os seus saques na base de 13 9|16 d.

Instantes depois, o mercado apresentou-se mais firme, pelo que se generalizou nos bancos a taxa de 13 5|8 d.

A' tarde, o mercado era novamente calmo, passando, então, alguns bancos a sacar na base de 13 9|16 d. e outros a 13 5|8, porém, nominalmente.

Nesta posição conservou-se o mercado sustentado, até á hora do fechamento.

Em Santos o mercado abriu firme, com os bancos sacando a 13 9|16 d. e comprando a 13 13|16.

O mercado encerrou-se estavel, com os bancos sacando a 13 1|2 d. e comprando a 13 3|4 d.

A' taxa de 13 1|2 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 17$778, o franco 707 e o marco 872.

A' vista, 13 3|8, a libra vale 17$944, o franco 713, o marco 880, a lira 710, cem réis fortes 311 e o dollar 3$698.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Extremos:	90 d|v	á vista
Londres	13 1|2	13 3|8
Paris	707	713
Hamburgo	872	880
Italia	—	710
Portugal	—	311
Nova York	—	3$698
Extremos:		
Contra banqueiros	13 1|2	
Contra a caixa matriz	13 1|2	

Em egual data do anno passado: Foi domingo.

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças:	90 d|v	á vista
Sobre Londres	13 1|2	13 3|8
Paris	700	710
Hamburgo	890	900
Italia	—	700
Portugal	—	305
Hespanha	—	690
Nova York	—	3$700
Argentina	—	1$700
Soberanos	—	18$000

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	2 8|10 0/0	2 8|10 0/0
Cambios:		
Nova-York sobre Londres, á vista por £	4.88 7/8	4.88.70
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	37 3/4	37 3/4
Paris sobre Londres, á vista, por £	25.00	25.00
Italia sobre Londres, á vista por £	26.80	26.00
Madrid sobre Londres, á vista por £	25.90	25.90
Consolidados inglezes 2 1/2 o/o	68 1/2	68 1/1
Brazil Traction L. & P. Co, Ltd. Ord.	53	53
Leopoldina Railway C., Ltd.	57 1/2	57 1/2
S. Paulo Railway Ltd. Co.	192 1/2	192 1/2
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	6	6
Apol. Federaes, 1889, 4 o/o	61	61
Funding, 5 o/o	85	80
4 o/o, Conversão, 1911	50	50
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	2	2
Barcelona Traction L. & P. Co., Ltd. Ord.	11 1/2	11 1/2
Novo Funding 4 o/o	75	75

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

Hoje serão chamados ás provas oraes do 5.o anno, sala do pavimento superior, ás 8 horas: Folresto Bandecchi, Silvio Margarido da Silva, Adriano Pinto, Christovam Prates da Fonseca, Antonio Luiz da Camara Leal, Tito Livio dos Santos; supplentes: Alarico da Cunha Canto, e Jugurtha Pereira de Artiaga.

— Hoje serão chamados ás provas oraes: 2.o anno (exame preliminar), sala n. 2, ás 12 horas:

Gilberto de Araujo Sampaio, Homero Paulino da Costa, Oleno da Cunha Vieira, Manuel Lacerda Pinto, Cicero Cavalcante Feitosa; supplentes; Octavio Moreira Salles e Edgard de Moraes Franco.

4.o anno (exame basico), sala n. 1, ás 11 horas:

Paulo Sohn, Aleixo Lentino, Lourenço de Freitas Camargo, Antonio Joaquim de Carvalho Salles; supplentes: Milciades de Luné Porchat, Leopoldino do Amaral Meira.

Resultado dos exames de hontem:

Foram approvados: com distincção grau 10 nas tres cadeiras: Gontran Reis e José Benicio de Paiva; distincção grau 10 na 3.a e plenamente grau 9 nas 1.a e 2.a cadeiras, Sebastião Carneiro da Silva; plenamente grau 9 nas tres cadeiras, Alfredo Augusto dos Santos Roos, Eduardo Soares de Medeiros e Celso Leme.

* *

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Resultado dos exames ordinarios, realizados nos cursos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo no presente anno lectivo:

Curso preliminar (anno unico):

Distincção: — Joaquim Queiroz, Alexandre Yazbek, Mario Domingues de Campos, Menotti Sainatti.

Plenamente: — José Forster Junior, Antonio Furlan Junior, Alberto de Oliveira Santiago, Antonio Bahia, Alberto Nupieri, Jayme Candelaria, Ibrahim Carlos Madeira, Ernesto Fonseca.

Simplesmente: — Leoncio Galvão, Waldemar Rangel Belfort de Mattos, Romeu Carlos da Silveira, Rogerio Marcos da Silva, José Ignacio Grellet, Nazareno Orecsi, Domingos Faria, José Ferreira Gomes, Urbano Silveira, Francisco de Paula Pinto Hartung, Bento Theobaldo Ferraz, Renato Leite de Moraes, Francisco Antonio Del-l'Ape, Oscar Monteiro de Barros, Ulysses Gonçalves de Sousa e Silva, Raul Boaventura, Franklin Augusto de Moura Campos, Anthero Galvão, Euvaldo Rebouças de Carvalho, Leopoldino José dos Passos, Paulo Bulcão Ribas, Miguel Doria, Ernesto Alves Moreira Getulio Monteiro Coelho de Castro, Arnaldo de Campos, Brasil Ramos Caiado, Emygdio Dias Novaes Filho, Vicente Giudice, Levy de Azevedo Sodré, Justiniano P. Lisboa, Antonio Tisi, Luiz Gonzaga Mellilo, Affonso Augusto Santangelo, Enrico Chaves Ferreira, Antonio Furquim de Campos, João Baptista Carvalho Teixeira da Silva, Euclides de Oliveira, Antonio Aranha Pereira, Jorge Tibiriçá Filho, José Bonifacio Gonçalves Pereira. Reprovados: 13.

Não compareceram: 2.

Resumo: — Inscriptos, 67; distincção, 4; Plenamente, 8; Simplesmente, 40; não compareceram, 2; reprovados, 13.

Curso geral (primeiro anno) — Grande distincção: Ernesto de Souza Campos.

Distincção: — Odette dos Santos Nora, Herculano da Silva Macuco, Albino Augusto Azevedo Antunes, Messias Fonseca, Flaminio Favero, João Baptista Brasiliano, Sebastião Osorio de Azevedo Antunes, Ernesto Campos, José Toledo Mello.

Plenamente: — João Procopio, Sebastião Comparato, Benedicto Oscar de Carvalho Franco, Floriano Smith Bayma, José de Toledo Piza, Simeão dos Santos Bomfim, Horacio Figueiredo, Sebastião de Camargo Calazans, Antonio Cerveira Gomes, Delia Ferraz, Benjamim Reis.

Simplesmente: — Gumercindo Godoy, José dos Passos da Silva e Cunha, José Ferreira Santos, Antonio Leopoldino dos Passos Junior, Pedro Basile, Octavio Pinto Ferraz, Henrique Dante de Castro, José Verissimo de Oliveira, Eugenio Nogueira Ferraz, Austin Ribeiro Villela, Filemon Marcondes.

Resumo: — Inscriptos, 32; Grande distincção, 1; distincção, 9; plenamente, 11; simplesmente, 11.

* *

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Chamada para exame:

Serão chamados hoje, 1.o de dezembro, á prova pratica:

Terceira série de pharmacia, ás 16 horas, os srs.: Antonio Anthero Rozo, nas primeira e segunda cadeiras; Waldomiro Villela de Andrade, Annibal Leite de Castro e João da Silva Coelho.

A' prova oral:

Primeiro anno de preparatorios, ás 14 horas e meia, os srs.: João Olympio Nacarato, Carmo Antonio Barbarulo, Marcio de Assis Brasil, Chrysostomo Columna, Praxedes Alves de Vasconcellos e José Egydio Alves de Vasconcellos.

Segunda série de pharmacia, ás 15 horas, os srs.: Joviano Alvim, Luiz Santos Prezia, d. Irma Godoy, José Jacintho de Queiroz Pinto e Jonas Roberto de Oliveira Lente.

Supplentes:

D. Annita Tibiriçá e d. Odette B. Muniz Barreto.

—— Resultado de exames:

Segunda série de pharmacia, dia 28:

José de Paula Monteiro Filho, simplesmente 37 na 1.a cadeira e 28 na 3.a; plenamente 44 na 2.a e 40 na 4.a; João Baptista Ferraz de Arruda, simplesmente 30 na 1.a, 29 na 2.a, 24 na 3.a e plenamente 35 na 4.a; Manuel Joaquim Fernandes, simplesmente 32 na 1.a, e 31 na 2.a, plenamente 35 na 3.a e 36 na 4.a; Eliezer de Avellar Pires, simplesmente 33 na 1.a, 32 na 2.a, 25 na 3.a e plenamente 35 na 4.a; Aldo Borghi, simplesmente 25 na 1.a e 29 na 4.a; José Figueiredo da Costa, simplesmente 32 na 1.a, 35 na 2.a e 30 na 3.a, plenamente 37 na 4.a

Reprovado na 2.a, 1.

Desistiu da 3.a, 1.

Terceira série de pharmacia, dia 28:

Plinio Rodrigues de Moraes, distincção na série, com 57 na 1.a, 52 na 2.a, 54 na 3.a e 59 na 4.a; Danton Novaes de Camargo, simplesmente 34 na 1.a, 32 na 2.a, 30 na 3.a e plenamente 45 na 4.a; João Baptista Tedesco, simplesmente 25 nas 2.a e 4.a, e 27 na 3.a; Vito Gaia Puoli, plenamente 43 na 1.a e 46 na 4.a, simplesmente 35 na 2.a e 34 na 3.a; Ferruccio Jannarelli, simplesmente 33 nas 1.a e 2.a e 31 na 3.a, plenamente 42 na 4.a

* *

GYMNASIO NOSSA SENHORA DO CARMO

Exames de admissão ao 1.o anno.

Approvados plenamente: — Luiz José Larraburre, Nelson Chagas, Alvaro Oliveira Ribeiro, Arabelino de Camargo, Abelardo Oliveira Lobo, Americo Floriano de Toledo, Cesar Visconti, Domingos Rapuano, Oswaldo Lange, Ovidio Reis Oliveira Celso, Paulo Pacheco Arigas, Theodoro Fidele, Benedicto de Mello Cesar, Gastão Dias de Aquino, José Oswaldo Oliveira Celso, Oscar Alves Leite, Paulo Ribeiro da Silva, Waldemar Coelho.

Approvados simplesmente: — Edgard Tobias de Oliveira, João Alberto Muller, José Vaz Guimarães, Oswaldo Ferraz Alvim, Oswaldo Cesar Bianchi, Hugo Antonio Guida, Hugo Machiaveroi, José Carlos Conto de Magalhães, Miguel Dell'Ape.

Reprovados, 7.

Não compareceram, 5.

* *

COLLEGIO DE SION

Encerrou-se hontem, ás 14 horas, o anno lectivo do Collegio de Sion, reputado estabelecimento de educação feminina, dirigido pelas Irmãs de Sion, e onde se educam as filhas das mais aristocratas familias paulistas.

O bello edificio de Hygienopolis, ainda não construido, de todo, abrigou durante a "matinée" musical um auditorio selecto.

Presidiu a ceriomia da coroação das alumnas que terminaram o curso escolar, o revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Achavam-se presentes os srs. monsenhor dr. Benedicto de Souza, padre Pericles Barbosa, padre dr. Archibaldo Ribeiro, d. Dionysio Verdin, O. S. B. e padre Givellet, superior dos Missionarios de Sion.

Durante a encantadora festa foi observado o seguinte programma:

Duo sur Robert le Diable, Wolf; Lamento, violon, Gabriel Marie; Le coucher de Bébé, Choeur enfantin; Danse hongroise, violão, Dradla; As tres Rosas, P. Sinzig; Si vous n'avez rien á me dire, piano, Ketterer; The Hoop Song, Drill; 3.a Rapsodie, Liszt; Les enfants, Choeur, Chaminade; La tempete, piano, Mazurette.

Menções de honra — Pour vous benir, Seigneur, Choeur-St. Saenz — Corôas de honra — Hymno nacional.

Ao encerrar o festival, o revmo. sr. arcebispo metropolitano proferiu uma bellissima allocução, que provocou os applausos do auditorio.

* *

CIRCULO CATHOLICO S. JOSÉ'

Encontra-se aberta a exposição de trabalhos das escolas catholicas do Circulo S. José.

As visitas poderão ser feitas pela manhã das 8 e meia ás 10, e das 13 ás 30 ás 15 horas.

A exposição encerra-se amanhã.

CORREIO PAULISTANO

NO DIA 1.o DE JANEIRO PROXIMO SUSPENDEREMOS, COMO DE COSTUME, A REMESSA DO JORNAL AOS ASSIGNANTES QUE NÃO TIVEREM ATÉ ÁQUELLA DATA REFORMADO OU PAGO AS SUAS ASSIGNATURAS.

ASSIM, OS QUE DESEJAREM RECEBER O JORNAL EM 1915 DEVERÃO PROVIDENCIAR PARA QUE SEJA REFORMADA A RESPECTIVA ASSIGNATURA, OU PEDIR, POR CARTA OU CARTÃO POSTAL, QUE NÃO SEJA SUSPENSA A REMESSA DO JORNAL.

O commercio do fumo

A SUA EXPORTAÇÃO PELO ESTADO DE S. PAULO

Pela directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura foi, em data de hontem, enviado o seguinte officio á Associação Commercial de Santos:

"Em resposta ao vosso officio n. 122, de 24 do corrente, cabe-me informar-vos do seguinte, em nome do sr. secretario da Agricultura:

1.o) Os dados da exportação de fumo, constantes do relatorio da Secretaria da Fazenda, referem-se á *exportação total do Estado*, comprehendendo o fumo que sai pela Estrada Central do Brasil, principalmente o de S. Bento de Sapucahy, o qual embarca em Pindamonhangaba com destino ao Rio de Janeiro, onde é vendido como producto de Minas;

2.o) A exportação por cabotagem pelo porto de Santos só comprehende o producto que sai para os outros Estados do Brasil por essa via maritima;

3.o) As 150.760 arrobas de fumo em rolo produzidas no Estado em 1913 destinam-se principalmente ao consumo interno, exportando-se apenas uma parte, com especialidade de S. Bento do Sapucahy.

Além disso, vos envio o incluso trecho do relatorio do nosso consul em Hamburgo, sr. Ferreira Pinto, relativo ao fumo do Brasil, vendido nesse mercado em principios do corrente anno. Como vereis, esse fumo é em folha e provém da Bahia. A Regie Française o comprava alli, porque havia mais facilidade no pagamento e porque os grandes exportadores bahianos são allemães.

Não creio que o Estado de S. Paulo possa competir com o da Bahia nos mercados extrangeiros, tanto na qualidade, como nos preços. Todavia, esta Secretaria vai communicar aos principaes fabricantes e negociantes de fumo desta praça o assumpto de um telegramma do sr. ministro da Agricultura, em termos identicos ao que vos foi passado, para fazerem offertas de fumo desfiado á Regie Française, si as julgarem convenientes".

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santo Eloy, bispo e confessor

Nascido em Limoges, no anno 588, era ourives. Do ouro que lhe deu Clotario II para fazer um throno, elle apresentou dois, valendo-lhe esta probidade, o titulo de ourives real.

Nomeado bispo de Noyon em 640, nunca entrava na Côrte de Dagoberto sem ter primeiramente orado, sendo, nas procissões, seguido de perto pelos pobres.

Com a austeridade, lagrimas, milagres e prégações sobre os novissimos do homem, converteu uma multidão de idolatras.

Morreu em 659.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

A Conferencia de S. Geraldo das Perdizes commemorou hontem o primeiro anniversario de sua fundação.

Pela manhã o revmo. vigario da parochia celebrou missa ás 7 1|2 horas, na matriz, com assistencia dos confrades, que se approximaram da communhão.

O acto religioso foi acompanhado a harmonium.

A' missa, seguiu-se uma reunião commemorativa, trocando-se amistosas saudações, entre os membros da conferencia, pelo auspicioso facto.

— A Conferencia de S. Braz commemorará, no proximo domingo, 6 do corrente, o 36.o anniversario de sua fundação.

Por esse motivo haverá na matriz, ás 8 horas, missa e communhão geral dos confrades, sendo convidados para o acto os membros de todas as outras conferencias e o director espiritual.

MATRIZ DE N. S. DA LAPA

Prosegue, com brilhantismo, a novena que precede a festa da padroeira, a realizar-se no dia 8 de dezembro, 2.o anniversario da fundação da parochia.

MATRIZ DE SANTA IPHIGENIA

Iniciou-se a novena, que precederá á festa da padroeira.

A concorrencia de fieis tem sido grande, sendo o côro parochial accrescido de outras vozes, apresentando um bello conjuncto.

Congresso Legislativo

SENADO

30.a SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE NOVEMBRO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Fernando Prestes, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Mello Peixoto, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer, com causa participada o sr. Pinto Ferraz, e sem participação os srs. Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Julio Mesquita e Ricardo Baptista.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes:

PARECER N. 55, DE 1914

Pelo projecto n. 6, de 1914, vindo da Camara dos srs. Deputados, é creado o districto de paz de "Guará", no municipio e comarca de Ituverava.

A Commissão de Justiça, a que foi presente essa proposição, tendo examinado os documentos que a acompanham, e considerando a utilidade da medida proposta, é de parecer que o Senado acompanhe o voto daquelle ramo do Poder Legislativo.

Sala das commissões, 30 de novembro de 1914. — *Ignacio de Mendonça Uchôa, A. de Padua Salles.*

PROJECTO N. 6, DE 1914, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — E' creado o districto de paz de Guará, com séde na povoação do mesmo nome, do municipio e comarca de Ituverava.

Art. 2.o — Serão as seguintes as divisas do districto de paz creado por esta lei: Começando na beira do rio Sapucahy, seguem, por cercas de arame, em divisas com Conceição Francisco Barbosa e Joaquim Rodrigues Barbosa, até á estrada que vem do Corrego Fundo á passagem do João dos Santos; subindo pelo corrego da passagem até á barra do mesmo com o correguinho de Honorio de Paula Machado; subindo por este, e logo adeante pela estrada do Guará, até ao espigão contra-vertente da fazenda das "Alagôas"; tomando a esquerda, pelo espigão da fazenda "Alagôas", seguem sempre pelo espigão mestre, divisando com as fazendas "Retiro da Matta", "Pouso Alto", "Monjolinho", "Corregos" e "Ressaca", até encontrarem as divisas da comarca da Franca; dahi á direita, divisando com o municipio e comarca da Franca, até á cabeceira do corrego Santa Rita; por este abaixo até ao rio Sapucahy e, finalmente, pelo rio Sapucahy abaixo, dividindo com a comarca de Orlandia, até ao ponto onde tiveram começo.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Camara dos Deputados, 24 de novembro de 1914. — *Carlos de Campos*, presidente; *Luiz P. de Campos Vergueiro*, 1.o secretario; *José Rodrigues Alves Sobrinho*, 2.o secretario.

PARECER N. 56, DE 1914

Pelo projecto n. 36, de 1914, vindo da Camara dos srs. Deputados, fica creado o districto de paz de "Fernando Prestes", no municipio de Monte Alto, da comarca de Jaboticabal.

A Commissão de Justiça, a que foi presente essa proposição, tendo examinado os documentos que a acompanham, é de parecer que o Senado approve a medida proposta.

Sala das commissões, 30 de novembro de 1914. — *Ignacio de Mendonça Uchôa, A. de Padua Salles.*

PROJECTO N. 36, DE 1914, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado no municipio de Monte Alto e comarca de Jaboticabal o districto de paz de "Fernando Prestes", com séde no povoado do mesmo nome.

Art. 2.o — As divisas do novo districto são as seguintes:

"Começando no alto do espigão dos "Olhos-d'Agua", no ponto onde o caminho de Icorarana cruza a linha divisoria do municipio de Taquaritinga, seguem pelo dito caminho até á estrada velha de Apparecida, e á esquerda por esta estrada até ao veio d'agua, cabeceira do corrego da Boa Vista, no sitio de Ernesto Sevolini, e á direita por esta agua e pelo dito corrego abaixo até ao ribeirão da "Onça", e pelo Onça abaixo até á ponta do espigão entre as fazendas Mendes e Boa Vista da Onça; dahi á esquerda por este espigão, e por elle continuando entre as fazendas "Mendes" e "Cocaes" ou "Leites" até ás divisas do municipio de Taquaritinga, e finalmente á esquerda por estas divisas até ao ponto de partida."

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 27 de novembro de 1914. — *Carlos de Campos*, presidente; *Luiz P. de Campos Vergueiro*, 1.o secretario; *José Rodrigues Alves Sobrinho*, 2.o secretario.

Vai á mesa o parecer n. 57, da Commissão de Justiça, sobre a mensagem em que o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, submette á apreciação do Senado a designação do dr. José Soriano de Sousa Filho para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, na vaga do dr. Augusto do Couto Delgado.

O SR. IGNACIO UCHOA (*pela ordem*) Sr. presidente, peço a v. exc. se digne consultar a casa si convém em que o parecer que acaba de ser apresentado pela Commissão de Justiça seja dispensado de publicação e do intersticio regimental, para ser discutido amanhã, em sessão secreta.

Consultada a casa, é approvado o requerimento.

O SR. PRESIDENTE — Na forma da deliberação do Senado, o parecer deixará de ser publicado e será incluido na ordem do dia de amanhã, para ser discutido e votado em sessão secreta.

O SR. LUIZ PIZA pronuncia um discurso que publicamos em outro logar.

Vai á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão, a seguinte

INDICAÇÃO N. 8, DE 1914

Indico que se lance na acta de nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do cav. João Briccola, distincto membro da sociedade paulista, na qual conquistou a benemerencia publica por seus actos de philanthropia.

Sala das sessões, 30 de novembro de 1914. — *Luiz Piza.*

Encerrada a discussão, é posta a votos e unanimemente approvada a indicação do sr. Luiz Piza.

O SR. PRESIDENTE — A mesa fará constar da acta o voto de pesar a que se refere a indicação do nobre senador, que foi approvada unanimemente pelo Senado.

O SR. CESARIO BASTOS — Sr. presidente, venho trazer á consideração do Senado um projecto de lei, fixando as divisas dos municipios de Iguape e Conceição de Itanhaem.

A providencia que constitue o projecto que vou ter a honra de enviar á mesa, é uma velha aspiração dos dois prosperos municipios do nosso Estado.

As antigas divisas, traçadas por parochias, e as constantes alterações de nome de varios pontos por que ellas se orientavam, têm trazido, como é natural, difficuldades á administração dos dois municipios convizinhos, na arrecadação dos respectivos impostos municipaes. E, para que se ponha um termo a essa incerteza de limites, que tantos prejuizos lhes têm acarretado, as Camaras Municipaes interessadas, assim como os directorios politicos de uma e outra localidade, me commetteram o honroso encargo de trazer ao Senado um projecto de lei nesse sentido.

As divisas propostas no projecto não são, sr. presidente, uma creação minha: ellas resultam de um estudo acurado a que procedeu o illustre director da Commissão Geographica e Geologica do Estado, o qual não sómente conhece o terreno em que as traçou, como as controversias que de ha muito se agitam entre os dois municipios, em torno dessa questão.

Enviando á mesa o projecto, requeiro a v. exc., sr. presidente, se digne submettel-o ao exame da Commissão de Estatistica, promptificando-me eu a fornecer aos honrados membros dessa Commissão os documentos que forem precisos, no sentido de comprovar o justo empenho dos municipios interessados, em que se torne uma realidade a medida que proponho.

(*Muito bem, muito bem.*)

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e enviado, a requerimento do autor, á Commissão de Estatistica, o seguinte

PROJECTO N. 7, DE 1914, DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Artigo 1.o — As divisas do municipio de Iguape com o da Conceição de Itanhaem são as seguintes: — a partir do Oceano na barra do rio Una do Prelado, subindo por este até á barra do Itingussú, subindo depois por este ás suas cabeceiras na serra dos Itatins, seguindo por esta até ao divisor das aguas entre os rios do Azeite e do Peixe, descendo pelo mesmo divisor das aguas até ás cabeceiras do corrego da ilha do Emiliano, descendo por este até ao rio Itariri, descendo pelo Itariri até á barra do corrego da Tiagem ou Bulha, subindo pelo mesmo corrego até suas cabeceiras, dahi pelo divisor das aguas entre os rios S. Lourenço e Juquiá de um lado e Itariri, Guanhanhan, Rio Preto e Rio Branco ou Mambahú de outro até á serra do Mar, confinando com Itapecerica.

Artigo 2.o — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Senado, 30 de novembro de 1914. — *Cesario Bastos.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.o discussão, com o parecer n. 53, contendo emendas, e englobadamente, o requerimento do sr. Luiz Piza, o

PROJECTO N. 22, DE 1914, DA CAMARA

modificando a lei n. 1.045-C, de 27 de novembro de 1906, que dispõe sobre immigração e colonização no territorio do Estado.

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, as emendas offerecidas pela honrada Commissão, a cujo estudo esteve confiado este projecto, são muito boas, mas contêm, no meu modo de vêr, uma obscuridade que é preciso corrigir. Eu venho, apenas, suggerir essa correcção, para que ella, na 3.a discussão, a adopte, caso a julgue necessaria.

A Commissão manda accrescentar ao projecto um art., o 4.o, dispondo que a emancipação dos nucleos se dará desde que estejam distribuidos todos os seus lotes. Parece-me que essa exigencia é um pouco rigorosa demais; porque ha lotes, nos nossos nucleos, que são indistribuiveis — achando-se nessas condições os lotes seccos, de terra arenta, de cultura difficil ou impossivel.

Seria preferivel que a emenda da Commissão substituisse a formula que adoptou por outra, em que se referisse a "lotes utilizaveis, prestaveis", ou como melhor entenda exprimir um pensamento menos rigoroso.

O art. 5.o, que a Commissão manda egualmente accrescentar ao texto, concede varios favores aos colonos, favores muito justos e bem calculados e de applicação provavelmente immediata, determinantes da emancipação do lote, que é o intuito economico da Commissão.

A disposição, porém, se refere a "editaes de emancipação", o que não ha na nossa legislação sobre colonização. Não ha editaes de emancipação; ha decreto do governo.

Uma vez que o governo entende que os lotes estão occupados e o nucleo em determinadas condições de prosperidade, para merecer a emancipação, elle a decreta. E' um acto puramente seu, que produz immediatamente todos os seus effeitos. Não ha acto algum preparatorio como parece á Commissão ser o edital a que a sua emenda se refere; do adimplemento de certas condições decorre, como consequencia, a publicação do decreto definitivo.

Desde que estejam preenchidas certas condições, o poder executivo expede o decreto de emancipação.

Limito-me a estas observações, sr. presidente, pedindo á honrada Commissão que, achando-as procedentes, as attenda por occasião da 3.a discussão, modificando o ponto das emendas a que venho alludindo.

E' o que eu tinha a dizer, cumprindo-me declarar que voto pelo projecto como está, até que a Commissão enuncie o seu modo de pensar.

(*Muito bem, muito bem.*)

O SR. GUIMARÃES JUNIOR — Sr. presidente, parecem-me de todo o ponto procedentes as observações que sobre a materia em debate acaba de fazer o nobre senador sr. Luiz Piza.

Effectivamente, o intuito da Commissão, ao formular as emendas que offereceu ao projecto, no seu parecer, foi fornecer ao poder executivo um meio mais facil de emancipar os nucleos, á medida que estes, pelo grau de prosperidade a que attingissem na sua exploração, se puzessem em condições de dispensar a tutela do governo.

As opportunas observações do nobre senador visam realmente afastar uma difficuldade que parecia offerecer o projecto, de modo que não tenho duvida em requerer que elle volte á Commissão, para que esta novamente o estude e emende, no sentido das objecções de s. exc.

O sr. Luiz Piza — Seria talvez melhor que o projecto voltasse á Commissão depois de votado em 2.a discussão.

O sr. Guimarães Junior — Acceito o alvitre do nobre senador, e nesse sentido vou enviar á mesa um requerimento, que peço a v. exc., sr. presidente, se digne submetter á consideração da casa, depois de approvado o projecto neste turno regimental.

(*Muito bem, muito bem.*)

Vai á mesa, é lido e apoiado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que, sem prejuizo da 2.a discussão, volte o projecto á Commissão de Colonização.

Sala das sessões, 30 de novembro de 1914. — *Guimarães Junior.*

Encerrada a discussão, é posto a votos e approvado o projecto, com as emendas da Commissão.

E' em seguida posto em discussão e sem debate approvado o requerimento do sr. Guimarães Junior.

Volta o projecto á Commissão de Colonização.

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 54, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 12, DE 1914, DA CAMARA

autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

Entra em 1.a discussão, adiada, o

PROJECTO N. 6, DE 1914, DO SENADO

autorizando o governo a promover o parcellamento da propriedade rural, fixando o pequeno agricultor, mediante auxilios indirectos.

O SR. LUIZ PIZA — A minha presença na tribuna, sr. presidente, revela o intuito de offerecer a este projecto um substitutivo, modificando-o em diversos pontos, de modo a tornal-o mais efficaz e mais exequivel na pratica.

Este substitutivo condensa as idéas fundamentaes do projecto e reune as suggestões que me foram feitas por alguns dos nobres senadores, que tiveram a bondade de se occupar do assumpto e que me communicaram as suas impressões, bem como por pessoas extranhas a esta casa, que me têm honrado com o conc[illegible]so inestimavel das suas idéas.

O ponto fundamental do projecto, o seu nucleo de acção mais efficaz, no meu modo de ver, estará sempre na divisão da propriedade, cujos rendimentos actuaes não sejam sufficientes para a sua manutenção integral.

A consequencia natural desse phenomeno será a formação de pequenos nucleos de trabalhadores, auxiliares da grande lavoura, agindo extensivamente pela producção de generos de primeira necessidade e concorrendo para a da grande lavoura com um trabalho mais barato e, por isso, mais util aos proprietarios, e, talvez mesmo, sob a fórma de parceria, que deverá ser, para as propriedades num certo declinio, um ideal definitivo e altamente seductor.

Além disso, é possivel que se opere em torno das idéas do projecto, quando convertido em lei e posto em pratica, um certo movimento capaz de estabelecer mesmo o parcellamento da grande propriedade inculta ou o povoamento do nosso solo: a especulação justa e razoavel fará o seu papel, concorrendo para a propriedade do Estado, com a formação da grande lavoura executada por pequenos lavradores.

Exponho as modificações que introduzi no projecto primitivo; isto bastará para a clareza do meu enunciado: accrescentei, ao auxilio, consistente no emprestimo ao vendedor, o auxilio da divisão da propriedade em lotes. A divisão é feita á custa do proprietario, mas por antecipação do Estado, quando isto seja necessario, mediante reposição estabelecida em um prévio accôrdo ou contracto. Isto estabelece entre o Estado e o particular, proprietario de terras, uma somma de relações que hão de facilitar, não só a applicação da idéa do projecto, como a exclusão dos perigos a que me tenho referido e que são possiveis, na applicação de uma lei como esta.

Acho que o trabalho prévio da divisão da propriedade, o seu exame circumstanciado, o calculo do seu rendimento futuro, e tudo mais quanto se verifique na divisão, hão de ter uma influencia favoravel para excluir a possibilidade de um preço exaggerado, tendo como resultado o abandono do lote, pelo vendedor e pelo comprador, e a sua encampação posterior pelo Estado. Será impossivel um erro, uma apreciação ligeira, um descuido. Aquella consequencia, possivel e temida, só se dará com a connivencia criminosa do Estado.

Modifiquei o projecto tambem em relação ás condições para os contractos. O projecto primitivo dispunha que o lote teria agua corrente. Eu substitui essa formula por outra — "agua potavel", que é mais attenuada e favorece a formação de lotes que, não tendo agua corrente, dispõem, comtudo, de agua abundante para o serviço da propriedade.

As condições de preço e a extincção da área, calculada como está no projecto, estabelecem, pelo seu jogo, um criterio definitivo e seguro, para que as operações se façam em condições normaes, em condições razoaveis tornando-se impossivel qualquer conluio ou fraude.

Para a applicação da lei, restringi tambem a 60 kilometros a zona formada por duas linhas parallelas ao eixo das estradas de ferro. Nesta zona fica um grande campo para a acção administrativa.

Inclui tambem no projecto a obrigação ao Patronato Agricola de tutelar o interesse do colono, toda a vez que, em juizo, venha a surgir qualquer questão resultante da applicação da lei.

Como consequencia da intervenção do Estado numa escala mais ampla, inclui finalmente, no substitutivo, que as operações do Thesouro, resultantes da lei, seriam escripturadas á parte, para que não sejam as rendas applicadas nas despesas geraes do Estado, augmentando os seus recursos e, portanto, a possibilidade de serem augmentados os seus gastos em certos periodos: não quero que o augmento accidental da arrecadação venha estimular o augmento das despesas publicas, que, mais tarde, acarretarão novos gravames ao contribuinte.

Pelos dispositivos do projecto, o Estado tem renda immediata, qual a dos 20 por cento do valor de todos os immoveis vendidos e hypothecados, assim como o excesso das prestações do comprador comparadas com as amortizações das apolices.

Nestas condições, não sendo a respectiva escripturação feita á parte, de modo a não ir para a caixa commum do Thesouro a verba arrecadada, teriamos augmento de receita, que iria estimular as despesas, sem vantagem alguma, e, no periodo final, quando tivessem escasseado as arrecadações e o Estado tivesse sómente de pagar as apolices, teriamos necessidade de recorrer a outras fontes de receita para fazermos face ás obrigações assumidas.

São estas as modificações principaes que introduzi no projecto, e como ellas envolvem alteração de redacção e mesmo da posição das suas diversas clausulas, entendi que seria mais conveniente dar-lhes a fórma de substitutivo, em vez de apresental-as como emendas.

Requeiro a v. exc. que, sendo apoiado o substitutivo, seja elle, com prejuizo da primeira discussão, remettido, com o projecto, ás commissões de Colonização e Fazenda, para que emittam parecer.

Sem nenhuma pretenção, sem o menor amor proprio ligado a este projecto, porque elle é filho de um concurso de circumstancias e procede da collaboração espontanea de muitos, tendo sido apenas concatenadas por mim e apresentadas, aqui, sob a fórma primitiva e na do actual substitutivo, não tenho o menor receio da má vontade do Senado. Receio, comtudo, que a preguiça mental, — essa doença das sociedades eivadas do virus politico, — venha interromper a sua marcha e retardar o seu estudo. Tenho o direito de pedir ás commissões, em cujo criterio confio e ao qual saberei submetter-me, si elle fôr fundado, que não o detenham, mas que o estudem com absoluta franqueza.

Sem vaidade, aguardo o resultado desse estudo, mas sem vaidade tambem peço para elle uma critica severa: só não me conformarei com o esquecimento.

Elle é o producto de um trabalho intenso, feito sobre idéas que não inventei, mas que colligi com toda a boa vontade e carinho, levado pelo estimulo de servir ao Estado: é direito meu exigir que o Senado o estude sob o mesmo aspecto e com egual carinho.

(*Muito bem. Muito bem*).

Vai á mesa, é lido e apoiado, para entrar em discussão com o projecto, o seguinte

SUBSTITUTIVO AO PROJECTO N. 6, DE 1914, DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — E' o poder executivo autorizado a promover, no Estado, o parcellamento da propriedade rural, fixando o pequeno agricultor, mediante os auxilios indirectos estatuidos na presente lei.

Paragrapho unico — Os auxilios a que se refere este artigo consistirão em um emprestimo, feito pelo Estado ao proprietario, vendedor, que tiver, em lotes e a prazo, vendido terras ao pequeno agricultor, comprador, bem como na demarcação official do mesmo e levantamento da respectiva planta, por conta do vendedor, mediante accôrdo quanto ao custo e ao prazo e condições da restituição das despesas feitas.

Art. 2.o — Para ter direito aos auxilios de que trata o paragrapho anterior, o vendedor provará:

I — Que vendeu ao comprador, nacional ou extrangeiro e constituido em familia, um lote de terras salubres e ferteis, com a área não inferior a 20 hectares nem superior a 60, provido de agua potavel;

II — que os seus titulos sobre o immovel são legitimos e não padecem contestação;

III — que o lote contém uma casa habitavel pela familia do comprador e uma área minima de dois e meio hectares, plantada ou preparada para receber qualquer cultura;

IV — que é credor do comprador de quantia não inferior a 2:000$000, nem superior a 8:000$000, correspondente a 80 o|o do preço da venda, a qual, garantida por hypotheca especial precipuamente inscripta, será, com o juro annual de 8 o|o, paga, por prestações eguaes extinctivas, dentro do prazo minimo de 5 annos e maximo de 15;

V — que transfere essa divida ao governo, afiançando precipuamente o seu pagamento, na forma do respectivo contracto;

VI — que, além disso, applica na compra das apolices especiaes da divida publica do Estado, emittidas em virtude da presente lei, os 20 por cento recebidos do comprador, como prestação á vista do preço do lote;

VII — que, finalmente, o lote se acha comprehendido em uma zona de 60 kilometros, formada por duas linhas parallelas ao eixo das estradas de ferro.

Art. 3.o — O emprestimo de que cogita a presente lei será feito em apolices da divida publica do Estado, emittidas ao par e resgataveis por semestres vencidos em 30 de junho e 30 de dezembro de cada anno, mediante o pagamento, pelo Thesouro, de 50 quotas eguaes, correspondentes ao juro annual de 6 por cento sobre o valor da apolice e á amortização do mesmo em 25 annos.

Art. 4.o — E' facultado ao comprador e, dada a sua impontualidade, ao vendedor, resgatar por antecipação, ou amortizar, a divida hypothecaria. Nestes casos, o pagamento parcial ou total poderá ser feito em apolices.

Art. 5.o — O governo promoverá a execução da presente lei sem augmento do pessoal subordinado ás secretarias de Estado, recorrendo no que fôr mistér ao concurso do poder judiciario, das camaras municipaes e das commissões de agricultura.

Paragrapho unico — O Patronato Agricola, instituido pela lei n. 1.299-A, de 27 de dezembro de 1911, defenderá em juizo, sem prejuizo das suas demais funcções, os direitos e interesses do comprador em todas as acções decorrentes da applicação da presente lei.

Art. 6.o — Os emolumentos dos serventuarios de justiça por actos praticados em virtude da presente lei serão cobrados com a reducção de 50 por cento, e os impostos estaduaes com a mesma reducção, além da do addicional.

Art. 7.o — As contribuições recolhidas ao Thesouro, sujeitas á taxa minima de arrecadação, serão escripturadas como renda especial, e as despesas como extraordinarias; os saldos parciaes, definitivos, serão applicados no resgate das apolices, mediante sorteio, quando estiverem cotadas ao par ou com agio, e por compra, quando depreciadas.

Art. 8.o — Além dos decretos relativos á emissão, ao valor, forma, série e quantum periodico das apolices, o governo expedirá regulamento e instrucções para a boa execução da lei, organizará tabellas de calculos para as prestações dos contractos e a variação do valor das apolices, e as minutas das escripturas de venda e compra, das hypothecas e da sua transferencia e fiança.

Art. 9.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado, 30 de novembro de 1914. — *Luiz Piza*.

Vai á mesa, é lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto, com o substitutivo que apresentei, seja remettido ás commissões de Colonização e Fazenda.

Sala das sessões, 30 de novembro de 1914. — *Luiz Piza*.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 1 de dezembro a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

(Sessão secreta)

Discussão unica do parecer n. 57, de 1914 da Commissão de Justiça, tomando conhecimento do acto pelo qual o governo nomeou o sr. dr. José Soriano de Sousa Filho, juiz de direito da 1.a vara de Campinas, para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça.

CAMARA

44.a SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE NOVEMBRO

Presidencia do sr. Nogueira Martins

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Salles Junior, Antonio Lobo, Antonio Mercado, Moraes Barros, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Queiroz, José Roberto, Rodrigues Alves, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Thephilo de Andrade, Carvalho Pinto e Washington Luis. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Amando de Barros, Fontes Junior, Carlos de Campos, Mario Tavares e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Accacio Piedade, Arlindo de Lima, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Gabriel Rocha, João Sampaio, João Martins, Pereira de Mattos, Campos Vergueiro, Manuel Villaboim, Pedro Costa, Vicente Prado e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Barretos, solicitando relevação do pagamento de 17:500$000, importancia das quotas annuaes com que devia contribuir para as despesas de custeio do posto zootechnico Antonio Prado, daquella cidade. — A' Commissão de Fazenda.

Idem da Camara Municipal de Guarulhos, reiterando o pedido de construcção de um edificio para grupo escolar, naquella cidade. — A' mesma Commissão.

Idem da Camara Municipal de Ribeirão Preto, solicitando prorogação do prazo que lhe foi concedido para prestar informações sobre a projectada creação do districto de paz de Pradopolis. — A' Commissão de Estatistica.

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes

PARECER N. 65, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 27, DESTE ANNO

A Commissão de Instrucção Publica da Camara dos Deputados é de parecer que o projecto n. 27, deste anno, creando e convertendo escolas preliminares e dando outras providencias, seja approvado de accôrdo com o vencido no Senado, que excluiu o artigo terceiro, julgando que a materia de que elle trata deve constituir assumpto de projecto especial.

Sala das commissões, 30 de novembro de 1914. — *Freitas Valle*, presidente; *José Roberto*, *Salles Junior*.

PARECER N. 66, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 30, DESTE ANNO

A Camara Municipal de Dois Corregos, em officio dirigido a esta Camara pede a reversão ao patrimonio daquelle municipio de um predio que, depois de adaptado para servir provisoriamente de grupo escolar, foi doado por aquella Camara ao Estado, mediante escriptura lavrada nas notas do setimo tabellião desta capital.

Em 11 de maio de 1911 a Camara Municipal de Dois Corregos fez doação ao Estado dos terrenos necessarios para o edificio de um grupo escolar que o governo pretendia construir naquella cidade, e para o qual, depois de ultimada a construcção, foram transferidas todas as aulas, ficando dest'arte o predio a principio adaptado áquelle fim, sem qualquer utilidade para o governo.

Accresce ainda que aquella Camara, em virtude da doação feita do referido edificio, cuja reversão pede, acha-se actualmente installada num predio de propriedade do Estado, destinado a cadeia publica e Forum, trazendo difficuldade ao regular funccionamento do serviço do jury.

Deante das considerações expostas pela Camara Municipal de Dois Corregos e que são perfeitamente razoaveis, a Commissão de Fazenda e Contas é de parecer que o projecto n. 30, deste anno, seja dado para a ordem dos trabalhos e approvado pela Camara.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 30 de novembro de 1914 — *Pereira de Queiroz, Antonio Lobo, A. de Gusmão*.

PARECER N. 67, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 29, DESTE ANNO

Esta Commissão já opinou pela creação do districto de paz de Santa Ernestina, nos termos do parecer n. 56, deste anno, mas exigiu melhores informações sobre a linha divisoria, no sentido de evitar que esta pudesse affectar os municipios de Jaboticabal e Mattão, vizinhos do de Taquaritinga.

Essas informações vieram, são satisfactorias e habilitam esta Commissão a traçar divisas, que merecem ser approvadas.

Assim, a Commissão de Estatistica é de parecer que seja approvado o projecto n. 29, deste anno, que crêa o districto de paz de Santa Ernestina, com a seguinte emenda:

"Substitua-se o artigo segundo pelo seguinte:

Art. 2.o — As divisas do novo districto são as seguintes:

"Começam na confluencia do corrego existente no sitio de Augusto dos Santos com o ribeirão da Dobrada, limite do municipio de Mattão, e seguem pela estrada publica do sitio dos Bonates até o ponto do ribeirão dos Porcos, e subindo por este até a confluencia do corrego da fazenda de Fernando Pogliuso e irmãos, e por este corrego acima até a estrada que vai á Serra, e por esta até a encruzilhada da estrada da Figueira, dahi pela estrada que vai á fazenda S. Domingos até o corrego Rico, limite do municipio de Jaboticabal, dahi pelas divisas de Jaboticabal (lei n. 14, de 1.o de março de 1887) e depois pelas divisas de Mattão (lei n. 1.050, de 28 de dezembro de 1906), até o ponto de partida na confluencia do corrego de Augusto dos Santos com o ribeirão da Dobrada".

Sala das commissões, 30 de novembro de 1914 — *Antonio Mercado*, presidente; *Moraes Barros*, relator; *Guilherme Rubião, V. Carvalho Pinto*.

São lidos, postos em discussão e approvados, os pareceres seguintes:

PARECER N. 68, DE 1914

As commissões reunidas de Obras e Fazenda da Camara dos Deputados, para poderem manifestar-se sobre a petição em que Vistarini Ottavio solicita concessão, uso e goso pelo prazo de 30 annos para uma estrada de ferro que, partindo da cidade de S. Roque, vá terminar no porto de Iguape, passando por Una e com um ramal para Piedade e Pilar — são de parecer que sobre esse assumpto seja ouvido o governo por intermedio das secretarias da Agricultura e da Fazenda, enviando-se-lhes cópia da referida petição.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 30 de novembro de 1914. — *Julio Prestes, Joaquim Gomide, Rodrigues de Andrade, A. de Gusmão, Pereira de Queiroz, Julio Cardoso, Antonio Lobo*.

PARECER N. 69, DE 1914

Para poder pronunciar-se sobre o officio da Camara Municipal de Campos Novos do Paranapanema solicitando a doação de um terreno naquella localidade para a construcção de um edificio destinado a Paço Municipal — a Commissão de Fazenda e Contas, da Camara dos Deputados, é de parecer que sobre esse assumpto sejam pedidas informações do governo, por intermedio dos secretarios da Fazenda, Justiça e Interior, enviando-se-lhes cópia da referida petição.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 30 de novembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, Antonio Lobo, A. de Gusmão*.

O SR. FREITAS VALLE — Sr. presidente, o nosso collega sr. Mario Tavares, por ter de ausentar-se da capital, communica a v. exc. e á casa, por meu intermedio, que deixa de comparecer hoje e ainda durante alguns dias.

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta a communicação do nobre deputado.

O sr. Procopio de Carvalho communica que, por motivo de força maior, deixa de comparecer hoje e ainda por alguns dias.

O SR. ALFREDO PUJOL pronuncia um discurso, que publicamos em outro logar.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e unanimemente approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que se insira na acta da presente sessão um voto de homenagem á memoria de João Briccola, o grande bemfeitor da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

Sala das sessões, 30 de novembro de 1914. — *Alfredo Pujol*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 37, DE 1914

revogando a lei n. 350, de 26 de agosto de 1895, que desmembrou o municipio de Natividade da comarca de Parahybuna e o annexou á comarca de S. Luiz do Parahytinga.

Entram em discussão unica, e são sem debate approvadas, as emendas do Senado ao

PROJECTO N. 13, DE 1914, DA CAMARA

creando o municipio de Pirajuhy e o districto de paz de Presidente Alves, na comarca de Baurú.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o substitutivo ao

PROJECTO N. 43, DE 1913

creando o districto de paz de Monte Aprazivel, no municipio e comarca de Rio Preto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 1.o de dezembro a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 21, deste anno, instituindo os Tribunaes Criminaes e dando outras providencias.

Camara Portugueza de Commercio

O primeiro anniversario da sua fundação

A REUNIÃO DO DIA 3

Passa hoje o primeiro anniversario da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo.

A colonia portugueza não pode deixar de rejubilar por esse facto, que marca o terminus dum anno de lucta, dum anno de trabalho sem alardes, sem espaventosos reclames, muito proprios ás cousas praticamente inuteis.

A Camara Portugueza de S. Paulo é já hoje uma instituição reconhecida, por nacionaes e extrangeiros, como uma unidade concreta, para o estreitamento das relações luso-brasileiras, para o desenvolvimento do commercio portuguez de exportação. Assim o pensam o governo portuguez, o commercio e a industria.

Calma e resolutamente, esta instituição tem seguido o seu rumo com a maior imparcialidade politica e com o mais entranhado amor patrio.

Realiza a Camara Portugueza a sua primeira festa, após a inauguração. Essa festa obedece á conducta, desde o principio estabelecida pela Camara em todos os seus actos. Examinando o programma, nelle se não encontra um ponto unico que possa melindrar convicções duns, crenças doutros e a harmonia entre todos os membros da colonia.

Na sua missão patriotica, é vasta a série de assumptos cuidadosamente tratados pela Camara Portugueza. Da série de trabalhos por esta instituição levados a effeito no seu primeiro anno de existencia, destacaremos, pelo seu alto alcance, os seguintes: Parecer das commissões da Camara sobre as tarifas aduaneiras no Brasil, e que foi remettido ao governo de Portugal e ás associações commerciaes e industriaes portuguezas; esforços para a installação dum mostruario de productos portuguezes, junto dos productores e das associações e mais collectividades commerciaes portuguezas; iniciativa a favor do tratamento pautal dos artigos portuguezes no Brasil; acção constante sobre a expansão do commercio portuguez no Brasil; relatorios circumstanciados sobre questões de interesse commercial e industrial, alguns dos quaes mereceram a honra de serem publicados e largamente distribuidos pelo paiz, por iniciativa da Associação Commercial de Lisboa e União da Agricultura, Commercio e Industria, a quem foram dirigidos; projectos, relatorios e pareceres sobre a organização e estabelecimento duma linha de navegação portugueza para o Brasil, e, bem assim, para a creação dum banco portuguez em S. Paulo; esclarecimentos, alvitres e conselhos aos exportadores portuguezes, relativamente á questão de embalagem de varios artigos, como, por exemplo, as fructas, vidros de vidraça, vinhos, azeites, conservas, etc., etc.

Muito intensa tem sido a acção desta Camara, no sentido da propaganda dos productos portuguezes, fiscalizando a sua genuina procedencia e agindo no sentido de evitar e punir as falsificações.

Na proxima quinta-feira, 3, ás 20 horas e meia, reunem-se na séde da Camara todas as associações portuguezas de S. Paulo, afim de se tratar da attitude da colonia em face da cooperação de Portugal na actual guerra européa.

Para este fim, a Camara remetteu os precisos convites a todas as collectividades lusitanas.

Entre outras, foram convidadas as seguintes associações portuguezas de S. Paulo: Real e Benemerita Sociedade de Beneficencia Portugueza, Centro Republicano Portuguez, Sociedade Vasco da Gama, Liga Monarchica D. Manuel II e Sociedade Protectora dos Portuguezes Desvalidos.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

O sr. director de corridas do Jockey-Club organizou para a reunião de domingo proximo, no prado da Mooca, a qual terá por base o "Classico Raphael de Barros", o seguinte projecto de inscripções:

Premio — "Abertura" — 400$ ao 1.o e 80$ ao 2.o — Distancia, 1.100 metros — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes antecipados) — Vou Ver, 55 kilos; Isabeau, 53 kilos; Bohemio, 53 kilos; Balim, 53 kilos; Ypé, 52 kilos; Orisa, 51 kilos; Gazeta, 50 kilos; Ibimbá, 50 kilos.

Premio — "Experiencia" — 400$ ao 1.o e 80$ ao 2.o — Distancia, 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes antecipados) — Frisa, 56 kilos; Kioto, 56 kilos; Gardingo, 54 kilos; Harmonia, 51 kilos; Vou-Ver, 51 kilos; Bohemio, 50 kilos.

Premio — "Mixto" — 500$ ao 1.o e 100$ ao 2.o — Distancia, 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes antecipados) — Yago II, 54 kilos; Dagôr, 52 kilos; Biscaia II, 52 kilos; Champs de Mars, 52 kilos; Fying-Fox, 52 kilos; Ipoméa, 49 kilos.

Premio — "Consolação" — 500$ ao 1.o e 100$ ao 2.o — Distancia, 1.500 metros — Animaes extrangeiros — (Pesos especiaes antecipados) — Jeannette, 54 kilos; Elipse, 54 kilos; Lady III, 54 kilos; Burity, 53 kilos; Pathé, 52 kilos; Rosette, 50 kilos.

Premio — Combinação — 500$ ao 1.o e 100$ ao 2.o — Distancia 1.609 metros — Animaes extrangeiros — (Pesos especiaes antecipados) — Pas de quatre, 55 kilos; Didon, 54 kilos; Ermitage, 53 kilos; Tufão, 52 kilos; Yola, 51 kilos; Chopp, 50 kilos.

Premio — Emulação — 500$ ao 1.o e 100$ ao 2.o — Distancia, 1.609 metros — Animaes estrangeiros — (Pesos especiaes antecipados) — Jouet, 53 kilos; Galloping Boy, 53 kilos; My Heart, 52 kilos; Giolitti, 52 kilos; Sparta, 50 kilos; Scotch Lassie, 50 kilos.

Premio — Imprensa — 600$ ao 1.o e 120$ ao 2.o — Distancia, 1.609 metros — Animaes extrangeiros — (Pesos especiaes antecipados) — Candidato, 54 kilos; Palalam, 53 kilos; St. Ulpian, 53 kilos; Atlanta, 52 kilos; Lilian, 50 kilos.

Premio "Classico Dr. Raphael de Barros" — 3:000$ ao 1.o e 600$ ao 2.o — Distancia, 1.800 metros — Animaes extrangeiros de 3 annos que tenham corrido pelo menos uma vez no Hippodromo Paulistano — (Confirmação de inscripções) — Goitacaz, Bekeis, Mastroquet, Sornette, Eclipse, Didon.

As inscripções serão encerradas hoje 1.o de dezembro ás 20 horas.

VARIAS

Deve reunir-se hoje, ás 20 horas, a commissão de corridas, afim de julgar a sua ultima reunião.

Julgamos ser curioso informar o estado em que se acham os principaes concorrentes ao "Grande Premio Jockey Club", que se realizará no dia 3 de janeiro do proximo anno:

Thêve soffreu a um mez applicação de pontas de fogo, e não correrá tão cedo.

Hovelty acha-se no haras de S. José, servindo como reproductor.

Desir acha-se com applicação de pontas de fogo, e só poderá correr de maio em deante.

Freeman está sendo movido moderadamente.

Werther e Hebréa — Ha poucos dias seus proprietarios pediram a annullação das inscripções.

Isto é o mesmo que dizer que para cá não virão.

Jequitaia — Embarcou para Pernambuco, onde irá servir como reproductora no haras do deputado F. Lundgren.

Jumper encontra-se manco, no Rio de Janeiro.

Botafogo — Está sendo movido moderadamente.

Biguá — Corre o boato que correrá, mas, velho e "baleado" e com 63 kilos.

E' quasi impossivel que corra.

TURF CARIOCA

Com as inscripções realizadas, hontem já estão organizados os seguintes pareos, para a corrida do dia 6 de dezembro, no prado do Itamaraty:

"Velocidade" — 1500 metros — ...... 1:500$000 — Vera, Poetiza, Your Name, Dick, All Right, Esperanto, El Negrito, Durian, Flor de Maio e Reconcile.

"Derby Nacional" — 1.500 metros — .. 1:500$000 — Donau, Togo, Amazone, Lohengrin, Record, Cascalho e Fabula.

"Itamaraty" — 1609 metros — .... 1:600$000 — Flamengo, Odalisca, Yama, Ruff, Fausto, Magnolia, Yvonnette e Confiante.

Grande premio "Dois de Agosto" — ... 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz, sem victoria em grandes premios, excluidos os vencedores de grandes premios em 1914, e que já tenham corrido no Derby — Premios: 5:000$000 e 1:000$000 — Aymoré, Flamengo, Sir Thopas, Rust, Corncob, Zip, Black, Sea, Mimo, Saxham Beau, Amazon, Soneto, Maipú, England, Hebréa, Botafogo, America, Vlan, Paraguassú, Engeitada, Freeman, Novelty, Ipequi, Eldorado, Vanguarda, Zelle, Dionéa, My Fortune, Rataplan, Sans Dessous e Sornette.

* *

Premios levantados por jockeys, durante a presente temporada, até á ultima corrida do Derby Club:

Jockey	Premios
Domingos Ferreira	133:274$000
Luiz Araya	105:845$000
Pablo Zabala	102:160$000
Domingos Suarez	97:756$000
David Croft	75:390$000
Aurelio Olmos	70:543$000
Alexandre Fernandez	66:198$000
Raul Paris	63:070$000
Fernando Barroso	55:811$000
Marcellino	31:559$000
Joaquim Coutinho	21:803$000
Le Mener	21:727$000
Lourenço Junior	21:440$000
Dinarte Vaz	20:660$000
Miguel Torterolli	16:931$000
Claudio Ferreira	16:891$000
James Zacky	13:014$000

Collocações:

D. Ferreira, 30 victorias e 1 empate, 40 segundos, 22 terceiros e 8 quartos;

D. Suarez, 35 victorias, 24 segundos, 15 terceiros e 11 quartos;

Zabala, 34 victorias e 1 empate, 27 segundos, 16 terceiros e 9 quartos;

Araya, 30 victorias, 26 segundos, 21 terceiros e 11 quartos;

R. Paris, 20 victorias, 16 segundos, 11 terceiros e 2 quartos;

Croft, 15 victorias e 1 empate, 12 segundos, 20 terceiros e 6 quartos;

Barroso, 15 victorias, 10 segundos, 13 terceiros e 1 empate e 4 quartos;

Alexandre, 14 victorias, 13 segundos, 17 terceiros e 5 quartos;

Marcellino, 11 victorias e 1 empate, 14 segundos, 15 terceiros e 4 quartos;

Olmos, 10 victorias, 11 segundos, 21 terceiros e 5 quartos;

Joaquim Coutinho, 8 victorias, 13 segundos, 17 terceiros e 2 quartos;

Lourenço Junior, 8 victorias, 15 segundos, 11 terceiros e 4 quartos;

D. Vaz, 8 victorias, 9 segundos, 15 terceiros e 8 quartos;

Le Mener, 7 victorias, 7 segundos, 6 terceiros e 1 empate e 1 quarto;

Claudio, 7 victorias, 6 segundos, 9 terceiros e 8 quartos;

Torterolli, 6 victorias, 5 segundos, 11 terceiros e 5 quartos;

James Zacky, 6 victorias, 5 segundos e 2 terceiros.

TIRO

TIRO PAULISTANO, N. 35, DA CONFEDERAÇÃ

Stand em Pinheiros

Com grande concorrencia de socios e com a animadora presença de innumeras senhoritas e senhoras, cavalheiros, representantes da alta sociedade paulista e da classe militar, realizou-se o esperado concurso de tiro no stand desta sociedade.

A disputa foi valente e bem sustentada pelos socios desta patriotica sociedade, que tem a contar em seus annaes grande numero de premios e victorias alcançadas sempre com galhardia e merecimento. E' por isso que é acolhida com enthusiasmo e anciedade por todas as classes sociaes a noticia de um concurso como o que se realizou.

Concorreu tambem para o brilhantismo do concurso o bello céo e o esplendido dia de domingo.

Desde cedo era grande a affluencia de socios e visitantes.

A's 8 horas e meia procedeu-se ao sorteio para os postos de tiro, dando-se em seguida inicio ao concurso que se prolongou até as 17 horas e meia.

O tempo da duração das provas dá bem idéa da animação e qualidade do concurso.

Terminado este foi, pelo secretario do jury, feita a apuração geral dos pontos obtidos, sendo em seguida, pelo presidente do mesmo, proclamados os vencedores. O resultado foi o seguinte:

1.o premio — "Governo do Estado de S. Paulo" — Medalha de ouro. Foi vencedor o atirador Victor Macias;

2.o premio — "X Região Militar" — Medalha de prata, obtido pelo atirador José Fava;

3.o premio — "Imprensa de S. Paulo" — medalha de bronze, que coube ao atirador José Pereira Belleza.

Finda a apuração, falaram por occasião da entrega das medalhas os srs. Euclydes Raeder, Victor Macias, Jeronymo Ferri e o coronel João Francisco de Lima Junior, respondendo por parte do Tiro Paulistano o sr. major dr. B. Jorge Flaquer, presidente da sociedade, que agradeceu as animadoras palavras dos oradores e a presença brilhante das pessoas que concorreram para alegrar aquella reunião.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Luiza Gonzaga, filha do sr. dr. José Francisco de Assis, juiz de paz de Santa Cecilia;

a menina Yvette, filha do sr. dr. Desiderio Stapler;

a menina Maria do Carmo, filha do sr. José Benedicto Gomes de Araujo;

a menina Idaty, filha do fallecido sr. Joviano de Azevedo;

a menina Jandyra, filha do sr. Benedicto de Toledo;

a senhorita Angelica, filha do sr. Francisco Bloise;

a senhorita Lucilia, filha do maestro sr. João Gomes de Araujo;

a senhorita Fortunata, filha do sr. João B. de Campos Leite;

a sra. d. Isabel Sampaio Levy, esposa do sr. Luiz Levy;

a sra. d. Rosa Leitão, esposa do sr. Balthazar Teixeira Leitão;

o sr. dr. Theophilo B. de Sousa Carvalho;

o sr. Raymundo Marchi, escripturario do Thesouro do Estado;

o sr. major João Eloy Padilha, capitalista e proprietario nesta capital.

NASCIMENTO

O sr. dr. Theophilo Monteiro D. Junqueira e sua exma. esposa, participamnos o nascimento de sua filhinha Lys, occorrido no dia 28 de novembro proximo passado, em S. Roque.

EXAMES E FORMATURAS

Acaba de completar brilhantemente o seu curso na Escola Normal a distincta senhorita Coraly de Queiroz, filha do nosso prezado companheiro de trabalhos dr. Wenceslau de Queiroz.

CONFERENCIAS

Effectua-se no dia 4 de dezembro proximo, ás 20 horas, na séde da Lo.'. Cap.'. "Giustizia e Giuseppe Mazzini", á rua Tabatinguera n. 74, a conferencia inicial da série, que, sobre assumptos sociaes, fará o sr. dr. Vicente Rutigliano.

A primeira conferencia versará sobre o thema "A raça latina á conquista da civilização".

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, tendo visitado a redacção desta folha, o sr. Augusto da Costa Monteiro, sub-agente geral no Estado de S. Paulo, do "Depurativo Dias Amado".

* *

Procedente de Buenos Aires, encontra-se nesta capital, tendo visitado a redacção desta folha, o sr. Octaviano Alves de Lima Junior.

* *

Acham-se nesta capital e hospedam-se:

Na Rôtisserie Sportsman, os srs. Otto Beeck, Arturo Maciel e Williams;

no Hotel d'Oeste, os srs. M. Morato, Celso Gomes Guimarães, Virgilio Pinto, dr. Guilherme Winter, dr. Adeodato Botelho, Adolpho Mayer, coronel Belisario Leite de Barros, Renato Sampaio, Julio Bazzecchi, Antonio Augusto Pacheco, Alvaro Damasio

NECROLOGIA

Dr. Chrispiniano Freire

Falleceu repentinamente, ante-hontem, em Pirassununga, onde exercia com a maior integridade o cargo de juiz de direito, o sr. dr. Antonio Chrispiniano Barbosa Freire.

O extincto, que contava 55 annos de edade, era natural do Rio de Janeiro.

Em 1884, logo após a sua formatura pela Faculdade de Direito desta capital, foi nomeado juiz municipal de Jahu', cujo cargo exerceu por varios annos.

Proclamada a Republica, o dr. Chrispiniano Freire foi nomeado juiz de direito de Sacramento, no Estado de Minas Geraes, sendo mais tarde removido successivamente para as comarcas de Faxina, Xiririca, Piedade, S. Roque e Pirassununga, onde veiu a fallecer.

Espirito culto, caracter recto, o dr. Chrispiniano Freire, nos 22 annos de desempenho da magistratura, foi sempre de um procedimento exemplarissimo, um integro e honesto cumpridor dos seus deveres de juiz, motivo pelo qual a noticia da sua morte produziu em todos que o conheciam o maior pesar.

O extincto era irmão do saudoso poeta Ezechiel Freire e tio dos srs. dr. Mario Tavares, deputado ao Congresso do Estado, e dr. Mario Freire, da Secretaria da Agricultura.

Deixa viuva a exma. sra. d. Minervina d'Alboux Freire e 8 filhos: Hilda, Irene, Olga, Glaucia, Zulmira, Jandyra, Antonio e Ezechiel.

Em signal de pesar pelo fallecimento do distincto magistrado, em Pirassununga, domingo, foram suspensos todos os divertimentos publicos e hontem o commercio alli não abriu as suas portas.

Na sessão de hontem da Camara Criminal do Tribunal de Justiça, por proposta do presidente sr. dr. Xavier de Toledo e approvada por unanimidade, foi lançado na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo passamento do dr. Chrispiniano Freire.

* *

Em Pirassununga falleceu ante-hontem, após longa e pertinaz enfermidade o sr. coronel Antonio da Silveira Franco, estimado fazendeiro naquelle municipio.

Na mesma cidade, occorreu hontem o passamento do inditoso moço Luiz Affonso, 3.o annista da Escola Normal dalli.

* *

Um telegramma procedente de Nictheroy, annuncia haver fallecido ante-hontem na capital fluminense, victima de uma uremia, o sr. Ary Fomm de Miranda Azevedo, filho do finado clinico dr. Miranda Azevedo e da exma. sra. d. Angelina Fomm de Miranda Azevedo.

O extincto era natural do Estado de S. Paulo e viveu muitos annos nesta capital onde, pelas suas elevadas qualidades, gosava de grande estima.

O sr. Ary de Miranda casou-se aqui com a exma. sra. d. Coralia de Almeida Miranda, de cujo consorcio houve dois filhos.

Commendador João Briccola

Uma homenagem do Congresso do Estado — Os discursos dos srs. Luiz Piza e Alfredo Pujol

Continuam em S. Paulo as manifestações de pesar pelo infausto passamento do sr. commendador João Briccola.

A Camara Municipal, como noticiámos, homenageou já condignamente a memoria do saudoso extincto. Hontem coube a vez ao Congresso do Estado, tendo pedido a palavra no Senado, para fazer o necrologio do benemerito cidadão, o sr. dr. Luiz Piza, que proferiu o seguinte discurso:

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, falleceu, ha poucos dias, nesta capital, sendo inhumado no seu sólo, que havia escolhido para theatro de sua grande e proficua actividade, o cavalheiro João Briccola, — que foi, no decurso de uma vida curta, si attendermos á edade em que morreu, mas muito longa, si versarmos a intensidade do seu trabalho, o typo do homem forte e operoso, o typo do vencedor na vida.

A sua vida foi a consagração perfeita do seu physico: masculo, forte, sadio. A sua propria morte não dissentiu do seu modo de ser, porquanto foi brusca, como um accidente, foi como um golpe da fatalidade.

Este homem não tinha a brandura de um sacerdote, o encanto de um literato ou scientista, a suavidade e a doçura de um homem consagrado ao culto dos outros homens: tinha, pelo contrario, a severidade de um homem de negocio, tinha a aspereza rude de quem antevia, nas suas horas de trabalho, nas suas preoccupações commerciaes e financeiras, a solução de um problema, a organização de uma vasta fortuna, como um meio de acção, para fins de outra ordem, mais remotos e complexos; porquanto elle concebeu perfeitamente — e deu disso exemplo ao morrer — que a fortuna é social na sua origem, assim como é social no seu destino.

Sem uma sociedade, cujos interesses complicados pudessem prestar-se ao seu trabalho e á sua exploração, elle nunca poderia ter conseguido accumular o vasto cabedal que hoje attesta o seu inventario. Assim tambem elle comprehendeu que, ganhando no seio desta sociedade essa extensa fortuna, deveria, ao morrer, destinar grande parte della á sociedade: assim como ella veiu da sociedade, para as mãos desta devia ser devolvida, sob a fórma de um beneficio especial, em nada eivado desse sentimento de vaidade ou amor proprio, muito commum, e que nós projectamos muitas vezes até bem além da nossa vida, como um protesto contra o anniquilamento.

Este homem foi a expressão clara, precisa, nitida, de um estado social. Pela sua actividade, conquistou uma fortuna; pela sua dedicação á sociedade em que vivia, consagrou á caridade, para o bem estar dessa mesma sociedade, o favor ingente e inestimavel que da applicação da sua fortuna ha de resultar. (*Muito bem*).

O digno cidadão, portanto, não só exprimiu, de modo claro e positivo, uma concepção elevadissima da origem e do destino da fortuna humana, como ainda conseguiu, por esse seu acto de benemerencia, por essa expressão univoca da sua ultima vontade, remir, talvez, erros dos seus contemporaneos, as faltas de muitos dos nossos concidadãos, que olham pouco para o destino da benemerita instituição que é a Santa Casa de Misericordia de S. Paulo (*Muito bem*).

O Senado de S. Paulo, embora desligado da vida de trabalho a que se consagrou e de que deu forte exemplo o cav. João Briccola, embora segregado do destino que vai ter a sua fortuna, não pode deixar de ver no seu acto a consagração de uma verdade, a applicação de um principio, a concretização de uma doutrina elevada, modesta e nobre como a consagração de uma verdade religiosa.

Cabe-lhe, pois, forçosamente, consignar na acta dos seus trabalhos de hoje um voto de pesar pelo passamento desse digno cidadão, uma homenagem á sua memoria e um supremo anhelo para que esse exemplo, grande na sua efficacia, grande na sua simplicidade, grande na singeleza com que foi concebido, não seja o unico, não seja isolado, mas seja, antes, a semente de uma larga e generosa mésse. (*Muito bem, muito bem*).

E' por isso, sr. presidente, que pedi a palavra, para implorar a v. exc. que submetta á consideração da casa a indicação que tenho a honra de offerecer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Na Camara, falou o sr. dr. Alfredo Pujol, que disse as seguintes palavras:

O SR. ALFREDO PUJOL — Duas palavras apenas, sr. presidente.

Venho pedir á Camara que consinta em que se insira na acta da sessão de hoje um voto de homenagem á memoria de João Briccola, o grande bemfeitor da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

A simples leitura do meu requerimento justifica o fim que o dictou.

João Briccola, moço e pobre, veiu tentar fortuna sob o céo livre e sob as leis benignas de S. Paulo, trazendo na sua alma as grandes qualidades de paciencia, de energia e perseverança, que são o fundo da raça da sua terra, dessa linda terra do Piemonte, que foi o ultimo reducto das liberdades constitucionaes da Italia conflagrada e foi o centro de onde irradiou a grande obra da unificação italiana, que immortalizou o nome de Victor Emanuel.

Aqui exerceu João Briccola a sua actividade. Simples, modesto, taciturno, João Briccola, á custa do seu trabalho perseverante, conseguiu reunir uma immensa fortuna, que elle não quiz dissipar, como em regra o fazem os millionarios, na vida faustosa do luxo e do prazer.

Sem ostentação, reconheceu um dia que devia acceitar o principio philosophico do grande philanthropo Andrew Carnegie, quando pregava que o excesso da fortuna de cada um não constitue mais que um sagrado deposito que deve ser applicado no bem da communhão; e, simplesmente, como si tratasse do cumprimento severo de um dever, dirigiu-se a um notario desta cidade, e, por acto de ultima vontade, entregou aos pobres da Santa Casa a metade da sua fortuna.

Dizia Michelet que o sacrificio é o ponto culminante da vida humana; o sacrificio de uma tamanha fortuna, em beneficio dos que soffrem, é a suprema virtude. (*Muito bem*.)

O nome de João Briccola ha de ser eternamente abençoado nas orações dos pobres, a quem tão grande generosidade servirá de amparo na sua miseria e nas suas angustias. Elle ha de viver eternamente na memoria de todos os indigentes que hajam de passar pelo benemerito instituto que é a Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

Nunca seriam tão applicaveis como a este caso as palavras profundas de Romain Rolland: "*Il y a des morts qui sont plus vivants que les vivants*."

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Os grandes scelerados

A prisão do bandido Antonio Silvino

RECIFE, 30 — O delegado de policia de Taquaritinga transmittiu o seguinte telegramma ao chefe de policia:

"Tenho a satisfacção de communicar a v. exc., que, sahindo com oito praças em perseguição de Antonio Silvino, consegui alcançal-o no logar denominado Lage, no municipio de Taquaritinga.

Travei lucta em campo raso com o bandido, durante uma hora, resultando dahi a prisão do famigerado, que ficou gravemente ferido.

Morreu em combate, um cangaceiro, tendo os outros fugido, com rumo ignorado, apesar dos esforços empregados para a captura dos fugitivos, que deixaram rastos de sangue nas estradas.

Silvino está recolhido á cadeia."

Recebendo esse telegramma, o chefe de policia respondeu que fossem empregados cuidados para que não peorasse o estado do ferido.

O ferimento de Silvino, é na região lombar, occasionando-lhe syncopes repetidas.

Seguem hoje para buscal-o um delegado de policia desta capital, medicos e ambulancia, com ordem de embalsamar o cadaver caso venha a morrer.

Estão sendo tomadas providencias para conter a curiosidade publica, por occasião da chegada de Antonio Silvino.

O general Dantas Barreto, governador do Estado, tem recebido telegrammas de felicitações, especialmente dos sertões.

A PRISÃO DO BANDIDO SILVINO

RECIFE, 30 (A) — Continúa a impressionar bem nesta capital a prisão do bandido Antonio Silvino.

Para transportal-o para aqui seguiu hoje para Taquaritinga uma força de 15 praças.

O alferes Theophanes Ferraz, que effectuou a prisão do temido facinora, foi promovido a tenente, pelo governo do Estado.

Theatros e Salões

VARIEDADES

Neste theatro do largo do Paysandú, em que trabalha uma excellente "troupe" de artistas de café-concerto, realizou-se hontem mais um divertido espectaculo, em que se distinguiram as bailarinas inglezas The Yankee Doode Girls, Carmen Ferra, La Cubanita e Ines Bilgiglio.

Excusado dizer que todos foram calorosamente applaudidos.

—— Hoje, a costumada "soirée", com variado programma, em que se destaca a "rentrée" da fadista portugueza Dolores Pinto.

IRIS

Exhibe-se hoje, neste frequentado cinema, o magnifico film "As lagrimas do perdão", scena dramatica da vida cruel, em 6 actos, de mrs. F. Zecca e R. Leprince.

A interpretação deste film dramatico é feita pelas summidades artisticas da "Comedie Française", mme. Gabrielle Robinne, mrs. Signoret e Alexandre.

—— Para amanhã, já se annuncia o drama em 5 actos, "Felicidade fatal", de Messter.

CORREIO PAULISTANO

NO DIA 1.o DE JANEIRO PROXIMO SUSPENDEREMOS, COMO DE COSTUME, A REMESSA DO JORNAL AOS ASSIGNANTES QUE NÃO TIVEREM ATÉ AQUELLA DATA REFORMADO OU PAGO AS SUAS ASSIGNATURAS.

ASSIM, OS QUE DESEJAREM RECEBER O JORNAL EM 1915 DEVERÃO PROVIDENCIAR PARA QUE SEJA REFORMADA A RESPECTIVA ASSIGNATURA, OU PEDIR, POR CARTA OU CARTÃO POSTAL, QUE NÃO SEJA SUSPENSA A REMESSA DO JORNAL.

NO BRAZ

ENFERMOS

Acham-se enfermos e recolhidos aos seus aposentos, o sr. João Gomes Nogueira, funccionario federal e as sras. dd. Isolina Ancede, filha do capitão Antonio de Oliveira Ancede, subdelegado do Braz e esposa do sr. Jonas Rosé, funccionario municipal; Francisca Valladão Flores, sogra do sr. João Alves da Silva, estimado cirurgião dentista.

JURY

Estreou hontem no Tribunal do Jury o distincto advogado deste fôro, sr. dr. Couto de Magalhães, que conseguiu a absolvição do seu constituinte por unanimidade de votos.

NOMEAÇÃO

Foi ha dias nomeada para exercer o cargo de professora do segundo grupo escolar da Mooca, a distincta professora sra. d. Maria de Oliveira Bueno Rodrigues, esposa do sr. Americo José Rodrigues, redactor da "Gazeta do Povo".

ENTERRO

Com avultado numero de pessoas, realizou-se hontem o enterramento da veneranda senhora d. Maria Isabel de Sousa Soares, que gosava de verdadeira estima e consideração, pelas qualidades de caracter e distincção.

A extincta era mãe do sr. coronel Albino Soares Bairão, primeiro juiz de paz da Mooca e influente politico do districto, e avó dos srs. Antonio, João e Albino Bairão, funccionarios publicos.

O feretro sahiu hontem, ás 16 horas, do predio n. 69 da rua Toledo Barbosa, para a necropole da Quarta Parada.

Numerosas corôas cobriam o caixão da distincta finad.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

MERCADO FRANCO

Por iniciativa do sr. major Angelo Zanchi, prestigioso chefe politico da Penha, e facultado pela Prefeitura, continua a funccionar, com extraordinaria animação, o mercado franco que ha dias foi iniciado naquelle suburbio.

Os generos, que estão sendo vendidos naquella feira, além de serem de primeira qualidade, estavam ao alcance de todos, devido á grande reducção nos preços.

O mercado da Penha, que funcciona aos domingos, está installado no ponto principal daquella localidade, como seja o largo do Rosario.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

FURTO

SANTOS, 30 — Proseguiu hoje, na policia central, o inquerito aberto sobre o furto de uma machina de escrever, praticado pelo individuo Antonio da Silva, á rua de Santo Antonio, o qual se acha preso.

JURY

SANTOS, 30 — Deve installar-se amanhã, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José da Costa e Silva, integro juiz da 2.a vara, a sexta e ultima sessão do jury desta comarca.

Servirão o promotor dr. Norberto Cerqueira e o escrivão major Gomes Lustosa.

MISSAS

SANTOS, 30 — Na capella do Hospital da Santa Casa de Misericordia foram celebradas hontem tres missas: a 1.a ás 8 horas, mandada celebrar pela mesa administrativa, pela alma do irmão Antonio Carlos de Toledo, sendo celebrante frei Gregorio Meyer; a 2.a, ás 8 1/2 horas, mandada celebrar pela exma. familia da fallecida d. Valentina Guiomar Martins dos Santos, irmã da Santa Casa e zeladora da capella, sendo celebrante o revmo. padre Gastão de Moraes, e a 3.a, ás 8 3/4, mandada celebrar pela mesa administrativa em intenção da alma da mesma fallecida irmã d. Valentina Guiomar Martins dos Santos, sendo celebrante frei Guilherme Meyer.

As missas foram acompanhadas a orgam pelos srs. C. Negrão e d. Maria da Gloria Gomes Serpa e ajudados pelos coroinhas Angelo Pierry e Pedro Metropoli, sendo assistidas pelos srs. Manuel Augusto de Oliveira Alfaya, provedor da irmandade; coronel José Pinto da Silva Novaes, thesoureiro da Santa Casa; Geraldo Santiago Alvares, administrador da Santa Casa, por si e em representação do sr. Americo Machado, mordomo geral; major Luiz Alves de Carvalho, guarda-livros da Santa Casa; coronel Ascendino da Natividade Moutinho, pharmaceutico do hospital; Guilherme Backenser, almoxarife da Santa Casa; major Ramos da Soledade cirurgião-dentista; Manuel Coraze e Jacintho Figueirôa, irmãos da Santa Casa; d. Maria da Conceição Coelho Germano, zeladora da capella; Sergio Peres Alvares, Manuel Martins, Pedro Jacintho de Oliveira, auxiliares da Santa Casa; as exmas. familias dos fallecidos, muitas pessoas amigas, das quaes não pudemos tomar nota, e muitos empregados da Santa Casa.

No centro da capella-mór foi erguida uma artistica eça ladeada de cirios, folhagens, arbustos, corôas de biscuit e flores naturaes, destacando-se uma cruz feita de flores naturaes, collocada na mesma eça dando-lhe um effeito majestoso e de respeito.

ASSOCIAÇÕES PAULISTANAS

SANTOS, 30 — Estiveram nesta cidade as associações dessa capital Circolo d'Onore, Brescia de Porta Pia e a corporação musical XI Bersaglieri, que fizeram uma passeata pela cidade, cumprimentando a imprensa.

S. S. PAULO RAILWAY

SANTOS, 30 — A Southern S. Paulo Railway Co. enviou ao governo, afim de serem approvados, os projectos relativos ás porteiras a serem estabelecidas nos cruzamentos da sua estrada com as avenidas Anna Costa, Conselheiro Nebias e Taylor, nesta cidade.

GYMNASIO SANTISTA

SANTOS, 30 — O resultado dos ultimos exames do Gymnasio Santista é o seguinte:

Admissão ao curso especial — Francez, plenamente, grau 8, Jayro Franco e Oswaldo Soares Santiago, Alberto Machado, Archimedes Bava, Carlos Bernils, João Bernils e José Rodrigues Simões; simplesmente, grau 4, Mario Pacheco; grau 3, Marques Pereira; não compareceram 3.

Inglez — Plenamente, grau 8, Alberto Machado, Archimedes Bava, Carlos Bernils, Jayro Franco, Mario Pacheco e Oswaldo S. Santiago; grau 7, João Mernils, simplesmente, grau 5, José Rodrigues Simões; grau 3, José Marques Pereira; não compareceram 3.

Promoção ao quarto anno secundario — Latim — Plenamente, grau 9, Astrogildo Rodrigues de Mello; grau 8, Oscar Martins Pinheiro, Pedro Metropolo Filho e Silverio Fontes Sobrinho; grau 7, Sergio Fontes Filho; grau 6, Vicente Cicchello; simplesmente, grau 4, Angelo Garcia Rodrigues, Arnaldo de Barros Pires, Julio de Araujo Rolindo; grau 3, Ignacio Meirelles Bastos; grau 2, Innocencio Peres de Noronha Galvão e Joaquim Pinto Blandy; grau 1, Jorge de Barros Pires; não compareceu 1.

Promoção ao terceiro anno secundario — Geographia, distincção, grau 10, Theodorico de Arruda Almeida; grau 9, Mario de Almeida Alcantara; grau 8, Adolpho Machado, Carlos Pinto Blandy, Fernando Gama Lobo d'Eça e Paschoal M[illegible]; grau 7, Agostinho Seixas Pereira, Francisco Joyce, Gondemar de Mello S[illegible], João Gonzalez e Manuel dos Santos; grau 6, Carlos Toussaint Gomes Martins, Humberto Martone e Moacyr Meirelles Bastos; simplesmente, grau 5, Cyro de Campos Mello, Max Fritz Leal; grau 4, Alberto Leite Praça e Arthur de Aguiar Barbosa; grau 3, Albino dos Santos e José Guerra de Figueiredo; grau 2, Antonio Ferreira, Ary Peniche, Ernesto Corrêa e Francisco Aulicino; grau 1, Agostinho Campos; reprovado, 1; não compareceram 2.

Promoção ao segundo anno secundario — Portuguez — Plenamente, grau 9, Justino Rocha Fernandes e Luiz Hermogenes Duarte Ventura; grau 8, Altino Nunes Pimenta, Edgard Ribeiro, João Telemaco de Mello Senra, Alvaro da Motta, Pedro José Pereira, Victorino da Rocha e Waldimir da Silva Pinto; grau 7, André Labat, Cid Gomes de Aguiar, Domingos Alves Filho, Antonio Machado e Sylvio Martins Fontes; grau 6, Argeo da Silva Bittencourt, Bruno Genendsch, Reynaldo Carneiro Bastos e Victor Klaunig; simplesmente, grau 5, Angelo Pierry, Joaquim Almeida Magalhães, Paulo Cesar Gomes Martins; grau 4, Alcin Pereira Guimarães, Carlos de Vasconcellos Leite, Martim Francisco Martins, Nelson Augusto dos Reis e Caetano Dias Salgado; grau 3, José da Silva, Luiz Orestes de Sousa, Odilon de Arruda Almeida, Alberto Rodrigues, Carlos Beyrodt, Manuel Jesus Simões e Raphael Bruno; grau 2, Albertino Martins de Oliveira, Arary Peniche e Ernani da Rocha Gouvêa; grau 1, José Scindenthal.

DR. DINO BUENO

SANTOS, 30 — Em companhia de sua exma. familia, acha-se nesta cidade o sr. dr. A. Dino Bueno, senador estadual, ex-director da Faculdade de Direito e pae do sr. dr. Bias Bueno, delegado de policia da 1.a circumscripção.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 30 — Deu entrada neste porto, hoje, o vapor nacional "Itauna", procedente de Aracajú e escalas, de 403 toneladas de registo.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 30 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores:

Do norte, francez "Algerie"; nacionaes "Merity" e "Aracaty"; do sul, nacionaes "Assú" e "Itapema"; italianos "Toscana" e "Rè Vittorio".

UM SOLDADO DIGNO

SANTOS, 30 — O soldado da Guarda Civica, Manuel de Oliveira Segundo, n. 231, encontrou na rua General Camara a quantia de 570$, entregando-a ao dr. Bias Bueno, delegado da 1.a circumscripção.

DR. JOÃO CARVALHAL

SANTOS, 30 — Regressou do Rio o sr. dr. João Galeão Carvalhal, deputado federal.

UM ALEIJADO DESORDEIRO

SANTOS, 30 — O hespanhol Martinez Sanches, aleijado de uma perna, promoveu hoje uma desordem na travessa do Rosario, espancando com a sua muleta uma mulher de vida airada, derrubando-a ao chão e pisando-a, facto que causou indignação.

O aleijado, após ter commettido a desordem extendeu-se no sólo, allegando que não podia andar, sendo então conduzido pela ambulancia até á cadeia.

Campinas

NOVO ADVOGADO

CAMPINAS, 30 — Tem sido bastante felicitado, pelo facto de ter concluido, com aproveitamento, o seu curso de direito, na Faculdade de S. Paulo, o distincto moço campineiro, sr. dr. Vicente Melillo, aqui residente e que entre nós vai exercer a sua nobre profissão.

Moço dotado de muito talento e que, a custa dos proprios esforços, conseguiu vêr realizada a sua aspiração, o sr. dr. Melillo, fará, certamente, uma brilhante figura no exercicio da carreira que abraçou.

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

CAMPINAS, 30 — Em carro propriamente destinado a esse fim, seguiram hoje, pelo rapido da Mogyana, com destino a Igarapava, em viagem de inspecção, os srs. drs. Prospero Ariani e Ezequiel Coelho, respectivamente chefe e ajudante da linha da Companhia Mogyana.

SESSÃO DO JURY

CAMPINAS, 30 — Sob a presidencia do meritissimo juiz de direito da segunda vara desta comarca, sr. dr. Domingues de Castro, inicia-se amanhã a quarta sessão do jury, correspondente a este anno, estando preparados para julgamento 23 processos.

O JOGO DO BICHO

CAMPINAS, 30 — A policia continua a empregar os seus esforços no sentido de cohibir o pernicioso jogo do bicho.

No bairro da "Ponte Preta", foi, hoje, encontrado, pelo agente Florentino dos Santos o individuo José Affonso, que munido dos respectivos apetrechos, fazia jogo do bicho, pelo que foi intimado a comparecer á delegacia de policia.

ARREMATAÇÃO

CAMPINAS, 30 — Em consequencia da execução movida pela Camara Municipal, contra Francisco Xavier do Espirito Santo, foi, hoje, levado á praça o predio n. 13 da rua Itú, tendo sido arrematante, o sr. José Martins.

O predio n. 132 da rua General Carneiro, que tambem devia ter sido levado á praça, em consequencia da falta de pagamento de impostos municipaes, não encontrou licitantes.

CIRCO SUL AMERICANO

CAMPINAS, 30 — Está marcada para a proxima quinta-feira a estréa deste circo, que está sendo armado em terreno particular sito á praça Carlos Gomes.

A companhia, que é constituida por artistas de fama mundial e tem exhibido os seus trabalhos nas mais importantes cidades do Brasil, tem como seu director o sr. Manuel Gomes.

ANNIVERSARIO

CAMPINAS, 30 — Festejou hoje o seu anniversario natalicio o sr. dr. Francisco de Arruda Rozo, distincto medico da Santa Casa de Misericordia e zeloso inspector sanitario da Commissão Sanitaria local.

A. A. A. SALESIANOS

CAMPINAS, 30 — Está convocada para amanhã, ás 19 horas, a assembléa geral desta associação.

SERVIÇO SANITARIO

CAMPINAS, 30 — Durante a semana de 23 a 29, foram executados pela Commissão Sanitaria os seguintes serviços:

Inspecções em predios, terrenos, áreas, etc., 1287; intimações expedidas para obras, 28; intimações verbaes para limpeza de quintaes, 18; vaccinações e revaccinações em menores e adultos, 145; desinfecções em apparelhos sanitarios, 468; em fossas fixas, 67; em aguas estagnadas, 6; em mictorios publicos, 8; preventivas em predios vasios, 61; em predio habitado, 1; por levantamento do soalho, 3; por tuberculose, 1; e por diphteria, 1; objectos desinfectados pela estufa, 76.

Ribeirão Preto

PADRE NATUZZI

RIBEIRÃO PRETO, 30 — De regresso da vizinha cidade de Batataes, onde foi prégar durante os exercicios espirituaes do clero desta diocese, acha-se nesta cidade o revmo. sr. padre José Natuzzi, notavel orador sacro.

EXTERNATO AGOSTINIANO

RIBEIRÃO PRETO, 30 — As aulas nocturnas do Externato Agostiniano tiveram este movimento em novembro: Matriculas, 55; matriculas no mez, 6; comparecimentos, 1.058; frequencia média, 44; faltas, 118; dias lectivos, 24; alumnos promovidos, 27; eliminações, 6.

As aulas diurnas accusaram este movimento: Matriculas, 50; matricula no mez, 1; eliminação, 1; dias lectivos, 24; faltas, 107; promovidos, 21; frequencia média, 44; comparecimentos, 1.068; faltas, 108.

FESTAS DO NATAL

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Com o brilho dos annos anteriores, serão effectuadas na egreja de São José as tradicionaes festas commemorativas do nascimento do Redemptor.

COLLEGIO SANTA URSULA

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Estão sendo muito apreciados os bellissimos e artisticos trabalhos das alumnas do Collegio Santa Ursula.

A bem organizada exposição foi hontem muito visitada, recebendo a melhor impressão as pessoas que alli estiveram.

O correspondente do "Correio Paulistano" manifesta-se grato ás gentilezas alli recebidas da digna directora do abalizado estabelecimento, que é um padrão de gloria para a "capital d'oeste".

CASINO ANTARCTICA

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Realizou-se hontem, ás 15 horas, com avultada concorrencia, a annunciada "matinée", sendo exhibido um bom programma.

—— A' noite, effectuou-se o espectaculo do costume.

VIDA SOCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Vindo de Ouro Preto, em cuja Escola de Pharmacia acaba de diplomar-se, está nesta cidade o cirurgião-dentista sr. Joaquim de Moraes, que brevemente installará aqui o seu gabinete.

O novo cirurgião-dentista é natural desta cidade.

PARIS THEATRE

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Foi exhibido hontem, neste frequentado e elegante centro de diversões, o "capolavoro" intitulado "No valle do sonho", em 6 partes, no qual figura como protagonista a artista Henny Portero.

A INDUSTRIA LOCAL

RIBEIRÃO PRETO, 30 — A firma Santos Lania e Comp. installou, á avenida Saldanha Marinho n. 59, uma importante fabrica de ladrilhos mosaicos, com a marca "Estrella".

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Falleceu uma filhinha do sr. Onofre Leite Meirelles, director-gerente dos armazens da Companhia Dumont.

Osasco

MACKENZIE COLLEGE

OSASCO, 30 — Este benemerito instituto, cuja influencia na instrucção publica é por demais conhecida, acaba de introduzir uma innovação no curso de engenharia civil; além do ensino theorico-pratico ministrado durante o anno lectivo, os alumnos, ao terminarem o mesmo, terão de executar serviços praticos de campo.

Isto, além de concorrer para a instrucção dos alumnos, será de grande vantagem para os proprietarios de terras, que com pouca despesas terão um trabalho perfeito.

Para este fim, acham-se aqui os srs. Affonso Fagundes, Alberto Jorge, Antonio Cerquinho, Antonio de Laet, Aristides Queiroz, Arlindo Jorge, Arnulpho Santos, Attila Amaral, Benjamin Sylva, Boanerges Garcia, Francisco Pereira, Fritz Huscmann, Heitor San Juan, Henrique Lombard, João Thut, José Prado, Kant Alves Lima, Laudelino Lima, Luiz René Moura, Mario Guimarães, Mario Prado, Napoleão Michel, Norman Bernardes, Orlando Meira, Pericles Diniz, Ricardo Medina, Sylvio Dias, Mario de Almeida, todos alumnos do quarto anno de engenharia civil do estabelecimento acima citado, que, acompanhados pelo sr. dr. E. O. Temple Piers, director do curso de engenharia, vieram proceder ao levantamento da planta da fazenda do coronel Delfino Cerqueira, grande negociante de gado e fornecedor dos mercados do Rio, S. Paulo e Santos.

Esta fazenda de criação, a maior dos arredores de S. Paulo, mede cerca de 2.000 alqueires, dispondo de vastas pastagens, que habilitam o seu proprietario a fornecer gado tambem ao grande matadouro de Osasco, que a Continental Products Company brevemente inaugurará.

Para a medição da fazenda em questão, que se extende até aos rios Cotia e Tieté, serão necessarias 3 a 4 semanas.

SOROCABANA RAILWAY

OSASCO, 30 — Esta companhia tem prohibido ultimamente as viagens de passageiros em trens de carga.

Este facto prejudica immensamente os moradores desta localidade, que se vêm privados desse meio de communicação com a capital, e limitados unicamente aos trens de passageiros que são insufficientes, visto a Sorocabana não ter ainda estabelecido trens de suburbios.

Parece-nos que a razão dessa prohibição é devida justamente á grande affluencia de passageiros nos trens de carga, que não dispõem de "breakes" sufficientes para accommodal-os, prejudicando de tal modo o serviço do pessoal dos trens.

Assim sendo, a directoria desta via ferrea, que nunca deixou de attender ás justas exigencias do publico, poderia sanar este inconveniente, mandando ligar um carro mixto aos trens de carga entre esta localidade e S. Paulo.

Tieté

INSTRUCÇÃO PUBLICA

TIETE', 30 — A professora senhorita Judith Martins Ferreira, que aqui residiu por muito tempo, foi removida do nosso grupo escolar para o de Bragança.

—— Tomou posse do cargo de professor da escola masculina do bairro do Garcia, deste municipio, o normalista primario sr. Lucas de Azevedo Marques.

DE MUDANÇA

TIETE', 30 — Transferiu a sua residencia para esta cidade o sr. Jayme Corrêa de Arruda, que aqui residiu por muitos annos.

ESTUDANTES

TIETE', 30 — Em goso de férias, estão nesta cidade os seguintes estudantes: Mario de Aguiar Moraes, João Alfredo de Moura Campos, Evaristo de Camargo, Lamartine Garcia, Plinio de Toledo, senhoritas Aida e Aracy Garcia, Rita de Camargo Pacheco, Maria Lucia de Azevedo Marques, Lenita de Toledo e Henriqueta Lucchesi.

NASCIMENTO

TIETE', 30 — Com o nascimento de mais um pequerrucho, está em festas o lar do sr. João Rodrigues da Costa.

O recem-nascido receberá o nome de Alvaro.

NOTAS POLICIAES

TIETE', 30 — A' promotoria publica foi remettido um inquerito em que é indiciado o individuo José Antonio de Sousa.

—— O preso Domingos Alves foi remettido para S. Paulo, afim de ser submettido a exame medico. Suppõe-se que esse criminoso esteja soffrendo das faculdades mentaes.

MENDICIDADE

TIETE', 30 — Tem crescido bastante o numero de pedintes que percorrem as nossas ruas.

Seria uma boa medida submettel-os a rigoroso inquerito e exame medico, afim de evitar abusos.

Tomada essa medida, que julgamos de grande necessidade, os poderes competentes deveriam fornecer aos mendigos as placas numeradas usadas em tal caso.

São José dos Campos

HOSPEDES E VIAJANTES

S. JOSE', 30 — Acha-se nesta cidade o sr. Joaquim Bueno de Vasconcellos, esforçado alumno da Escola de Pharmacia dessa capital.

—— Virá brevemente residir nesta cidade o conhecido photographo sr. Flavio de Barros, residente nessa capital.

—— Vindos dessa capital, estiveram aqui os srs. Vicente Defines, Affonso da Silva, Sebastião Cesar e Francisco Pinheiro Junior.

—— Em goso de férias, está nesta cidade a graciosa senhorita Henriqueta da Silva, applicada alumna da Escola Normal de S. Paulo e filha do distincto professor capitão Antonio Porfirio da Silva.

FISCAL DO CONSUMO

S. JOSE', 30 — Voltou novamente a exercer o cargo de fiscal do consumo nesta circumscripção o sr. dr. Jorge de Moraes Barros.

ANNIVERSARIO

S. JOSE', 30 — Passa amanhã o anniversario natalicio da gentil senhorita Manuelita Galvão, dilecta filha do sr. dr. Manuel Galvão, clinico residente nesta cidade.

CLUB DANÇANTE

S. JOSE', 30 — Deverá realizar-se no dia 3 de dezembro proximo uma sessão do Club Dançante e Recreativo, para se tratar da approvação dos seus estatutos.

FOOT-BALL

S. JOSE', 30 — Ficou transferido para o proximo domingo o match de foot-ball que devia realizar-se nesta cidade entre o Edu' Foot-Ball Club, de Caçapava, e o S. José Foot-Ball Club.

Pindamonhangaba

EXAMES ESCOLARES

PINDAMONHANGABA, 30 — O sr. Plinio Marcondes Cabral, inspector escolar municipal, designou os seguintes dias para os exames escolares nas diversas escolas deste municipio:

Dia 4, escolas feminina das Campinas e mixta do Jatahy; dia 5, escolas mixta e masculina da Boa-Vista, e curso nocturno; dia 7, escolas masculina e mixta do Bom Successo e mixta do Mandu'; dia 9, escolas mixta e masculina da Varzea; dia 11, escolas mixta do Cortume, masculina do Soccorro e nocturna; dia 12, escolas mixta e masculina do Alto do Ribeirão; dia 14, escolas mixtas das Taipas e Barranco Alto; dia 15, escola mixta da Mombaça.

LICENÇA

PINDAMONHANGABA, 30 — A professora municipal, d. Brazilia de Moura Marcondes, com exercicio na escola do Soccorro, requereu licença até 31 de dezembro do corrente anno.

INSPECTOR ESCOLAR

PINDAMONHANGABA, 30 — Esteve nesta cidade, em visita ás escolas deste municipio, o sr. José Carlos Dias, inspector escolar.

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

PINDAMONHANGABA, 30 — Amanhã, na Escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade, serão chamados a exame de prova escripta todos os candidatos inscriptos das primeira e segunda séries.

S. Carlos

JURY

S. CARLOS, 30 — Está marcada para o dia 14 de dezembro do corrente anno a quarta sessão do jury desta comarca.

ANNIVERSARIO

S. CARLOS, 30 — Completou mais uma primavera a interessante menina Edina, filha do sr. João Baptista Netto Caldeira.

DE REGRESSO

S. CARLOS, 30 — De regresso de sua viagem, acha-se novamente entre nós o sr. Annibal Silva, commerciante nesta praça.

CINEMATOGRAPHO

S. CARLOS, 30 — O Polytheama continua a proporcionar-nos attrahentes sessões cinematographicas, que são sempre muito concorridas.

FOOT-BALL

S. CARLOS, 30 — Realizou-se hontem, no ground do Derby-Club, o annunciado encontro entre as equipes do Ideal Club e do Paulista Foot-Ball Club, associações desta cidade.

Como previramos, uma assistencia extraordinaria enchia as vastas archibancadas do Derby, notando-se muitas familias e cavalheiros da nossa fina sociedade.

No jogo dos segundos teams, sahiu o Paulista victorioso pelo bellissimo score de dois goals a zero, tendo servido de referee o sr. Ubaldino Gianotti.

A's 16 e 30, as primeiras equipes das duas associações sportivas sancarlenses davam entrada no campo, sob enthusiastica salva de palmas.

Era intensa a anciedade que dominava os assistentes.

Cada um dos contendores contava com partidarios extremados.

No primeiro half-time, o Ideal obtem extraordinaria vantagem sobre o adversario, não logrando, entretanto, marcar nenhum goal.

Decorridos os minutos do descanço, a lucta recomeça, notando-se que, apesar da chuva que começa a cahir, os foot-ballers do Paulista jogam com bastante precisão, não succedendo o mesmo com os do Ideal, que se mostram algum tanto desanimados.

O jogo terminou com este resultado:

Paulista, 1 goal; Ideal, o goal.

O referee, sr. Friendereich, da Associação Paulista de Sports Athleticos, agiu com imparcialidade.

Bananal

ENFERMO

BANANAL, 30 — Guarda o leito, bastante enfermo, o sr. Carlos José da Costa.

HOSPEDES E VIAJANTES

BANANAL, 30 — Acha-se nesta cidade, com sua exma. esposa, o nosso estimado conterraneo, sr. coronel Americo Pereira da Silva Porto.

—— São esperadas hoje nesta cidade, pelo trem da noite, as gentis senhoritas Lizette e Dahil Fontes, dilectas filhas do sr. dr. Joaquim da Silva Fontes, juiz desta comarca.

—— Regressou da sua viagem a Sete Lagôas, Estado de Minas, o sr. capitão Odorico de Camargo Silva.

—— Seguiu para a capital do Estado o sr. coronel Octavio de Oliveira Ramos, collector das rendas estaduaes nesta cidade.

—— Acha-se nesta cidade, em visita a sua progenitora, que se acha enferma, a exma. sra. d. Josephina Tresoldi, professora em Leme.

—— Seguiu para Franca o sr. Astolpho de Oliveira Ramos.

—— Seguiu para S. Paulo o sr. José Julio Nogueira Ramos, collector das rendas federaes nesta cidade.

E. F. BANANALENSE

BANANAL, 30 — Com grande satisfacção, foi recebida nesta cidade a noticia do prolongamento da E. F. Bananalense, ligando as estações de Saudade e Barra Mansa, na E. F. C. do Brasil.

REPRESENTANTE

BANANAL, 30 — Representando a firma Astolpho e Villaça, de Rezende, esteve nesta cidade o sr. João de Meirelles Fortes.

EXAMES

BANANAL, 30 — Prestaram exame de admissão á Escola Normal Secundaria de S. Paulo os jovens Narbal e Dahil Fontes, tendo ambos passado com as notas respectivas 6 e 8.

ANNIVERSARIOS

BANANAL, 30 — Foi muito felicitado hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. professor Antonio Luiz Schiavo, director do grupo escolar "Coronel Nogueira Cobra", desta cidade.

—— Completou hontem mais um anno de existencia o sr. capitão Americo de Paula Ferreira.

Mogy-mirim

EXAMES

MOGY-MIRIM, 30 — Segundo o edital já publicado, iniciam-se amanhã os exames das escolas isoladas estaduaes e municipaes.

CINEMA

MOGY-MIRIM, 30 — Para hoje está annunciada uma magnifica sessão no Cinema Brasil, devendo ser exhibido um importante film.

PADRE CARAVELLA

MOGY-MIRIM, 30 — Assumiu a direcção da parochia de Jaguary, o revmo. padre Caravella, ex-coadjuctor desta parochia. S. revma. durante o tempo que aqui permaneceu, conquistou geraes sympathias.

JURY

MOGY-MIRIM, 30 — Iniciam-se amanhã os trabalhos da 4.a sessão do jury, do corrente anno.

CONSORCIO

MOGY-MIRIM, 30 — Realizou-se o consorcio do estimado moço João Benedicto Marques com a senhorita Luzia Pires d'Avila, filha do sr. Albino Pires d'Avila.

DIVERSÕES

MOGY-MIRIM, 30 — Com uma casa regular, realizou-se no theatro S. José, hontem, mais um espectaculo da companhia Santos Silva, com a peça em 4 actos, denominada "A menina do chocolate".

O desempenho agradou muito, recebendo os artistas grandes applausos.

Pirassununga

ESCOLA NORMAL

PIRASSUNUNGA, 30 — Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos dos alumnos da Escola Normal desta cidade, sendo apreciadissimos, não só os varios e lindos bordados em branco e em côres, em seda e em linho, como tambem os muitos desenhos e quadros, merecendo francos elogios pela perfeição com que foram executados os seguintes quadros: O gado no bebedouro, (sepia-penna), Osorio de Freitas; colheita de arroz (nankin-penna), pelo mesmo; a raposa e a cegonha (sanguinea), pelo mesmo; aquarellas das senhoritas Elvira Abbade, Olga Bastos, Almerinda Martins e Maria Meraes; os dois gatinhos, a bico de penna, Lourenço Filho; aquarellas de José de Syllos; crayons, de Erasmo Meirelles e das senhoritas Manuelita Musa, Idilia de Castilho, Barbara Rodrigues, Amalia Vasconcellos e Analia Ramos; pintura japoneza, (par), da senhorita Irene Freire; desenhos a lapis das senhoritas Noemia e Marta Pereira.

AS FESTAS DO DIA 2

PIRASSUNUNGA, 30 — Com a repentina morte do dr. Antonio Chrispiniano Barbosa Freire, juiz de direito da comarca, as projectadas festas do dia dois, em homenagem aos professores que nesse dia vão receber os primeiros diplomas da Escola Normal desta cidade, ficaram reduzidas á maior simplicidade.

Segundo ouvimos, essas festas constarão apenas de uma sessão sem aparato.

Rio de Janeiro

FALLECIMENTO

RIO, 30 — Falleceu hontem, pela madrugada, em Nictheroy, o sr. Ary Fomm de Miranda Azevedo, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

O finado era filho do medico sr. dr. Miranda Azevedo e deixa viuva e dois filhos menores.

SENADO FEDERAL

RIO, 30 — Está-se realizando a sessão do Senado, que decorre sem maior importancia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 30 — No Hotel dos Extrangeiros, tentou hoje pôr termo á existencia o medico norte-americano dr. Franklin Arles, que alli reside, tendo consultorio no largo da Carioca.

Hontem, o dr. Franklin, jantou no hotel em companhia de alguns amigos, e, contra o seu costume, bebeu "champagne" durante a refeição, a instancias dos seus companheiros.

A's 24 horas recolheu-se ao seu quarto e momentos depois partiam de lá fortes gemidos.

As pessoas que correram a vêr do que se tratava, encontraram-no contorcendo-se no leito.

Sendo interrogado, o medico declarou haver ingerido cocaina, afim de terminar os seus dias.

Foi chamada a Assistencia, que compareceu, soccorrendo o enfermo, que foi posto fóra de perigo.

Em seguida, o dr. Franklin foi transportado para um hospital de inglezes, onde ficou em tratamento.

GREVE DE OPERARIOS

RIO, 30 — Declararam-se em gréve pacifica 600 operarios da firma Heitor de Mello, constructora dos edificios publicos em Nictheroy, destinados á Assembléa, ao Tribunal de Justiça, á Policia e á Escola Normal.

Os empregados em gréve não recebem os seus salarios ha quatro mezes.

O TEMPO — VIOLENTA VENTANIA E FORTE AGUACEIRO — RUAS INUNDADAS

RIO, 30 — A's 16 horas e meia soprou pela cidade e pelo porto violenta ventania, seguida de forte aguaceiro, que cahiu cerca de uma hora.

Na bahia reinou muita cerração.

O centro da cidade não ficou inundado, devido ao facil escoamento; mas nos arrabaldes do Cattete e Rio Comprido, tornou-se difficilimo o transito de bondes.

Diversas ruas destes bairros ficaram transformadas em caudalosos rios.

A TURMA DE BACHAREIS DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO, EM 1864 — MISSA EM COMMEMORAÇÃO DO 50.o ANNIVERSARIO DE FORMATURA

RIO, 30 — Na egreja do Sagrado Coração foi rezada hoje, de manhã, a missa commemorativa do 50.o anniversario da formatura dos bachareis da Faculdade de Direito de S. Paulo, no anno de 1864.

A' solennidade, que foi promovida pelo dr. Paula Ramos, associaram-se os collegas sobreviventes aqui residentes, srs. drs. João Alves Meira, Pestana de Aguiar, Rodrigues Peixoto, Antunes Figueiredo e José Carlos Rodrigues.

A egreja apresentava brilhante aspecto estando o altar-mór ornado com flôres naturaes.

Officiou o monsenhor Alfeu. O côro fez ouvir um bello trecho de canto sacro, executando o maestro Chiaffitelli uma composição acompanhada a orgão.

O templo estava repleto, achando-se presentes os bachareis da turma de 64, as suas familias, grande numero de pessoas das suas relações, estudantes e representantes da imprensa.

Depois da missa foram cumprimentados os bachareis, que festejavam a formatura, sendo tiradas algumas photographias.

Foi tambem rezada uma missa por intenção dos companheiros já fallecidos.

O PAQUETE "VOLTAIRE"

RIO, 30 — A companhia de navegação a que pertence o paquete "Voltaire", ancorado neste porto, declarou que este não sái porque segundo consta, se acha em aguas do sul uma esquadrilha allemã.

O PERIGO DAS ARMAS — UMA CRIANCINHA ATTINGIDA PELO PROJECTIL DE UMA PISTOLA QUE DISPARA INESPERADAMENTE

RIO, 30 — Hoje, pela manhã, na rua do Cattete, onde residem algumas horizontaes, uma dellas disparou uma pistola.

O projectil, depois de feril-a levemente nos dedos, foi alcançar uma linda menina de 11 mezes, que brincava proximo.

O facto passou-se da seguinte maneira:

Rosita Gersiler, madrinha da pequena, desarmava a pistola que um conhecido esquecera em sua casa, quando a arma disparou subitamente.

O tiro attingiu a menina nas costas, á altura dos rins, prostrando-a sem sentidos e a esvair-se em sangue.

Acudiram á casa alguns populares e a Assistencia compareceu depois, julgando muito grave o estado da menor.

Rosita, depois de medicada do seu ferimento, transportou-se com a victima para a casa de saude em S. Sebastião, onde ficou no lado da afilhada, recolhida a um quarto particular.

O acontecimento foi presenciado pela mãe da criança, Joaquina Neves, ha bastante tempo empregada na pensão.

A policia tomou conhecimento do facto.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — AFFIRMAÇÕES DO "LEADER" DA MAIORIA

RIO, 30 — O sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara, interpellado sobre a situação financeira, disse que o governo não pensa em nova emissão de papel-moeda.

Quanto á moratoria, o governo espera a manifestação das classes interessadas e depois agirá.

Quanto ao orçamento, serão feitas as economias que orçam em 40.000 contos, o que dará um saldo de 15.000 contos, ouro.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO — OPINIÕES DOS SRS. GUMERCINDO RIBAS E MAURICIO DE LACERDA E VIRGILIO BRIGIDO — FALA TAMBEM O SR. AURELINO LEAL

RIO, 30 — A respeito da regulamentação do jogo o sr. Gumercindo Ribas, interpellado por um jornalista, disse:

"Sou radicalmente contrario a essa medida. Regulamentar o jogo seria dar-lhe uma feição legal, o que equivaleria a incrementar uma cousa que não parece que seja socialmente util.

Dizem que as nossas leis penaes são impotentes para reprimir o jogo de um modo completo e efficaz. Estou de accôrdo. São e ainda por muito tempo hão de ser.

O jogo só desapparecerá com o levantamento do nivel moral e dos costumes.

Emquanto isto não succeder fracos serão os effeitos das leis penaes que visarem reprimir o jogo."

O sr. Mauricio de Lacerda tambem entrevistado, assim exprimiu a sua opinião:

"Sou dos que acham que as providencias repressivas não têm virtudes mirificas para destruir crimes, nem eliminar criminosos. Uns e outros são consequencias de causas permanentes e sociaes, irreductiveis por esses processos e duradouras, quanto possam ser dentro do cyclo da perfeição e elevação moral dos povos."

O entrevistado entrou em largas considerações sobre o assumpto e terminou dizendo:

Com a Commissão de Justiça da Camara existem varios projectos de regulamentação e espero o seu pronunciamento sobre elles.

Si não concordar, apresentarei os substitutivos que forem necessarios."

O deputado Virgilio Brigido acha que a regulamentação do jogo é no momento a unica solução do problema no Brasil, implicando embora a revogação immediata dos artigos do Codigo Penal.

Sobre o mesmo assumpto foi ainda ouvido o sr. Aurelino Leal.

O novo chefe de policia disse:

"Sou, em theoria, contrario á regulamentação.

Nunca se deve regulamentar o mal e sim procurar os meios mais praticos, quando é impossivel exterminal-o, de combatel-o e assim diminuir.

Uma das consequencias da regulamentação será a revogação de uma disposição do Codigo Penal, mas não seria a primeira vez que isto se dá."

O sr. Aurelino Leal accrescentou:

"Emquanto estiver na policia, perseguirei o jogo, em termos.

Não tenho a pretenção de extinguil-o, mas penso em restringil-o o mais possivel.

Não consentirei absolutamente no funccionamento de espeluncas e de casas frequentadas por menores e mulheres.

Serei inexoravel."

UM BIGAMO

RIO, 30 — Ha cinco annos, em Portugal, consorciaram-se Gracinda Teixeira da Silva e o portuguez Delfim Francisco Teixeira.

Deixando a mulher naquelle paiz, Delfim veiu para o Brasil, com o fito de trabalhar.

Quatro annos depois, Delfim apaixonou-se pela menor Regina Ferreira, filha da viuva Anna Ferreira, moradora á rua General Polydoro, e com ella contractou casamento.

Preparados os papeis, casaram-se dentro de dois mezes.

Vindo de Portugal, Gracinda soube, com surpresa, que o marido se havia casado novamente.

Indignada, procurou a policia e apresentou queixa contra o bigamo.

O inquerito foi hoje remettido á segunda delegacia auxiliar.

No encalço de Delfim, que está foragido, foram postos alguns agentes.

O NOVO INSPECTOR DA ALFANDEGA

RIO, 30 — E' corrente na Alfandega que depois de amanhã será nomeado inspector daquella repartição o sr. Paulo Costa.

MARECHAL HERMES

RIO, 30 — Diz a "Rua" que a visita do marechal Hermes ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, parece ter sido motivada pelo desejo que o ex-presidente da Republica manifesta de voltar já para a activa.

CONFERENCIAS COM O PRESIDENTE

RIO, 30 (A) — Com o sr. presidente da Republica, conferenciou, á tarde, o senador Bernardo Monteiro.

Tambem tiveram conferencia com o sr. Wenceslau Braz o deputado Martim Francisco e o capitalista sr. Persival Farqhuar.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

RIO, 30 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve reunida a Commissão de Finanças da Camara.

Foram discutidas e estudadas as emendas apresentadas aos orçamentos do Interior e da Agricultura.

Em conferencia com o sr. Antonio Carlos, o sr. Camillo Soares de Moura, director dos Correios, tratou dos cortes que vão ser feitos naquella repartição.

TRENS DE SUBURBIOS — MUDANÇA DE HORARIOS

RIO, 30 (A) — Vão ser mudados os horarios dos trens de suburbios da Central, que têm pequeno percurso.

Serão supprimidos varios trens, que actualmente circulam até Barra do Pirahy, Vassouras e Juparanã e na linha auxiliar.

O novo horario deverá começar a vigorar no dia 6 de dezembro.

O MARECHAL HERMES SOBE PARA PETROPOLIS

RIO, 30 (A) — O marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica, subiu para Petropolis, no trem das 17,50.

Uma turma de agentes de policia, sob as ordens do delegado Cid Braune, fez o policiamento da estação.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — POLITICA CEARENSE — UM DISCURSO DO SR. EDUARDO SABOYA — O SUBSTITUTO DO SR. HOMERO BAPTISTA NA COMMISSÃO DE FINANÇAS — AS APOLICES DO EMPRESTIMO BAHIANO — FALA O SR. MUNIZ SODRE' — A ORDEM DO DIA — POSSE DO DEPUTADO LACERDA DE VERGUEIRO — A REORGANIZAÇÃO DO TERRITORIO DO ACRE

RIO, 30 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Juvenal Lamartine e Elysio de Araujo.

A' chamada responderam 65 srs. deputados.

Foi approvada sem debate a acta da sessão anterior.

O expediente lido constou:

Requerimento do dr. Rodolpho Faria Pereira, pedindo o credito de 3:752$687, para pagamento dos vencimentos a que se julga com direito;

officio do Senado, communicando ter adoptado a proposição da Camara que proroga a actual sessão legislativa até 31 de dezembro;

officio do Ministerio da Fazenda, remettendo duas demonstrações da despesa effectuada com o pagamento de aposentadorias, pensões de civis e militares, montepio e reformados da policia e do corpo de bombeiros, allegando que essa demonstração não attinge 1912-1913, porque o Thesouro ainda não recebeu o balanço desses dois exercicios;

officio do ministro da Agricultura, remettendo mensagens do governo pedindo creditos para pagamentos do pessoal e do almoxarifado da Villa Marechal Hermes;

officio do Ministerio da Agricultura, pedindo creditos para pagamentos dos compromissos da extincta Superintendencia da Borracha.

Ao ser submettido á discussão o requerimento do sr. Moreira da Rocha, solicitando informações sobre desrespeitos ás decisões da Justiça Federal no Ceará, pediu a palavra o sr. Eduardo Saboya.

O orador affirmou que o requerimento em discussão attentava contra a harmonia dos poderes e autonomia dos Estados, pois aquella solicitação de informações deve ser feita ao governo do Estado e não ao ministro do Interior.

O orador appella para o seu autor, afim de que procure contribuir para a politica de paz e de concordia de que necessita o Ceará, para que não se diga que aquella unidade da nação é ingovernada.

Depois de outras considerações, s. exc. terminou enviando á mesa o seguinte substitutivo:

"Requeiro por intermedio da mesa que o sr. ministro da Justiça se dirija ao juiz federal da secção do Ceará e ao presidente daquelle Estado, perguntando si têm si do cumpridos e respeitados pelas autoridades estaduaes os "habeas-corpus" concedidos pelo Supremo Tribunal Federal a diversas Camaras estaduaes."

O sr. Antonio Carlos pediu substituto para o sr. Homero Baptista na Commissão de Finanças.

O presidente designou o sr. Vespucio de Abreu, que occupava um logar na Commissão de Marinha e Guerra.

O sr. Muniz Sodré pediu a publicação nos annaes do Congresso da resposta que o dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, deu ao aviso que lhe enviou o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, a respeito das apolices do emprestimo popular da Bahia.

O orador fez considerações para demonstrar que aquelle aviso, sob o ponto de vista juridico, é um assombroso absurdo e uma enormidade.

Mostra s. exc., em face do Codigo Penal, que o aviso constitue, encarada a questão com benevolencia, pelo menos um crime de excesso e abuso de poder.

E' tambem uma flagrante violação da letra e do espirito da Constituição Federal e das leis da Republica, um attentado á autonomia dos Estados e uma offensa brutal ao systema federativo.

O orador entra na demonstração dessas affirmativas, estudando em face da Constituição qual o direito do Estado para contrahir emprestimos internos ou externos por meio de titulos nominaes ao portador.

S. exc. mostra que no systema federativo cabe á União o direito de cunhar moeda e de emittir papel e aos Estados o direito inalienavel de emittir titulos ao portador, que não vão circular no paiz, exercendo a funcção economica da moeda.

O orador demonstra, em face da legislação, que os ministros não podem emittir avisos aos governadores dos Estados ou a qualquer outra autoridade sobre leis ou regulamentos que devam ser applicados pelo judiciario.

S. exc. faz graves accusações ao sr. Rivadavia Corrêa, como ministro do Interior e da Fazenda, sendo muito aparteado pelos deputados rio-grandenses do sul.

Diz que o sr. Rivadavia, como ministro da Justiça, procurou annullar a acção salvadora do poder judiciario e o menor mal que alli fez foi anniquillar completamente o ensino superior e secundario.

Como ministro da Fazenda, o sr. Rivadavia taes erros praticou que desmantelou e arrastou o paiz á miseria, a ponto de terem sido suspensos os pagamentos dos funccionarios publicos.

O governo passado foi o maior flagello que tivemos: por toda a parte deixou atrás de si destroços, ruinas, lagrimas e dores.

O orador faz votos para que o actual governo, não siga a mesma orientação do governo passado.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Palmeira Ripper disse que estando na casa o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, já reconhecido deputado por S. Paulo, fosse nomeada uma commissão para introduzil-o no recinto.

O sr. Cesar Vergueiro prestou compromisso e tomou assento.

O sr. Moreira da Rocha pediu que fosse retirado o requerimento que apresentára e ao qual o sr. Eduardo Saboya offerecera substitutivo.

A retirada foi concedida, sendo approvado o requerimento do sr. Eduardo Saboya.

O sr. Muniz Sodré proseguiu nas suas considerações sobre o caso do aviso dirigido pelo sr. Rivadavia Corrêa, como ministro da Fazenda, ao dr. J. J. Seabra, governador da Bahia.

Annunciada a terceira discussão do projecto que manda reverter o imposto de industrias e profissões arrecadado no Acre, para renda dos respectivos municipios, o sr. Mauricio de Lacerda apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, sem prejuizo da discussão, voltem á Commissão de Constituição e Justiça os projectos sobre o territorio do Acre, para que os refunda em um só projecto, que volte antes á Commissão de Finanças, para cumprimento do que dispõe o regimento interno."

Sobre a segunda discussão do projecto reorganizando o territorio do Acre, com emendas dos srs. Pedro Moacyr e Alvaro de Carvalho, e com votos em separado dos mesmos e do sr. Paulino de Sousa, com parecer da Commissão de Finanças e voto em separado e emenda do sr. Barbosa Lima, falaram os srs. Monteiro de Sousa, Pedro Moacyr e Nicanor do Nascimento.

O sr. Monteiro de Sousa justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro que o projecto volte á Commissão de Constituição e Justiça, afim de que esta, comparando o citado projecto com o decreto n. 9.831, de 23 de outubro de 1912, faça as alterações que julgar convenientes para melhor administração da região e aspirações dos seus habitantes, attendendo aos ensinamentos oriundos da execução do citado decreto."

Os srs. Pedro Moacyr e Nicanor do Nascimento manifestaram-se favoraveis ao requerimento do sr. Monteiro de Sousa, que foi approvado, bem como o que apresentára o sr. Mauricio de Lacerda.

Ao ser annunciada a votação do primeiro projecto, cuja discussão fôra encerrada, o sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação, constatando-se não haver numero.

Foi em seguida levantada a sessão.

CAFE'

RIO, 30 (A) — Entradas hoje, 9.788 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, ... 226.047 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, ... 1.065.159 saccas.

Embarcadas hoje, 5.490 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 176.638 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, ... 971.373 saccas.

Stock, 341.384 saccas.

Vendas do dia, 5.300 saccas.

O mercado funccionou calmo, aos preços de 5$700 e 5$800

CAMBIO

RIO, 30 (A) — O cambio esteve hoje a 13 9|16. Soberanos foram vendidos a 17$500.

ASSUCAR

RIO, 30 (A) — O mercado de assucar funccionou calmo.

ALGODÃO

RIO, 30 (A) — O mercado de algodão esteve firme.

ALFANDEGA

RIO, 30 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 138:974$902, sendo em ouro 48:738$076.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 30 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Amarração e escalas, o nacional "Borborema";

de Santos, o nacional "Pirangy";

do alto mar, o cruzador inglez "Bristol";

de Cardiff, o inglez "Essex Abbey";

de Rosario e escalas, o americano "Bantu".

Vapores sahidos:

Para Aracaju e escalas, o nacional "Itaituba";

para o alto mar, o cruzador inglez "Bristol";

para Nova York e escalas, o nacional "Meruty";

para Londres e escalas, o inglez "Morazan";

para o norte, o nacional "Maranhão".

MISSA EM COMMEMORAÇÃO DO 2.o ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE D. ORSINA DA FONSECA

RIO, 30 (A) — Na capella do Cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hoje rezada uma missa em commemoração do 2.o anniversario do fallecimento de d. Orsina da Fonseca, mandada rezar por seus filhos tenentes Mario e Euclydes da Fonseca.

Assistiram ao acto além de muitas senhoras o marechal Hermes da Fonseca, tenente Mario Hermes, dr. Fonseca Hermes e senhora; dr. Belisario Tavora, dr. Armenio Jouvin, dr. Domingos Magarinos, João Fonseca Hermes, tenente Euclydes da Fonseca, tenente Gentil Falcão, Dyonisio Cerqueira, Bittencourt Filho, marechal Pedro Paulo, general Olympio da Fonseca, Elysio de Araujo, dr. Cardoso de Mello, representando o dr. Jesuino Cardoso, e varias outras pessoas.

O tumulo de d. Orsina foi todo ornamentado de flôres naturaes, estando repleto de ricas corôas.

Depois da missa, o marechal Hermes, ex-presidente da Republica, dirigiu-se para a residencia do seu irmão, deputado Fonseca Hermes.

EM UM ARMAZEM DO CAES DO PORTO — UM TRABALHADOR MORTO A FACA POR UM EMPREGADO DO COMMERCIO

RIO, 30 — Em um armazem do cáes do porto, Francisco Gonçalves, empregado da firma Lage, teve com Joaquim de tal, trabalhador, uma discussão, que degenerou em lucta corporal.

Joaquim passou a mão em uma taboa e bateu em Gonçalves, produzindo-lhe um pequeno ferimento.

A lucta terminou e o offensor retirou-se para o interior do armazem.

Gonçalves, porém, armando-se então de uma faca, voltou á lucta, que se restabeleceu mais violenta.

Armado com superioridade sobre o seu contendor, Francisco Gonçalves conseguiu logo prostral-o, com uma certeira facada no ventre.

O ferido, esvaindo em sangue, tentou alcançar um armazem vizinho, onde foi cahir, expirando momentos depois.

Praticado o crime, Gonçalves fugiu, aproveitando a confusão que se estabelecera.

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE — UM MEMORIAL DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

RIO, 30 (A) — Com o sr. presidente da Republica, conferenciaram hoje, pela manhã, no palacio Guanabara, o dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal; senadores Thomaz Accioly e João Alves, deputados Victor Silveira, Ramos Caiado e Arnolpho Azevedo, dr. Antonio Dutra e general Ilha Moreira.

Esteve no palacio uma commissão de alumnos da Escola Superior de Agricultura, que foi entregar ao sr. presidente da Republica um memorial, pedindo a continuação dos trabalhos do referido estabelecimento.

A commissão será recebida em audiencia particular pelo sr. presidente da Republica, na proxima sexta-feira.

DIRECTORIA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 30 (A) — O dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, chegou ao seu gabinete ás 6 horas, entregando-se ao exame dos appeis de expediente.

S. s. ouviu depois varios chefes de serviço, retirando-se ao meio dia.

A' tarde, o dr. Arrojado Lisboa teve nova conferencia com os seus auxiliares, no seu gabinete de trabalho.

VISITA A' CAMARA

RIO, 30 (A) — O dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica desse Estado, foi hoje, em companhia do dr. Oscar Rodrigues Alves, á Camara, sendo muito festejado pelos seus antigos collegas.

VISITA DO SENADOR RUY BARBOSA AO SR. BERNARDO MONTEIRO

RIO, 30 (A) — O senador Ruy Barbosa retribuiu hoje a visita que lhe fez ha dias o sr. Bernardo Monteiro.

S. exc. chegou ao Metropole Hotel, onde reside o senador mineiro, em companhia do dr. Lopes Martins e do seu filho João Ruy Barbosa.

Recebido no salão do Hotel, o dr. Ruy Barbosa conversou com o sr. Bernardo Monteiro durante cerca de meia hora.

O MARECHAL HERMES VISITA O GENERAL CAETANO DE FARIA

RIO, 30 (A) — Acompanhado pelo tenente Euclides da Fonseca, o marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica, esteve hoje no quartel-general, em visita ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

PRIMEIRO-TENENTE GRIMALDO FAVILA

RIO, 30 (A) — Foi classificado no 15.o regimento de infantaria o primeiro-tenente Grimaldo Favila.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

RIO, 30 (A) — Foi approvada a tomada de contas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, relativas aos trechos de Muzambinho a Monte Santo, e de Muzambinho a Passos, durante o anno de 1913.

DISPENSA DE EFFECTIVIDADE CONCEDIDA

RIO, 30 (A) — O Conselho Fiscal da Caixa Economica desta capital concedeu dispensa da effectividade de suas funcções, requerida, por invalidez, pelo gerente daquelle estabelecimento, sr. Magalhães Castro, nomeando para substituil-o o dr. Horacio Ribeiro.

SENADO

RIO, 30 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Durante o expediente foram lidas duas proposições da Camara, uma abrindo o credito extraordinario de 51.680:000$000 para pagamento das despesas da Central do Brasil e outro, tambem de credito extraordinario, para pagamento das despesas feitas com a mudança da Camara dos Deputados para o Palacio Monroe.

Na ordem do dia não houve numero para votação, sendo suspensa a sessão.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL

RIO, 30 (A) — Tendo em vista as queixas apresentadas pelos interessados contra o não pagamento de compromissos assumidos pela Caixa Beneficente da Guarda Civil, o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, vai mandar dar balanço na caixa daquella associação.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — UM CONVITE AO PRESIDENTE

RIO, 30 (A) — Os drs. Rodrigo Octavio e Antonio Austregésilo estiveram hoje á tarde no palacio do Cattete, onde foram convidar o sr. presidente da Republica para assistir á proxima sessão solenne da Academia Brasileira de Letras, na qual tomará posse da sua cadeira o dr. Austregésilo.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES — ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

RIO, 30 (A) — No salão da Bibliotheca Nacional, realizou-se á noite, sob a presidencia do professor Miguel Couto, a sessão solenne do encerramento dos trabalhos da Associação dos Estudantes.

Usou da palavra o professor Diogenes Sampaio, perante selecta e avultada concorrencia.

OFFICIAL CHAMADO AO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 30 (A) — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, mandou chamar a esta capital o coronel Francisco Flarys, inspector interino da região militar com séde em Matto Grosso.

TRANSFERENCIAS NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 30 (A) — O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, por acto de hoje, transferiu na Estrada de F. Central do Brasil, da terceira para a segunda divisão, o engenheiro Affonso de Oliveira Soares e desta para aquella o engenheiro Lisanias de Cerqueira Leite.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS E ESPIRITO SANTO

RIO, 20 (A) — Na sala do Supremo Tribunal reuniu-se hoje a commissão arbitral de limites entre os Estados de Minas e do Espirito Santo, composta dos srs. Canuto Saraiva, Pires de Albuquerque e Prudente de Moraes Filho.

A commissão resolveu reunir-se mais uma vez antes de ser lida a sentença perante os representantes das partes interessadas.

COMPANHIA DE ESTRADAS DE FERRO FEDERAES

RIO, 30 (A) — O sr. ministro da Viação approvou a tomada de contas da companhia de estradas de ferro federaes brasileiras, relativas ao primeiro semestre de 1913.

SUICIDIO DE UM JOVEN — SUSPEITANDO SOFFRER DE MOLESTIA INCURAVEL UM MOÇO PÕE TERMO A' VIDA COM UMA BALA DE REVOL'VER

RIO, 30 — Cypriano José Veloso Vianna, de 20 annos de edade, estudante do 4.o anno de direito, morador com sua familia em Copacabana, 836, soffria ha tempos de uma doença localizada no figado e nos rins, que o fazia padecer muito.

Cypriano acreditava ter um mal cardiaco, estando por isso condemnado a morrer muito brevemente, tornando-se por isso taciturno, accentuando-se dia a dia o seu estado nervoso.

A familia do enfermo cercava-o de todo o carinho e procurava reconfortal-o.

A despeito de tudo, porém, o doente não se consolava com a vida naquellas condições e nasceu-lhe afinal a idéa do suicidio, que hoje foi por elle posta em pratica com um tiro de revólver desfechado no ouvido direito.

Quando a familia ouviu o estampido da arma, correu ao quarto de Cypriano, indo encontral-o cahido, com a cabeça em uma larga poça de sangue. Estava morto.

O caso foi immediatamente communicado á policia e a autoridade compareceu ao local, tomando conhecimento do facto.

O suicida deixou escriptas as seguintes palavras em um bilhete:

"Suicido-me. Não culpem ninguem."

A pedido da familia o cadaver ficou depositado em casa da familia.

O NOVO GOVERNO

RIO, 30 — A "Rua" diz que o sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, ao convidar os seus auxiliares de governo, exigiu-lhes o compromisso de não pleitearem, no transcurso do seu periodo governamental, nenhum cargo electivo.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA CORTE DE APPELLAÇÃO

RIO, 30 (A) — Em sessão extraordinaria, reuniu-se o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu.

Foram approvadas todas as medidas tomadas pela commissão presidida pelo desembargador Nabuco, concernentes ás casas de correcção.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

RIO, 30 — A policia foi ha tempos informada de que Braulio dos Passos procurou violentar Annita Levy na praia de Leblon.

Como a rapariga resistisse, Braulio atirou-se ferozmente a ella, e, disfacto, á rua das Marrecas, em comparou-lhe no pescoço, apertando violentamente.

Annita escapou, ficando em sua epiderme os vestigios da tentativa de estrangulamento.

A policia estava á procura do criminoso, e hoje, pela manhã, encontrou-o no restaurante da Egrejinha, effectuando a sua prisão.

Annita morava, quando se deu o facto, á rua das Marrecas, em companhia de Lili das joias, que dias depois foi assassinada.

DR. ELOY CHAVES

RIO, 30 — Pelo nocturno de luxo regressou hoje a essa capital o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica do Estado de S. Paulo.

Minas Geraes

FESTA ESCOLAR

AGUAS DE S. LOURENÇO, 29 — Revestiu-se de brilhantismo o encerramento dos trabalhos lectivos na escola do sexo masculino de S. Lourenço, regida pela professora d. Maria José Bueno de Miranda.

No dia seguinte os alumnos, todos uniformizados, traziam bellas flores, com as quaes enfeitavam a sala da escola.

A's 11 horas do referido dia, presente o sr. capitão José Justino Ferreira, delegado do grupo escolar, o sr. Angelo Hippolyto e o sr. tenente Alfredo de Paula e a respectiva professora, iniciaram-se os exames, tendo antes os alumnos cantado o Hymno Nacional.

Em seguida, foram examinados os alumnos, em numero de 26, os quaes revelaram grande aproveitamento.

Terminados os trabalhos, o alumno Ory Garambeo recitou a poesia Pendula Eterna e o alumno Mario Justino, o Valente.

Recitaram ainda os alumnos José Campos, Patriotadas; José Silverio, Sem Novidade.

Pronunciou um delicado discurso offerecendo um ramalhete de flores naturaes á professora o alumno Natal Pereira.

Pediu a palavra o alumno Benedicto Euzebio, que, na qualidade de representante da turma, saudou os examinadores, levantando vivas ao srs. presidente do Estado, secretario do Interior e á instrucção publica.

Os alumnos, de pé, entoaram o hymno A' Bandeira, que terminou por uma salva de palmas.

Os alumnos e os examinadores foram obsequiados com um delicado copo de agua.

HOMERO OTTONI

POÇOS DE CALDAS, 30 — Fez o 4.o anno da Escola Polytechnica dessa capital, obtendo distincção em todas as materias, o distincto e intelligente joven Homero Ottoni, filho do conceituado clinico aqui residente, sr. dr. David Benedicto Ottoni.

Esta noticia causou aqui viva satisfacção entre os seus amigos e admiradores.

COLLEGIO

POÇOS DE CALDAS, 30 — Um grupo de cavalheiros de nosso meio social, amigos da instrucção e do progresso, estão tratando da fundação de um bom collegio em nossa estancia, internato e externato, para o ensino completo dos cursos primario e secundario, estando já promptos os respectivos estatutos.

Será seu director o distincto e illustrado clinico sr. dr. Orozimbo Corrêa Netto, contando o corpo docente de professores escolhidos e aptos, dentre os quaes os talentosos moços srs. drs. Candido Alves Nilo e Juarez Lopes, advogados.

As aulas começarão a funccionar no dia 1.o de fevereiro do proximo anno.

DE REGRESSO DA EUROPA

BELLO HORIZONTE, 30 — Chegou a esta capital, de regresso de sua viagem a Europa, o sr. dr. Joscelino Barbosa, presidente do Banco Hypothecario e ex-secretario das Finanças no governo Wenceslau Braz.

INAUGURAÇÃO DE UMA LINHA TELEGRAPHICA

BELLO HORIZONTE, 30 — Foi inaugurada a linha telegraphica ligando a cidade de Leopoldina ao districto de Rio Pardo.

DR. FRANCISCO VALLADARES — SUA CHEGADA A JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 30 — Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo, chegou hoje do Rio de Janeiro o sr. dr. Francisco Valladares, ex-chefe de policia da capital da Republica.

Sua exc. veiu acompanhado de sua excellentissima familia.

A chegada do dr. Valladares foi uma verdadeira apotheose ao illustre politico, notando-se representantes de todas as classes sociaes, num numero total de cinco mil pessoas.

A' noite houve um banquete de 60 talheres, reinando grande alegria.

Orou o dr. J. Massena, respondendo num brilhante discurso o dr. Valladares.

Falou tambem o dr. Oscar Vidal, presidente da Camara, o qual ergueu sua taça em homenagem aos presidentes do Estado e da Republica.

A rua Halfeld foi feericamente illuminada.

COLONIA PORTUGUEZA

BELLO HORIZONTE, 30 — O Centro da Colonia Portugueza desta capital realiza amanhã a sessão solenne da posse de sua directoria, recentemente eleita.

CONCURSOS DE PRIMEIRA ENTRANCIA

BELLO HORIZONTE, 30 — O delegado fiscal desta cidade mandou annunciar que fica suspenso o concurso aberto para o proseguimento de empregos de primeira entrancia nas repartições do ministerio da Fazenda, conforme ordenou o titular dessa pasta.

DR. AGOSTINHO PORTO

BELLO HORIZONTE, 30 — Regressou ao Rio o dr. Agostinho Porto, engenheiro residente neste Estado.

BANCO DO BRASIL — UMA AGENCIA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 30 — Está sendo commentada favoravelmente, nesta capital, a resolução do dr. Homero Baptista, creando aqui uma agencia do Banco do Brasil.

PARA O RIO DE JANEIRO

BELLO HORIZONTE, 30 — Partiu para o Rio de Janeiro o dr. Benjamin Jacob, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil e lente da Escola de Engenharia desta capital.

Espirito Santo

INAUGURAÇÃO DE UMA PONTE

VICTORIA, 30 (A) — Retardado — O coronel Marcondes de Sousa, governador do Estado, foi assistir á inauguração da ponte que ligará o Estado do Rio ao do Espirito Santo.

S. exc. foi acompanhado dos srs. José Bernardino, secretario geral do Estado, capitão Hortencio Coutinho, seu ajudante de ordens, e Antonio Tthayde, director das obras.

Em Itabocoana o coronel Marcondes encontrar-se-á com o dr. Oliveira Botelho, presidente do Rio, que vai inaugurar a construcção.

EXTERIOR

Portugal

O PRESIDENTE MANUEL DE ARRIAGA PRECISA FAZER EXERCICIO

LISBOA, 30 — O medico assistente do dr. Manuel de Arriaga, presidente da Republica, aconselhou-o a passear a pé, diariamente.

ANIMOSIDADE DOS LIBERAES CONTRA O CONSELHEIRO CASTELLO BRANCO

LISBOA, 30 — No seu numero de hoje o "Mundo" diz que os politicos conimbricenses, filiados ao partido liberal, protestaram contra a permanencia em Coimbra do conselheiro José de Azevedo Castello Branco.

Hespanha

CONFERENCIA IMPORTANTE

MADRID, 30 — O sr. Eduardo Dato presidente do Conselho, e o sr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal, conferenciaram hoje, longamente, mantendo sigillo sobre o assumpto dessa entrevista.

Italia

A UNIVERSIDADE DE MESSINA

ROMA, 30 — Noticias transmittidas para esta capital annunciam que foi reaberta hoje a Universidade daquella cidade.

O SR. GIOVANNI GIOLITTI

ROMA, 30 — Chegou hoje a esta capital o sr. Giovanni Giolitti, antigo presidente do Conselho.

Estados Unidos

A SITUAÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 30 — Communicam de Pachuca que o general Pablo Gonzalez se proclamou presidente provisorio da Republica do Mexico.

Argentina

PARA A EUROPA

BUENOS AIRES, 30 (A) — Deixa esta capital na proxima terça-feira, seguindo para a Europa, o sr. Menendez Pidal.

AS ELEIÇÕES EM JUJUY

BUENOS AIRES, 30 (A) — Como era esperado foram disputadissimas as eleições que se realizaram hontem em Jujuy, tendo sido derrotado o candidato do partido radical.

O ALMIRANTE DOMECQ GARCIA NA LEGAÇÃO BRASILEIRA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (A) — O almirante Domecq Garcia, em companhia dos demais membros que constituiram a embaixada argentina que esteve no Brasil, por occasião da posse do dr. Wenceslau Braz, esteve hoje na legação brasileira onde foi saudar o dr. José Rodrigues Alves e agradecer-lhe o optimo acolhimento que alli teve.

VISITA DO DR. AYARRAGARAY AO MINISTRO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A) — O dr. Lucas Ayarragaray visitou hoje o dr. Luis Muratore, ministro das Relações Exteriores, com o qual manteve uma demorada palestra, expressando-lhe as excellentes impressões que tem recebido nesta capital e informando-o dos assumptos relativos á chancellaria brasileira.

A MELHORA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

BUENOS AIRES, 30 (A) — Segundo o balancete de novembro, a nossa situação financeira melhora, tendo sido animadas as transacções e cumpridos os compromissos bancarios.

O ORÇAMENTO PARA 1915

BUENOS AIRES, 30 (A) — O deputado Estanislau Zeballos, na sessão de hoje da Camara, occupou-se longamente do orçamento para 1915, mostrando-se favoravel no plano da Commissão Conservadora, cujo intuito é pôr fim aos debates.

FESTIVAL ESCOLAR

BUENOS AIRES, 30 (A) — Realizou-se hoje nesta capital um festival, no qual tomaram parte 14.000 alumnos, das diversas instituições de ensino daqui.

A festa esteve concorridissima.

OS FANATICOS DO SUL

UM PROJECTO DE AMNISTIA

RIO, 30 — O deputado Mauricio de Lacerda apresentará depois de amanhã á Camara um projecto, concedendo amnistia aos fanaticos que operam no Paraná e em Santa Catharina.

O projecto resolve diversas questões que, na opinião daquelle deputado, são os motivos da rebeldia.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL SETEMBRINO — UMA EMBOSCADA AOS FANATICOS EM LAGEADINHO — AS OPERAÇÕES EM PAPANDUVA

RIO, 30 (A) — O sr. ministro da Guerra recebeu do general Setembrino de Carvalho, inspector da 9.a região militar, o seguinte telegramma:

"O coronel Julio Cesar, com as tropas sob seu commando, tem tido diversos encontros com os fanaticos. Os ultimos vaqueanos que operam sob a direcção daquelle official prepararam em Lageadinho uma emboscada aos fanaticos, que perderam 15 mortos e tiveram muitos feridos.

O major Lage, commandante do destacamento do regimento de segurança do Paraná, durante os ataques feitos pelos fanaticos a Papanduva, infligiu-lhes muitas baixas. Ha poucos dias uma sentinella foi aggredida a facão, matando o fanatico aggressor. Os fanaticos que investiram contra Papanduva levavam comsigo cerca de 20 cargueiros vazios, na certeza em que estavam de se abastecerem. Foram batidos nesse ataque pelos vaqueanos que mataram tres fanaticos, ficando ferido apenas um.

Segundo communicações do major Paiva, levou elle pessoalmente o reconhecimento por uma picada de Marombas, onde os bandoleiros faziam cruzada.

Segundo communicações telegraphicas do major V. Neves, que se acha em Lages, existindo bandoleiros que arrebanhavam gado a distancia de duas leguas, enviou uma companhia commandada pelo tenente Mariano Paz, que encontrou foragidas tres familias compostas de cinco mulheres, tres crianças e quatro homens."

UM RENHIDO TIROTEIO NAS PROXIMIDADES DE PAPANDUVAS — OS FANATICOS TIVERAM DEZESEIS MORTOS E TRINTA FERIDOS — AS PERDAS DAS TROPAS LEGAES

RIO NEGRO, 30 — A força da policia, sob o commando do major Lage, fez juncção com o 43.o batalhão de caçadores.

Sabemos que os fanaticos estavam entrincheirados em Queimados, a seis kilometros de Papanduvas, onde tem sua séde a columna de leste, commandada pelo coronel Julio Cesar, aquellas unidades resolveram atacal-os, tendo os vaqueanos feito um reconhecimento.

As forças apanharam os bandidos de surpresa, travando com elles renhido combate, que durou uma hora.

Os bandidos, que eram commandados por Aleixo de Lima, afinal debandaram, deixando 16 mortos, armamentos e animaes.

As forças tiveram um soldado morto e seis feridos.

Do lado dos sediciosos mais do trinta ficaram feridos.

Consta que os fanaticos, depois desse insuccesso, atravessaram o rio Canoinhas, para se juntar aos piquetes commandados por Bonifacio Papudo.

As forças do major Lage vão perseguil-os.

Os fanaticos atacaram a villa de Canoinhas, onde está a columna do norte, cessando o tiroteio nestes ultimos dias, visto como comprehenderam que as tropas federaes não querem gastar munição inutilmente, como fizeram a principio.

Factos Diversos

Intercambio commercial

A directoria de estatistica commercial distribuiu o seu boletim relativo ao commercio exterior do nosso paiz, abrangendo o movimento de exportação e importação de mercadoria durante os dez primeiros mezes do corrente anno.

E' um boletim composto exclusivamente de algarismos, mas que fala muito mais alto do que qualquer dissertação sobre a crise que em egual affectou quasi todos os paizes do mundo com a quasi paralysação do intercambio commercial.

A exportação dos nossos principaes artigos, algodão, assucar, borracha, cacau, café, couro, fumo, herva-matte e pelles, foi do valor official de 564.636:960$000, ou £ 35.624.714, contra 730.826:460$000, ou £ ..... 48.721.761, em 1913.

A differença de valores officiaes foi, contra 1913, só nesses nove artigos, de 166.189:500$000, isto é, comparativamente com o que elles produziram em 1913, recebemos menos £ 13.097.047.

Todavia, como em outros artigos houvesse um pequeno augmento, a differença ficou reduzida á somma de £ 12.858.884, ou 160.802:593$000.

O mesmo phenomeno de baixa foi registado no movimento da importação de mercadorias, que, tendo sido de 770.794:291$000, em 1912; ..... 854.918:321$000, em 1913, desceu a 503.907:103$000, em 1914. Convertendo aquellas importancias a dinheiro esterlino, verifica-se que a importação foi esta: 1912, £ 51.386.286; 1913, £ 56.994.555; 1914, £ ..... 32.166.857. A differença, pois, na importação, foi, de 1913 para 1914, de 351.011:218$000, ou £ 24.827.698.

O boletim registou, finalmente, que nos dez mezes a que nos referimos, o nosso paiz, na balança commercial, teve um saldo, a seu favor, de ..... £ 5.992.161, que foi o excesso do valor da exportação sobre o da importação.

"Correio da Semana,,

Circula hoje um bello numero da revista paulistana "Correio da Semana".

Volumosa e bem impressa, a interessante revista traz as suas secções de costume e uma vasta reportagem, sobretudo photographica, do movimento social e sportivo da ultima quinzena.

São esplendidos os seus "clichés" sobre assumptos referentes á guerra, de instantaneos das festas militares de 15 e 19 de novembro e do concurso hippico.

FORÇA PUBLICA

Foram concedidas as seguintes licenças:

A João Rodrigues de Medeiros, soldado do segundo batalhão, 60 dias, para tratar de sua saude;

a José Munhoz, segundo-sargento motorista do primeiro corpo da guarda civica da capital, 30 dias, para tratar de sua saude.

Policia do Estado

Por acto de hontem, foi exonerado Paulo Alves da Silva, do cargo de carcereiro da cadeia de Santo Antonio da Boa Vista, e nomeado Miguel Rodrigues de Oliveira, para o substituir.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para Januario Romano, dr. Arlindo Luzzi, rua Vergueiro, 290; Idai, Brasileit, Agostinho Camargo, rua Tamandaré, 80; um aviso para Cormier e mutualidade.

Dois afogados

Um menor perece afogado numa lagôa — No rio Tieté apparece boiando o cadaver de um homem — Providencias da policia

Hontem, pela manhã, o menor Antonio, de 8 annos de edade, filho de Germano Antonio dos Anjos, morador á rua Canindé n. 51, foi banhar-se numa lagôa das proximidades do rio Tieté, na varzea do Canindé, com varios outros menores, perecendo afogado.

Pessoas que acudiram aos gritos dos meninos conseguiram retirar da agua, porém já sem vida, o infeliz pequeno, cujo cadaver foi entregue á familia.

Do facto teve conhecimento o sr. dr. Theophilo Nobrega, que esteve no local.

* *

O barqueiro Albino Faneca, morador á rua João Pacheco n. 26, descendo o rio Tieté, numa embarcação, hontem, ás 17 horas, encontrou boiando naquelle rio, proximo á rua Porto Seguro, o cadaver de um homem.

Parece tratar-se do soldado n. 456, da 1.a companhia do 2.o batalhão, de nome João Lopes, que ante-hontem, ás 13 horas e 10 minutos, quando se banhava naquelle rio, pereceu afogado.

Depois de examinado pelo medico legista, sr. dr. Leite Bastos, o cadaver foi removido para o necroterio da Central.

Uma medida util

Prohibição aos barqueiros de alugarem embarcações aos menores

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, baixou uma portaria aos delegados de policia da capital, recommendando-lhes que prohibam os barqueiros de alugarem embarcações a menores.

Essa util providencia foi tomada em consequencia do lamentavel desastre occorrido ante-hontem, no rio Tamanduatehy.

Quéda desastrada

Na casa de seus paes, á rua Araujo n. 5, a menor Clotilde, de 7 annos de edade, filha de Gabriel Antunes, deu uma quéda desastrada hontem, ás 19 horas, fracturando o ante-braço esquerdo.

A menor foi soccorrida pelo sr. dr. França Filho, medico da Assistencia.

THEATRO MUNICIPAL

Programma que será executado hoje na explanada do Theatro Municipal, das 20 ás 22 horas, pela banda de musica da Força Publica.

Primeira parte:

Weber — Eurikante, symphonia; Bellini — Somnambula, phantasia; Waldteufel — Mon rêve, valsa.

Segunda parte:

Verdi — Aida, 2.o acto; Catalani — Loreley, danza delle ondine; J. Strauss — Danubio, azul, valsa; A. Pryor — An arkansaw Luskin Coe, marcha.

Tentativa de suicidio

Um moço francez de 17 annos de edade tenta pôr termo á existencia — Um tiro de revólver na cabeça — Ignoram-se os motivos desse acto de desespero

O menor Raymundo Levy, capitalista, de nacionalidade franceza, com 17 annos de edade, fechando-se hontem ás 16 horas e meia na privada de sua residencia, á rua de S. Bento n. 52, desfechou um tiro de revólver na cabeça.

A bala, penetrando a região temporal direita, foi alojar-se sob a pelle na região temporo-frontal esquerda.

Avisada a policia, compareceu no local o delegado dr. Floriano de Moraes Junior, o medico legista dr. Leite Bastos e o dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Raymundo Levy, cujo estado geral era relativamente lisonjeiro, apesar da gravidade da lesão, recusou-se terminantemente a declarar o motivo que determinou o seu acto de desespero.

Depois de receber os primeiros soccorros, o tresloucado moço foi removido para o Instituto Paulista, onde se acha em tratamento.

Morte repentina

Na respectiva residencia á rua Carneiro Leão n. 44, o empregado no commercio Manuel Fernandes, hespanhol, de 48 annos de edade, casado, appareceu morto hontem, ás 17 horas e meia.

O obito foi verificado pelo dr. França Filho, que fez remover o cadaver para o necroterio da Central.

Hoje o medico legista dr. Paiva Lima procederá a novo exame no cadaver.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia official de collocação

Boletim de 30 de novembro de 1914:

Procuras:

876 pretendentes procuram, nesta Agencia:

3.972 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e, por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

146 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

253 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas:

1 administrador, 2 escrivães e 1 ajudante de escrivão (todos de fazenda); 1 carpinteiro e mechanico, 1 machinista, 1 ajustador mechanico e 1 professor.

Immigrantes

Esperados: —

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Nova Europa, Nova Odessa, Nova Veneza, Conde de Parnahyba, Dr. Martinho Prado Junior e Visconde de Indaiatuba.

Contractos effectuados:

Directamente: 4 camaradas.

Destino certo: 3 familias de colonos.

Por agentes: —

AVISO — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Receberam-se queixas referentes á capital e Campos Novos do Paranapanema. Extrahiram-se dos jornaes reclamações relativas a Mocóca e capital.

Foram recolhidos ao Gabinete um calção branco, um véo preto, uma lanterna de marca ingleza, um embrulho com enveloppes transparentes, tres pacotes de tinta e seccante para pintura, uma cesta, um mólho de chaves, duas camisas de meia, uma echarpe, uma bolsinha com dinheiro e um broche.

—— Registaram-se declarações de perda de uma caixa de couro para machina photographica, um chapéo de sol de senhora com as iniciaes M. N., uma bolsa de velludo com um par de brincos e uma moeda franceza, duas chaves, um guarda-chuva, uma carta de cocheiro com um recibo, um par de galochas, um embrulho com uma calcinha de criança.

Acham-se em deposito objectos com os nomes de Benedicto Martins Filho, Francesco Pantaleo, Anna Montanaro, Giuseppe Caruzi, Heitor Porfirio de Siqueira, Antonio Ferraz Costa, João de Castro, Sociedade Paulista de Dotes, Photographia Garzi, Maria Isaltino, Centro Eden Juvenil, Maria José Frainat, Willi Bierbrauer Hanstees, José Puntel Filho, dr. L. de A. Prado, Francisca de Paula e Silva, Bertolino da Rocha Leão, etc.

—— O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

CORREIOS DO ESTADO

A turma de expedições maritimas, por nosso intermedio, avisa ao publico que a expedição de malas obedecerá ás seguintes sahidas de vapores:

Via Rio de Janeiro, pelo nocturno:

Dia 1, "Ré Vittorio", para a Europa (Genova); "Maroim", para a Bahia e Pernambuco; dia 4, "Pirangy", para os portos do norte; dia 5, "Itapuhy", para Bahia, Alagoas e Pernambuco; dia 8, "Duca di Genova", para a Europa (Genova); "Tubantia", para a Europa; "Alcantara", para a Bahia, Pernambuco e Nova York; dia 9, "Pará", para os portos do norte; dia 10, "Darro", para a Europa.

Via Santos:

Dia 1, "Toscana", para Genova; dia 2, "Regina Elena", para Montevidéo e Buenos Aires; dia 3, "Verdi", para egual destino; "Orion", para os portos do sul.

MATADOURO

Movimento do dia 30 de novembro de 1914.

Foram abatidos 1 leitão, 123 bovinos, 111 suinos, 15 ovinos e 7 vitellos.

Foram inutilizados 1 bovino, 2 suinos, 18 pulmões, 13 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 19 pulmões e 14 figados de suinos; 2 pulmões e 1 figado de ovinos.

Foram inutilizados 2 suinos por cysticercus e 1 bovino, por contusões.

Emblema do carimbo, "Andorinha".

—— De Barretos chegaram 60 bovinos, 3 suinos, 3 ovinos e 2 vitellos.

Emblema, "Ancora".

SANTA CASA

Mappa do movimento do dia 28 de novembro de 1914:

Existiam em tratamento 919, entraram 33, sahiram 33, falleceu 1 e existem em tratamento 918.

Consultas: medicina 262, cirurgia 32, gynecologia 50, ophtalmologia 78, oto-rhino-laringologia 32.

Pequenos curativos 113 e 7 operações.

Formulas aviadas: serviço interno 608, serviço externo 540.

Falleceu Domingas Biagioni, italiana.

* *

Movimento do Hospital em 29 de novembro de 1914:

Existiam em tratamento, 918; entraram, 19; sahiram, 29; falleceram, 7; existem em tratamento, 901.

Operações, 1.

Formulas aviadas: serviço interno, 109.

Falleceram: João Pereira Campos, Nicolau José dos Passos, Joaquim André e Maria Joanna de Figueiredo, brasileiros; Manuel Castro, hespanhol; Arthur Mondanari, austriaco e Adelia Trajani Franklin, italiana.

Instrucção Publica

Decretos assignados

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foram assignados os decretos autorizando a permutar os respectivos logares, conforme requereram, as adjuntas de grupos escolares da capital dd. Eulina Candida do Amaral Motta, do da Bella Vista, e Guiomar da Conceição Ohl, do de S. Joaquim.

—— Foi dispensada, a pedido, a professora d. Brasilia Alves Gomes, do cargo de adjunta do grupo escolar de Tieté.

—— Foram removidos os seguintes directores de grupos escolares:

Antonio Luiz Schiavo, do de Bananal, para o de Descalvado;

João Camillo de Siqueira, do de Cravinhos, para o de Bananal;

Francisco Mariano da Costa, do de Salto de Itu', para o de Cravinhos;

Antonio Villaça, do de Descalvado, para o de Salto de Itu';

—— Foi removida, a pedido, a professora d. Cecilia de Freitas, da segunda escola de "Monte Azul", em Bebedouro, para a feminina de "Cerradinho", em Rio Preto.

—— Foi designada a segunda escola feminina de Osasco, nesta capital, para nella ter exercicio a professora d. Brasilia Alves Gomes, dispensada, a pedido, do cargo de adjunta do grupo escolar de Tieté.

Dispensario "Clemente Ferreira"

Movimento durante o mez de novembro de 1914:

Doentes existentes a 31 de outubro, 224; inscriptos durante o mez, 35; total, 295.

Sahidos:

Por não soffrerem de tuberculose e nem se acharem predispostos, 9; por se terem retirado para o interior e para a Europa, 1; por abandono do tratamento, 5; por baixarem á enfermaria de tuberculosos da Santa Casa, 3; tiveram alta bastante melhorados, 6; fallecidos, 4, das quaes admittidos na phase terminal; ficaram em assistencia, 221, dos quaes 2 em observação; total, 259.

Dias de consultas durante o mez, 24; consultas realizadas, 1720; analyse de escarros, 74; analyses diversas (albumino-reacção), 24; exames e curativos da larynge, 38; formulas prescriptas e aviadas no Laboratorio Pharmaceutico do Estado, 168; medicamentos officinaes distribuidos no Dispensario, 58; escarradeiras fornecidas aos doentes de tuberculose aberta, 2; solução desinfectante, litros, 44; injecções hypodermicas, 1002; exames radioscopicos, 100.

Soccorros extraordinarios:

Carne, 385 kilos; pão, 194 kilos; leite, 404 litros; auxilio em dinheiro para aluguel de casa, 80$000.

Prophylaxia e assistencia domiciliares:

Visitas de inspecção, inquerito hygienico e de educação sanitaria feitas pelos inspectores-inquiridores, 139; visitas medicas em domicilio, 47; casas de enfermos contaminantes desinfectadas e renovadas por intervenção do Serviço Sanitario, sob solicitação da Directoria do Dispensario, 15.

Loterias

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 515 extracção, 98.a loteria do plano n. 25, realizada em 30 de novembro de 1914. Premio maior 20:000$000. Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

Premios de 20:000$000 a 500$000

39083	20:000$000
8973	2:000$000
44193	1:500$000
24123	1:000$000
46141	1:000$000
21466	500$000
43888	500$000
49098	500$000
49184	500$000
49725	500$000

15 premios de 200$000

5311 — 6107 — 11062 — 13359 — 15133
26550 — 29097 — 30100 — 33963 — 37233
47885 — 50473 — 52019 — 54544 — 56628

23 premios de 100$000

7444 — 7608 — 9346 — 11581 — 17393
19959 — 22264 — 22636 — 25153 — 26417
26769 — 30966 — 33520 — 34429 — 40691
40910 — 42500 — 47517 — 51663 — 52472
53344 — 57077 — 58905

Approximações

39082 e 39084	200$000
8971 e 8973	150$000
44192 e 44194	100$000

Dezenas

39081 a 39090	50$000
8971 a 8980	40$000
44191 a 44200	30$000

Centenas

39001 a 39100	8$000
8901 a 9000	6$000
44101 a 44200	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 83 têm . . . . . 4$000
Todos os numeros terminados em 3 têm . . . . . 2$000
exceptuando-se os terminados em 83.

—— Os premios são pagos todos os dias uteis das 12 ás 14 horas, na thesouraria, á rua Quintino Bocayuva n. 32 — S. Paulo.

Fiscal do governo, dr. Amazonas Pinto; autoridade policial, dr. Manuel T. Ucôa.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeadas substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Maria da Gloria Leite Chaves, para o primeiro da Mooca;

dd. Zelia de Campos Seabra e Carmen de Campos Seabra, para o de Ituverava;

d. Josephina Urbina Teixeira, para o de Bragança;

—— Licenças concedidas, em prorogação, a adjuntas de grupos escolares da capital:

De 2 mezes, a d. Maria Benedicta de Oliveira, do da Barra Funda; d. Eulalia Marcondes Machado, do do Arouche;

de 1 mez, a d. Francisca de Paula Galvão de Moura Lacerda e Azevedo, do "Prudente de Moraes"; d. Maria José de Sá Hummell, do da Barra Funda, e d. Clarinda Costa, do de S. Joaquim.

—— Requerimentos despachados:

De d. Noemia Monteiro. — Ao director do grupo escolar de Dois Corregos, para informar e devolver;

de José da Silva Teixeira, pedindo rectificação de seu nome. — Ao sr. director do grupo de Dois Corregos, para juntar o titulo de nomeação do supplicante;

de d. Adelina Alves da Cruz de Castro e d. Maria Luiza Rocha Leão. — Sim, em termos;

de d. Clorinda Dante de Jesus, d. Noemia de Oliveira e Silva, d. Maria Adelaid Netto, d. Noemi Martins e dd. Carmen de Freitas Almado e Thereza de Jesus Oliveira. — Inscrevam-se;

de d. Adelaide Pourchet. — Sim, por equidade;

de Fernando de Moraes Barros. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Maria Vicentina Bocchetti. — Deferido;

de Mario Ribeiro, pedindo relevação de uma multa que lhe foi imposta pela Directoria do Serviço Sanitario. — A' Directoria do Serviço Sanitario, para informar;

de José de Carvalho, pedindo relevamento de uma multa que lhe foi imposta pela Directoria do Serviço Sanitario. — A' Directoria do Serviço Sanitario, para informar;

da directoria da Créche-Asylo Analia Franco, de Brotas. — Selle a petição;

de Ottonio de Vasconcellos Camargo e d. Luiza Keffer. — Sim, em termos.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

A Manuel dos Santos foi concedido alvará de folha-corrida.

A Wail Pereira Chaves foi concedido passaporte para os Estados Unidos.

—— Requerimentos despachados:

De Maria da Graça. — Ao sr. commandante geral;

de Benedicto Bueno da Silva. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Bento dos Santos. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Manuel Zacharias Guimarães. — Prove o allegado;

de Gambaro e Ripari, desta capital. — Ao sr. 1.o delegado de policia, para informar e devolver;

de José Barronovo, procurador de Bibiano Eugenio de Castro. — Ao sr. 1.o delegado de policia, para os devidos effeitos, e devolver, informado.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Pronuncias — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara por despacho de hontem pronunciou o individuo José Martins como incurso no artigo 270 paragrapho 2.o combinado com os artigos 268, 272 e 276 do Codigo Penal.

— Pelo sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara, acaba de ser pronunciado como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal o individuo Hugo Bastos, autor do assassinato de João Principiato, occorrido na Pensão Negrinha, em dias deste mez.

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Marco Francisco, que allega achar-se preso sem que désse motivo algum para que a policia assim procedesse contra sua pessoa.

— O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Francisco Renzio, por haver a policia informado que o paciente não se acha preso.

Denuncias improcedentes — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, impronunciou os individuos José Tavanti que estava incurso no artigo 304 do Codigo Penal; Alfredo Jacoins, Maria Fusca e José Sbarro, que respondiam a processo por crime de ferimentos leves.

— O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara, impronunciou a Nino Malenzardi, que fôra denunciado no artigo 303 do Codigo Penal.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello.
Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho.
Escrivão, sr. Mario Cabral.

Na sessão de hontem foi julgado o réo preso Manuel Godoy, incurso no artigo 303 do Codigo Penal. (Crime de ferimentos leves).

Fez a sua defesa o sr. dr. Justo Seabra, ficando o conselho de sentença assim constituido:

Srs. Mariano P. de Mello, Alfredo dos Santos, Francisco Gomes, João Felizardo de Oliveira Junior, Octavio Ignacio de Oliveira, Waldomiro Rodrigues de Alckmin, tenente coronel José Francisco de E. Mello, tenente coronel Ayres de Campos, Tarquinio Marcondes Machado, José Loureiro da Cruz, Jairo Bueno de Camargo e dr. Calixto de Paula Sousa.

O accusado foi absolvido pela negativa do facto delictuoso.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. Tiburcio Xavier)

Realizou-se hontem, ás 14 horas, o interrogatorio do réo Joaquim Corrêa, accusado de crime de passagem de notas falsas nesta capital.

Auditoria da Força Publica

Foi julgado hontem o soldado José Pedro Lobato, do primeiro corpo da Guarda Civica, accusado de crime de deserção simples, sendo condemnado a 2 mezes de prisão, grau minimo do artigo 194 do regulamento.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Leme, do 1.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum, e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Gregorio.

Uniforme, 2.o.

* *

Diversas ordens:

Requerimento despachado pelo commando geral — O da ex-praça Generoso de Oliveira, pedindo para ser submettido a nova inspecção de saude, teve o seguinte despacho. — Compareça á inspecção.

* *

Inspecção de saude — A junta medica na ultima reunião, foi do seguinte parecer:

Ex-praça João Bernardo Vieira, "invalido para o serviço. — Varices das pernas — Bronchites suspeito".

Civis — Antonio Ferreira e Benedicto Salvador: "Promptos para o serviço militar — molestia nenhuma"; Ramiro Alves de Siqueira, "invalido para o serviço militar — Rachitismo — Hernia umbelical", e José Affonso Delphino, "invalido para o serviço militar — defeito physico da perna".

Vão ser inspeccionados na proxima reunião da junta medica, os soldados Benedicto Antunes da Silva, do 3.o batalhão, Olympio da Silva e Antonio Augusto Rosa, do 2.o corpo da Guarda Civica.

* *

Exclusões por ordem do governo — Deram-se as dos soldados João Christino Dias e Roberto Gomes, do 2.o corpo da Guarda Civica; Octavio Ferreira, Godofredo Negricielli, Manuel da Silva Botto e Florencio Mercê, do 1.o batalhão.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1914

Autorizou-se a despesa de 9:270$250, com a construcção de passeios da avenida S. João, entre ás ruas Formosa e D. José de Barros.

— Requerimentos despachados:

Affonso Senessi, pedindo licença; João Campanile, sobre transferencia — Sim, em termos.

— Devem comparecer na Directoria Geral, para esclarecimentos, o sr. Ubaldo Mendoni.

— Na semana passada foram matriculadas, do n. 18658 a 18675 e inoculadas com tuberculina 18 vaccas, das quaes a de n. 18658 foi verificada tuberculosa e por isso remettida para o Matadouro para alli ser abatida e inutilizada de accôrdo com a lei n. 792.

Têm sido vaccinadas este anno 776 vaccas; ficaram reservadas para novo exame 46 e foram verificadam tuberculosas 99. Porcentagem 12, 75 o/o.

— Foram multados por venderem leite misturado com agua os vaqueiros Felicio Salviola, chapa 606; José Teixeira Nogueira, chapa 7 1; Manuel Medeiros Franco, ch 795; Silvestre Cardoso, chapa 797, os srs. J. Bruno e Irmão, chapa 621, por venderem leite fresco por pasteurizado.

— A[illegible]-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs:

Alberto Baccelli, uma casa, rua Clemente Alvares, esquina da rua Martim Tenorio, Lapa;

Liberato Chancha uma casa, rua Borges Figueiredo, 125;

Edgardo de Azevedo Soares, uma casa, rua Theatro, 26 e 28;

Adhemar Queiroz de Moraes, uma valla, rua Alagoas, 24;

Mario Vicente de Azevedo, pedido de alinhamento, rua Barão de Jaguara, entre as ruas Pescadores e avenida do Estado;

Germano Faust, fabrica, rua dos Andradas, 15;

Duarte de Sousa, uma casa, rua Ipanema, junto ao n. 166 tinta.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os senhores:

Paulo Terzini, Salvador Nardelli, Genaro Amirabile, Henrique Dantas, Francisco Vitoritto.

— Pela Inspectoria de Fiscalização foi embargada a seguinte construcção: á rua Alfredo Pujol n. 72, por infracção do artigo 1.o da lei 38, e o proprietario Carino Gualtiere, multado em 20$000, de accôrdo com o artigo 26 do acto 669, pelo fiscal Adonyram de Vasconcellos.

— Pelo fiscal Alcides de Carvalho foi intimado o sr. Salvador Copomo, a construir muro no terreno de sua propriedade sito á avenida Angelica n. 300, sob pena de multa; pelo fiscal Alcides de Carvalho foi intimado o sr. Antonio Marino, á construir muro no terreno de sua propriedade sito á avenida Angelica n. 302, sob pena de multa.

— Foram approvados 5 cocheiros e reprovados, 5.

CORREIO PAULISTANO

NO DIA 1.o DE JANEIRO PROXIMO SUSPENDEREMOS, COMO DE COSTUME, A REMESSA DO JORNAL AOS ASSIGNANTES QUE NÃO TIVEREM ATÉ ÁQUELLA DATA REFORMADO OU PAGO AS SUAS ASSIGNATURAS.

ASSIM, OS QUE DESEJAREM RECEBER O JORNAL EM 1915 DEVERÃO PROVIDENCIAR PARA QUE SEJA REFORMADA A RESPECTIVA ASSIGNATURA, OU PEDIR, POR CARTA OU CARTÃO POSTAL, QUE NÃO SEJA SUSPENSA A REMESSA DO JORNAL.

Secção Commercial

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 30 DE NOVEMBRO

Fundos publicos:	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 5.a e 6.a séries	950$000	—
Idem, 7.a á 10.a séries	915$000	—
Idem Auxilio Agricola, 8 0/0	—	935$000
1 em da União 5 o/o	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, 1.a emissão	85$000	78$000
Idem 2.a emissão	85$000	74$000
Camara de Amparo	85$000	75$000
Camara de Araraquara	—	—
Camara de Araras	90$000	—
Camara de Avaré	90$000	—
Camara de Baurú	—	80$000
Camara de Botucatú, ex-juros	90$000	—
Camara de Barretos	81$000	74$000
Camara de Campinas	86$000	40$000
Camara de Cruzeiro	90$000	—
Camara de Cajurú	—	—
Camara de Capivary	80$000	—
Camara de Cravinhos	—	45$000
Camara de Descalvado	82$000	—
Camara de Ribeirão Preto	80$000	65$000
Camara de S. João da Boa Vista	80$000	40$000
Camara de S. José do Rio Pardo	—	—
Camara de S. Simão	100$000	90$000
Camara de Piracicaba	90$000	—
Camara de Pirassununga	85$000	—
Camara de Uberaba	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	—	—
Camara de Ribeirão Bonito	90$000	—
Camara de Jaboticabal	90$000	—
Camara de Itapetininga	—	—
Camara de Itatinga	65$000	—
Camara de Itararé	—	—
Camara de E. S. do Pinhal	—	65$000
Camara de Rio Preto	—	60$000
Camara de Taquaritinga	90$000	—
Camara de Serra Negra	91$000	—
Camara de Pindamonhangaba	82$000	70$000
Camara de S. Carlos	100$000	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	—	66$000
Camara de S. Manuel	65$000	55$000
Camara de S. João da Bocaina	71$000	66$000
Camara de Jahú, ex-juros	90$000	—
Camara de S. Pedro	—	—
Bancos:		
Commercio e Industria	400$000	350$000
Credito de S. Paulo	100$000	83$000
S. Paulo	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0	84$000	82$000
Companhias:		
Paulista	310$000	308$000
Idem e 30 dias	323$000	322$000
Mogyana	190$000	160$000
Iniciadora Predial	80$000	20$000
Melhoramentos de S. Paulo	105$000	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	70$000	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	—
Telephonica de S. Paulo	160$000	120$000
Paulista de Seguros c/ 50 %	—	—
Geral de Automoveis	120$000	60$000
Cantareira Agua e Exgottos	60$000	—
Tranquillidade	70$000	—
Electricidade de Corumbá	200$000	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	85$000	—
Brasileira de Seguros c/ 40 %	—	—
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	99$000	101$000
Agua e Exgottos de Rib. Preto	80$000	80$000
Agua e Exgottos de Baurú	8$000	—
E. de Ferro C. do Jordão	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	100$000	80$000
Cortume Agua Branca	91$000	17$000
Campineira, Tracção, Luz e Força	115$000	—
Electrica Rio Claro	—	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
F. L. S. Valentim	90$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	93$000	—
Luz e Força de Tietê	105$000	65$000
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	97$000	—
Luz e Força de Jundiahy	85$000	—
Lanificio Kowarick	90$000	—
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo»	70$000	68$000
Electrica de Bebedouro	87$000	25$000
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	90$000	70$000
Pastoril de Aterradinho	—	50$000
Pinotti Gamba	80$000	65$000
F. e L. Norte de S. Paulo	—	—
Santa Rosalia	90$000	41$000
T. Luz F. Melhs. Paranapanema	90$000	—
Ceramica «Villa Ramy»	90$000	60$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	90$000	—
Parnahyba do Norte	—	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 30:

FUNDOS PUBLICOS

11 letras da Camara de Jahú', a. . . . 70$000

BANCOS

50 acções do Banco de S. Paulo, a. . . . 65$000
50 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, a . . . . 85$000

COMPANHIAS

6 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a . . 308$000
6 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a . . 308$000
3 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a . . 308$000
2 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a . . 308$000
17 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a . . 308$000

DEBENTURES

10 debentures da Campineira Tracção Luz e Força, a . . . . 80$000
2 debentures da Campineira Tracção Luz e Força, a . . . . 80$000
100 debentures da Campineira Tracção Luz e Força, a . . . . 78$000
25 debentures da Campineira Tracção Luz e Força, a . . . . 78$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio:	Vend.	Comp.
Letras particulares a 5 dias	13 5/8	13 3/4
» » » 30	13 5/8	13 3/4
Bancarias a 5	13 1/2	13 9/16
» » 90	13 1/2	13 9/16
Francos ouro: 700		
Apolices:		
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0		
do Estado de S. Paulo, 6.a série		97$
» » » 7.a		900$
» » » 8.a		900$
» » » 9.a		900$
» » » 10.a		900$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	90$000	70$000
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	90$000	—
da Companhia Central de Armazens Geraes	98$000	—
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	—
da Companhia Registadora de Santos	—	—
do Moinho Santista	—	—
da Pastoril R. Pires	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
da Companhia Central de Armazens Geraes	265$000	—
da Companhia de Pesca-Santos	210$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	320$000	300$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	240$000	210$000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 30

Papel	22:063$257
Ouro	11:322$235
Consumo	5:434$410
Estampilhas	45$700
Verba	20$700
Telegraphos	254$380
Guias	$200
Licenças	—
Total	39:149$882

RECEBEDORIA

Exportação paulista	1.699:678$080
Exportação mineira	571$200
Expediente	231$300
Impostos	1:878$800
Estampilhas	23$000
Total	1.702:587$380
Café despachado:	
Paulista	393.444
Minas	140
Total	393.584
Renda em francos:	
Paulista	420
Minas	420
Total	1.967.660

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 30

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas.

Café Paulista.

Arbuckle e Comp.	221:400$000
Saccas	51.250
Francos	257.250
Industrias R. F. Matarazzo	216:000$000
Saccas	50.000
Francos	230.000
Companhia Prado Chaves	177:120$000
Saccas	41.000
Francos	205.000
R. Alves Toledo e Comp.	156:798$720
Saccas	36.206
Francos	181.480
Stolle Emerson e Comp.	139:320$240
Saccas	32.500
Francos	162.500
Whitaker Brotero e Comp.	138:240$000
Saccas	32.000
Francos	160.000
Naumann Gepp e Co. Ltd.	129:600$000
Saccas	30.000
Francos	150.000
Levy e Comp.	86:400$000
Saccas	20.000
Francos	100.000
Companhia Krische	83:289$600
Saccas	19.280
Francos	96.400
Nioac e Comp.	66:960$000
Saccas	15.500
Francos	77.500
Eugen Urban	44:820$000
Saccas	11.175
Francos	55.875
J. Aron	27:000$000
Saccas	6.750
Francos	33.750
Société Financière	24:840$000
Saccas	5.750
Francos	28.750
Gustav Trinks e Comp.	21:600$000
Saccas	5.000
Francos	25.000
The S. P. Coffee Est. Co. Ltd.	21:375$360
Saccas	4.948
Francos	24.740
Leme Ferreira e Comp.	20:520$000
Saccas	4.750
Francos	23.750
Hard, Rand e Comp.	17:280$000
Saccas	4.000
Francos	20.000
E. Johnston Co. Ltd.	17:280$000
Saccas	4.000
Francos	20.000
Mich. Wright Co. Ltd.	15:292$800
Saccas	3.540
Francos	17.700
Companhia Puglise	15:120$000
Saccas	3.500
Francos	17.500
Felix Fuzzoli	9:072$000
Saccas	2.100
Francos	10.500
S. Expl. Agr. de Villa Raffard	7:542$720
Saccas	1.746
Francos	8.730
Sociedade Anonyma Martinelli	5:184$000
Saccas	1.200
Francos	6.000
S. Exp. Agr. de Itapeva	5:088$960
Saccas	1.178
Francos	5.890
Nossack e Comp.	4:320$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Zerrenner Bulow e Comp.	4:324$320
Saccas	1.001
Francos	5.005
Diebold e Comp.	4:320$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
J. B. Scuracchio	4:320$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
V. Lucci e Comp.	2:811$680
Saccas	674
Francos	3.370
G. Tomaselli e Comp.	760$320
Saccas	176
Francos	880
Leopoldo Figueiredo e Comp.	561$600
Saccas	130
Francos	650

Café Mineiro.

Leopoldo Figueiredo e Comp.	571$200
Saccas	140
Francos	420

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

SANTOS, 30.

No vapor italiano "Regina Elena":

Para Buenos Aires:

Francisco Lorecchio e Irmãos, s/m., 2.000 cachos de bananas, 30.000 kilos, no valor de 2:000$.

—— Os mesmos, s/m., 1.000 ditos idem, 15.000 kilos, no valor de um conto de réis.

—— No vapor italiano "San Giovanni":

Francisco Lorecchio e Irmãos, s/m.,7.000 cachos de bananas, 10.500 kilos, no valor de 7:000$.

Movimento maritimo

SANTOS, 30.

Embarcações entradas:

De Londres, com 59 dias de viagem, a barca norueguesa "Hawthornbank", de 1.288 toneladas, carga cimento, consignada a Wilson Sons e Co. Ltd.;

do Rio de Janeiro, com 22 horas de viagem, o vapor nacional "Anna", de 247 toneladas, carga varios generos, consignado a Victor Breithaupt e Co. Ltd.;

de Buenos Aires, com 4 dias e meio de viagem, o vapor sueco "Annie Johnson", de 2.358 toneladas, em lastro, consignado a Schmidt, Trost e Comp.;

de Tijuca e escalas, com 12 dias de viagem, o hiate nacional "Carolina", de 29 toneladas, carga varios generos, á ordem;

de Aracajú' e escalas, com 11 dias de viagem, o vapor nacional "Itauna", de 403 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Despachados:

Vapor nacional "Anna", com varios generos, para Laguna;

vapor hollandez "Delfland", com café, para Amsterdam;

vapor nacional "Itauna", com varios generos, para o Rio Grande.

TELEGRAMMAS

PORTO ALEGRE, 30

O paquete "Itapoan" sahiu hontem.

RECIFE, 30

O paquete "Itaquera" sahiu hontem para Maceió.

RIO GRANDE, 30

O paquete "Itapuhy" chegou hontem de Pelotas.

RIO GRANDE, 30

O paquete "Itanema" chegou hontem do Rio de Janeiro.

RIO GRANDE, 30

O paquete "Itatinga" chegou hontem do Rio de Janeiro.

FLORIANOPOLIS, 30

O paquete "Itaperuna" sahiu hontem para Paranaguá.

ARACAJU', 30

O paquete "Itaipava" sahiu hontem para a Bahia.

RECIFE, 30

O paquete "Satellite", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Maranhão.

MONTEVIDE'O, 30

O paquete "Bragança", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Buenos Aires.

RIO GRANDE, 30

O paquete "Bocaina", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Paranaguá.

RIO

VAPORES ESPERADOS

Liverpool e escalas, "Orissa" 1
Rio da Prata, "Vasari" 1
Portos do Sul, "Assú" 2
Rio da Prata, "Annie Johnson" 2
Rio da Prata, "Ré Vittorio" 2
Portos do Sul, "Itaipava" 3
Portos do Sul, "Corcovado" 4
Portos do Sul, "Mucury" 4

Cristian e escalas "San Andes" 5
Portos do Norte, "Brasil" 5
Bordéos e escalas, "Perou" 6
Liverpool e escalas, "Arlanza" 7

VAPORES A SAHIR

Santos, "Paraná" 1
Callão e escalas "Orissa" 1
Nova York e escalas, "Vasari" 1
Rio da Prata, "Orion" (12 horas) 2
Stockolmo e escalas, "Itacolomy" son" 2
Genova e escalas, "Ré Vittorio" 2
Porto Alegre e escalas, "Itacolomy" (6 horas) 2
Porto Alegre e escalas, "Itapura" (12 horas) 2
Rio da Prata, "San Andres" 3
Portos do Norte, "Pirangy" 3
Rio Grande, "Itaipava" 3
Rio da Prata, "Perou" 3

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista n. 26, sobrado, está pagando o 10.o dividendo de suas acções, á razão de 8 o/o ao anno, ou 8$000 por acção, das 13 ás 15 horas.

—— Na thesouraria do Thesouro do Estado estão pagando os juros das apolices da 7.a á 10.a séries.

—— A Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está pagando o 6.o coupon de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Cajurú', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Camara Municipal de Limeira está pagando os coupons de juros de suas letras, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 16 horas.

—— A Camara Municipal de Capivary, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Guaratinguetá, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo está pagando, em seu escriptorio central, á rua Libero Badaró n. 7, os juros de suas debentures, vencidos em 15 de agosto do corrente anno, e mais 50 réis por coupon, juros da móra de 75 dias.

—— A Camara Municipal de Lorena, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa de Electricidade de Baurú', em seu escriptorio central, á rua 15 de Novembro n. 32, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 16 horas.

—— O Estabelecimento Fabril "Pinotti Gamba", por intermedio do escriptorio do corretor sr. Henrique Misasi, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Companhia Paulista de Lanificio "Fabrica Kowarick", em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado n. 13, sobrado, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Sociedade Anonyma Central Electrica do Rio Claro, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Ribeirão Bonito está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de S. João da Bocaina, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 11.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Amparo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, está pagando os juros de suas letras, vencidas em 1.o de setembro proximo passado, e resgatando as sorteadas e mais 60 réis por coupon, juros da móra e 1$500 por letra sorteada.

—— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, em seu escriptorio central, á rua Direita, 27 de hoje em deante, resgata as suas debentures sorteadas e paga os respectivos juros, das 12 ás 15 horas.

—— A Empresa de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está pagando os coupons de juros de suas debentures, das 10 ás 13 horas.

—— A Camara Municipal de Botucatu', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupens de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	15$000 a	15$500
Assucar crystal, idem	19$500 a	20$500
Dito redondo, idem	18$000 a	18$500
Aguardente, litro	$280 a	$300
Amendoim, 100 litros	$ a	10$000
Algodão descaroçado, arroba	16$000 a	17$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	$ a	12$000
Dito idem, Agulha, idem	$ a	13$000
Dito beneficiado, dito de 1.a, idem	26$000 a	27$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	23$000 a	24$000
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem	22$000 a	23$000
Dito idem, dito, de 2.a idem	20$000 a	21$000
Dito idem, de Iguape, idem	26$000 a	27$000
Dito idem, Quirera, idem	5$000 a	7$000
Alcool de 36 graus, litro	$400 a	$500
Dito superior, idem	[illegible] a	$600
Alhos, cento	1$500 a	2$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250 a	$300
Borracha de mangabeira, arroba	18$000 a	23$000
Batatinhas, 55 kilos	16$000 a	17$000
Ditas novas superiores, idem	$ a	17$000
Carne de porco, salgada, arroba	$ a	12$000
Caroço de algodão, idem	$ a	$970
Cera de abelha, kilo	$ a	1$800
Feijão novo, superior, 100 litros	$ a	28$000
Dito idem, bom, idem	$ a	$
Dito velho, superior, idem	25$000 a	26$000
Dito bom idem	$ a	$
Dito para vaccas, idem	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca, sacco	8$000 a	9$000
Dita de milho, idem	7$000 a	8$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000 a	25$000
Dito idem, idem, idem	18$000 a	20$000
Grão de bico, kilo	$400 a	$800
Mamona, idem	$120 a	$140
Manteiga fresca, idem	1$800 a	2$000
Milho branco, 100 litros	$ a	7$100
Dito amarellinho, idem	$ a	7$800
Dito amarellão, idem	$ a	7$400
Dito Catteto, idem	$ a	8$000
Marcella, idem	$500 a	1$000
Ovos, duzia	$ a	$600
Paina, kilo	$400 a	1$000
Polvilho azedo	$250 a	$300
Dito doce	$200 a	$250
Queijos redondos, um	1$400 a	1$600
Sebo em rama, arroba	5$500 a	6$000
Dito refinado, idem	9$500 a	10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	7$000 a	8$000
Dita boa, idem, idem	5$800 a	6$000
Dita não cylindrada, superior idem	[illegible] a	[illegible]
Dita idem, idem, idem rolo	90$000 a	100$000
Toucinho bom com carne arroba	10$000 a	11$000
Dito superior limpo idem	$ a	11$000
Tremoços 60 litros	18$000 a	20$000

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

Producto	Quantidade	de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58 kilos	25$000	27$000
" " " 2.ª	58 "	22$000	24$000
" " " 3.ª	58 "	18$000	20$000
" " Catieto 1.ª	58 "	22$000	24$000
" " " 2.ª	58 "	20$000	22$000
" " " 3.ª	58 "	17$000	19$000
" " Quirera	58 "	8$000	10$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.	14$500	15$500
" " Catieto, " "		13$500	14$500
Aguardente	litro	$180	$220
Alfafa	kilo	$250	$300
Algodão	15 "	14$000	16$000
Amendoim	100 litros	9$000	10$000
Assucar crystal, 60 kilos		18$000	20$000
Batatas	100 litr.	12$000	14$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15 "	20$000	30$000
" " reg.	15 "	16$000	20$000
" " ord.	15 "	10$000	15$000
Café miudo, bom	15 kilos	Nominal	
" miudo, ordinario	15 "	"	
" Escolha, superior	15 "	"	
" " regular	15 "	"	
" " ordinario	15 "	"	
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.	26$000	28$000
" " " reg.	100 "	$	$
" " velho, sup.	100 "	20$000	25$000
" " " reg.	100	$	$
bichado			
para vaccas	100 "	12$000	14$000
" branco	100 "	22$000	24$000
" manteiga, novo	100	22$000	24$000
Milho Catieto, novo, bom secco	100 "	8$000	8$500
Milho Amarello, bom	100 "	7$500	8$000
" Amarellão	100 "	7$000	7$500
" branco	"	7$000	7$500

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinica. — R. S. Bento, 61, [illegible]. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos [illegible] tumores, fezes, urinas, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. A. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone, 298 — Braz).

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro 142 — Consultorio: rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da estrictura e das hemorrhoidas.

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento [illegible] fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e rua Quinze de Novembro [illegible] de 1 ás [illegible].

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B — Telephone 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Telephone n. 2.445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 100-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 83, S. Paulo.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Dos hospitaes de Londres. — Habilitado no Rio. Cirurgia em geral, Cons. e residencia, R. S. Bento, 61. De 1 ás 4 Telephone, 2.520.

Dr. A. C. do Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado 55. (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573

Dr. Mario Porchat — Medico-parteiro — Assistente de Clinica Cirurgica na Santa Casa de Misericordia.

Especialista em molestias das crianças, vias urinarias e syphilis. Tratamento moderno da blenorrhagia e suas complicações. Injecções de "606", "914" e cyanureto de mercurio, por via endo-venosa absolutamente sem dôr.

Consultas das 12 ás 15 horas.

Consultorio e Residencia — Affonso Penna, 45. Telephone, 85. Bom Retiro.

Dr. J. Fogaça de Almeida — Medico operador-parteiro — Especialista em molestias da velhice, arterio-esclerose, coração, rins, figado, intestinos, rheumatismos, etc. Molestias da nutrição, diabetes, gotta, obesidade. Dietetica; regimen alimentar de todas as molestias chronicas.

Processos especiaes de tratamento, cura a variola sem deixar cicatrizes. Cura o cancro do estomago. Cura a eclampsia puerperal. Cura o eczema mais terrivel e antigo. Cura o anthraz sem operação. Cura as quédas do cabello. Cura a dança de S. Guido. Cura os ataques nocturnos. Tratamento especial para a tuberculose. Tratamento especial para a febre puerperal. Processo especial para abreviar em uma ou duas horas os partos complicados e difficeis, que fariam soffrer ainda 24 ou 36 horas. — Raios X para radioscopias. Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 15 — Palacete Michel, rua Quitanda, 2, esq. 15 Novembro, 1.o andar.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Direita n. 31. — Residencia: Alameda Barão de Piracicaba, 58. — Telephone, 19.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 86, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Anna n. 2.

Dr. Nicoláu P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone 2.418 — Consultas de 17 ás 17 horas.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6 de: 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção de Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Zeito Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph., 89 (Bom Retiro).

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 63. — S. Paulo.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 13. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 223 — Consultorio e residencia. — Telephone 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.825 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico parteiro. Tratamento moderno da syphilis e gonorrhéa.

Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 2 1|2 ás 4. — Res.: Av. Luiz Antonio, 77. Telephs. 4417 e 4517.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 460. Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico, parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, Avenida Rangel Pestana n. 250-A, onde reside e tem consultorio. — Telephone 2.376.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone 2.460. Residencia: rua Consolação n. 17 — Telephone 4.583.

Dr. Jerendo Pucch — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 4, das 3 ás 4 horas — Residencia, Telephone n. 211.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 842.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 20.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. Zephirino do Amaral, medico-operador — Da Santa Casa e dos hospitaes de Paris, Berlim e Milão. Esp.: vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia. Cons.: R. José Bonifacio, 12 (1 ás 3). Res.: Alam. B. Piracicaba, 31. Telephone, 700

Dr. Atalliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 73, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32 Telephone n. 4.703.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 693.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons. Rua José Bonifacio n. 22. Das 8 ás 11. Telephone, 1.450.

Dr. Saul de Arllez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 5, de 1 ás 3. Telephone.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica medica, especialmente molestias de crianças, partos e operações.

Consultorio e residencia, rua Tabatinguera n. 81.

Consultas de 8 ás 10. Telephone [illegible].

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 34, da 1 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, 31[illegible].

Clinica de crianças — Dr. C. Duarte Nunes, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2193.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 2. Residencia: rua das Palmeiras 33. — Telephone 2.093.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pus, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc., etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis — Rua S. [illegible], 74 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Rogerio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.

Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.394.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 20 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*.

Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.

Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 2.920.

Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 — Telephone n. 912

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Alameda de Santa Maria — Rua Duque de Caxias, 10 — Teleph. 568.

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92. Telephone, 3.345.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 320).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12. Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: rua da Consolação, 118. Teleph. 47-96.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brazileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Aubertin — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças. — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone. 1.833.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strunck — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.133.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 55

ALVARO CASTELLO

ARTHUR CLEMENTE

UBIRAJARA PINTO

Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar

Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 45, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Homoeopathica. — Fundada pela Companhia Paulista de Homoeopathia. — Prefiram os medicamentos homoeopathicos preparados na Pharmacia Muro, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homoeopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 803 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adiantam, mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Sylvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 10[illegible] Central.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Advogados — Drs. Laerte de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita, 53-A (Sobrado).

Dr. Sousa Carvalho — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: Rua 15 de Novembro, n. 50-B, Teleph. 1.561; Residencia: Rua de Santo Amaro, n. 15. Teleph. 1.755.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, [illegible] de Moraes Filho e José Corrêa [illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão) — Telephone 216.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e solicitador Gastraz Reis, têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2, Sala n. 5, Casa Tieté.

Os advogados Drs. Wolkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e [illegible] Alameda Barão de Limeira [illegible]

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone [illegible]16

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Escriptorio de Direito Internacional — Alvares Penteado, 23 — 1.o andar. Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario [illegible] da Silva, director, e Anthero Bloem.

Engenheiros

Dr. Alexandre de Albuquerque — Engenheiro architecto. — Rua Pamplona n. 125 — Caixa de correio n. 1.246.

Constructor Adelardo S. Caluby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Providencia.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos [illegible] 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 170 — Telephone: escriptorio, 3.099; officina n. 2.404.

Tabelliães

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone 237.

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 231.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Rua S. Bento, 75, Sobr. — Caixa postal, 1.216 — Tel., das 11 ás 4 — N. 13, Cambucy.

João Calaffi — Traductor publico e interprete juramentado e unico traductor official do Juizo Federal. — Inglez, francez, italiano, hespanhol e allemão. — Teleph. 499 — Rua Florencio de Abreu, 19-A (perto do largo de S. Bento).

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 223. — Residencia rua Albuquerque Lins n. 55-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 168. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.172 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.595.

Hospitaes

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone 568.

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras Irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se aceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Bacta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Naglb Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos proprietarios arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243. Avenida Paulista, 49-A [illegible] S. PAULO

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarit".

Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

"Au Sport" — Alfaiataria e roupas feitas, para homens, meninos e meninas. Caixa Postal, 358 — Rua Direita, 3-B. Chegou novo sortimento de artigos para verão.

Alfaiataria — Vi[illegible] Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Bolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dovares" — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 49, ensina pintura sobre porcellana e dá licções em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

Marmorarias

Marmoraria Tavolaro — Fundada em 1891 — Rua da Consolação, 93 — Em frente á egreja. — A unica casa que tem o maior e mais artistico sortimento, em trabalhos tumulares, em marmores e granito. Tem sempre grande stock de marmores em bruto, branco e de côres, e accessorios para marmoristas. Vende tudo a preços reduzidos. — Caixa Postal, 367. Teleph. 963 — S. Paulo.

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Diversos

Reclames e dispositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichês, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico — Rua Voluntarios da Patria, n. 233 — (S. Anna).

Agua do Paraiso — A melhor e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000. — Deposito: R. Anhangabahú, 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

"Avaré"

A justiça contra a perseguição judicial

Felizmente, mais uma vez, em sessão de hoje, o Colendo Tribunal de Justiça do Estado emendou a mão do juiz de Direito do Avaré, reformando unanimemente a sentença pela qual negou elle homologação á concordata que propuzemos a nossos credores.

As victimas da malquerença pessoal e da perseguição politica do juiz João Gonçalves devem sentir-se animadas, vendo no espirito sereno e calmo do mais elevado Tribunal do Estado um anteparo ás decisões daquelle, falhas da compostura que, principalmente, deve presidir á consciencia de um magistrado, quando chamado a salvaguardar os interesses das partes litigantes.

Essa compostura falta ao juiz João Gonçalves, que, sendo [illegible] a reclamar justiça, ostensivamente, como no nosso caso, proclama que ha de aproveitar o ensejo de se vingar dos mesmos.

Isto mesmo nós propuzemos a provar, quando averbamos de suspeito o juiz do Avaré para funccionar no processo da fallencia.

Em vez, porém, de, guardando a necessaria compostura, penitenciar-se de seus protestos de represalia pessoal feitos publicamente, o juiz João Gonçalves impugnou a suspeição arguida e... perseguiu-nos quanto póde com o martello da sua judicatura, chegando ao ponto de negar homologação a uma concordata aceita por 44 credores, representando cerca de 250:000$, contra dois credores, que representavam 20:000$ apenas!!

Emendou-lhe, porém, a mão o Egregio Tribunal, proclamando unanimemente a casualidade de nossa fallencia e nossa inteira boa fé no processo de concordata, na qual procuramos rodear nossos credores da maxima garantia.

Não se receiem pois, os desaffeiçoados do juiz João Gonçalves da sua odiosidade contra as partes que perante elle demandam; aguardem confiantes a intransigente justiça do Egregio Tribunal, reparando os golpes da perseguição judicial do Avaré.

S. Paulo, 30 de novembro de 1914.

Fonseca e Comp.

EDITAES

PRAÇA DE PREDIOS

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que no executivo hypothecario que o dr. José Theodoro Bayeux move contra José Esteves Alfaia e sua mulher, foi penhorado o immovel abaixo descripto, que será levado á praça no dia 20 de dezembro proximo futuro, ás treze horas, na sala do Forum, rua 11 de Agosto n. 41, pela avaliação de dez contos de réis ..... (10:000$000) e vendido pelo porteiro dos auditorios sob pregão, a quem maior lanço offerecer sobre a dita avaliação: um terreno situado á rua Cêga de Orene, freguezia de S. José do Belém, desta capital, com 208 metros de frente, por oitenta metros do lado que divide com o dr. Juvenal Parada e por duzentos metros do lado que divide com d. Ida Alfaya e herdeiros de Henrique Allemão, e por vinte e seis metros pelo lado que divide com João Marmo, achando-se todo o terreno fechado a arame. Nelle existem, no lado esquerdo, quatro cazinhas habitadas e mais uma com cinco commodos, habitada pelos réos [illegible] e bambual. E, para que chegue ao conhecimento, mandei expedir este edital, que será affixado e publicado na imprensa. S. Paulo, 28 de novembro de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi. — VICENTE DE CARVALHO.

THESOURO DO ESTADO

Transferencia de apolices

De ordem do coronel inspector do Thesouro do Estado, fica suspensa, de 1.o a 31 de dezembro do corrente exercicio, a transferencia das apolices do Auxilio Agricola e das 2.a, 4.a, 5.a e 6.a séries.

Secção do Expediente, 30 de novembro de 1914.

Luiz Americano,
Official-Maior.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos que ainda não exhibiram, a registo na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena prevista (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario 21—7—914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

AVISOS RELIGIOSOS

COMMENDADOR JOÃO BRICCOLA

Gianetto Briccola, Fortunata Briccola, Maria Briccola Fenili, Elena Briccola Polera, Natalino Briccola, Gino Fenili, Errico Polera, general Ottavio Briccola e familia (ausentes), e o conde Queirolo, filhos, genros, primo e amigo do fallecido

COMMENDADOR JOÃO BRICCOLA

de saudosissima memoria, vêm agradecer, penhorados, a todas as pessoas que, no doloroso transe por que passaram, lhes levaram o immenso conforto de sua presença, e carinhosas palavras, bem como ás que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquelle que em vida foi exemplo de modestia, honradez e generosidade.

Outrosim, communicam ás pessoas amigas do fallecido que na proxima quarta-feira, 2 do corrente, será cantada solennemente, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, ás 8 e meia horas, uma missa em suffragio á alma do pranteado morto, agradecendo, desde já, de coração, a todos que quizerem comparecer a esse acto de caridade e religião.

PREFEITURA MUNICIPAL

De ordem do sr. prefeito faço publico que, a contar de 1.o de janeiro de 1915, vigorará a seguinte taxa especial de publicidade, creada pela lei n. 1.826, de 27 de outubro de 1914: "Os annuncios, placas, letreiros ou taboletas sujeitos ao imposto de publicidade, de accôrdo com a legislação actualmente em vigor, cujos dizeres se compuzerem de vocabulos extrangeiros, pagarão, além dos respectivos impostos, a taxa de 1:000$000, annual."

Nos termos do art. 2.o da referida lei são isentos dessa taxa os annuncios, placas letreiros ou taboletas, acima declarados:

a) quando os vocabulos extrangeiros nelles contidos forem nomes proprios, individuaes ou collectivos e, por sua natureza intraduziveis;

b) quando os vocabulos extrangeiros, em caractéres relativamente pequenos, estiverem acompanhados de sua traducção para o vernaculo, em caractéres maiores ou, de qualquer fórma, mais evidentes;

c) quando os vocabulos extrangeiros inscriptos em relevo nas construcções, forem traduzidos para o vernaculo, estando a traducção exposta de modo a ficar perfeitamente visivel.

No dia 1.o de janeiro de 1915 deverão estar substituidos ou alterados os annuncios placas, letreiros ou taboletas a que se refere a lei n. 1.826, de 27 de outubro de 1914, sob pena de ficarem sujeitos á taxa por ella creada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de novembro de 1914.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Faço saber ao proprietario do terreno á rua Santa Cruz n. 33, nesta cidade, que, dentro do prazo de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no referido terreno, de sua propriedade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2 da lei 200, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 24 de novembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial da capital, etc.

Faço saber que por parte de dona Maria Eugenia Junqueira, no executivo hypothecario que move a Manuel Dias da Silva, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da primeira vara civel e commercial. D. Maria Eugenia Junqueira, no executivo hypothecario que move contra Manuel Dias da Silva, tendo feito o sequestro nos bens hypothecados, requereu a citação do executado para ver converter-se o sequestro em penhora e bem assim allegar os embargos que tivesse, no prazo da lei. Constando á exequente que o executado se achava no Rio, [illegible] uma precatoria, afim de citar o executado, que não foi encontrado; constando então á requerente que o executado estava em Taubaté, fez expedir nova precatoria para esta comarca, sendo feita a citação do executado com hora certa. Aconteceu porém que, tendo sido feita a citação com hora certa, menos regularmente, e, para prevenir futuras chicanas, requer a exequente que, depois de justificada a ausencia do executado e bem assim a incerteza do seu paradeiro no paiz, sejam expedidos editaes de citação por 30 dias. Do deferimento de v. exc. E. R. M. S. Paulo, 20 de novembro de 1914. P. p. o advogado João Aranha Netto. Em dita petição proferi o seguinte despacho: "J. designe o escrivão. S. Paulo, 20 — 11 — 1914. V. Carvalho." E, porque não fosse possivel effectuar a citação pessoal do supplicado Manuel Dias da Silva por se achar ausente em logar incerto e não sabido, justificado este facto com o depoimento de testemunhas juradas, julgada a justificação por sentença, mandei expedir o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito Manuel Dias da Silva para vir á primeira audiencia deste juizo, findo que seja aquelle prazo, ver converter-se em penhora o sequestro feito em seus bens, cujo auto é o seguinte: Auto de sequestro. — Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e quatorze, aos 23 dias do mez de setembro, nós officiaes de justiça abaixo assignados, em cumprimento ao mandado retro, dirigimo-nos á praça dos Andradas, e ahi sendo de conformidade com a discriminação do mesmo mandado, procedemos o sequestro nos predios abaixo discriminados, de propriedade de Manuel Dias da Silva, e hypothecados a dona Maria Eugenia Junqueira, nos seguintes predios: um predio com uma porta e janella para morada, com o n. 20, antigo, e actualmente com o n. 42; o predio n. 20-A, antigo, e actualmente com o n. 43, e duas portas, para negocio; o predio que se acha em conserto; o predio de n. 22, antigo, com o n. 44, actual, de uma porta e uma janella, que se acha fechado e condemnado pela hygiene; o predio n. 24, antigo, e actual 45, de uma porta e uma janella; o predio n. 26, e actual 46, com uma porta e uma janella; o predio n. 28, e actual n. 47, que é apenas um pequeno salão sem os compartimentos das antes discriminadas, tendo uma porta e uma janella; o predio n. 30, antigo, e 48 actual, de porta e janella, que se acha fechado e condemnado pela hygiene; o predio n. 32, e actual 50, de porta e janella; o predio n. 34, [illegible] e de duas janellas, bem como os predios de ns. antigos 38, 40 e 42, e modernos ns. 53, 55 e 54 que têm as mesmas dimensões, com uma porta e duas janellas cada um; e mais os predios de ns. antigos 44, 46, 48, 50 e 52 com os ns. actuaes 57, [illegible] todos com as mesmas dimensões, de uma porta e uma janella cada um, cujos predios por nós sequestrados, [illegible] tudo vai por constar, lavrei o presente auto, que vai por mim assignado e official companheiro. Eu, João Penna Sobrinho. — Manuel de Mattos Carvalho." E, [illegible] e demais termos do executivo até final, sob pena de revelia. As audiencias deste juizo são dadas ás terças-feiras de cada semana, ás 13 horas, no edificio do Forum Civel, á rua 11 de Agosto n. 41. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado na fórma da lei. S. Paulo, 25 de novembro de 1914. Eu, Cassio de Oliveira, escrivão, subscrevi. — Vicente de Carvalho.

FALLENCIA DE VALENTE CINQUINI

O syndico avisa aos credores desta fallencia que a assembléa de credores foi transferida para o dia 10 de dezembro proximo, ás 15 horas, na sala das audiencias, independente de mais convocação.

S. Paulo, 30 de novembro de 1914.

P. p. do syndico,
Agostinho R. Castro.

Largo Palacio, 3.

Pequenos annuncios

Annuncios

Avisos Commerciaes

TORRINHA — S. PEDRO

ELOY MARTINS DE SOUSA

Precisa-se falar com este senhor; negocio de uma raposa. Pede-se comparecer no Hotel Leonardi, em S. Pedro, ou a quem souber a sua residencia indical-a, por obsequio.

Salvar da morphéa

Fazendo um manifesto perante todas as classes sem distincção, conforme venho demonstrar, como garantia e confirmação, a efficacia do — Extracto de Jambuassu', para o mal de S. Lazaro e tudo que consiste em Syphilis e outras molestias que não posso esclarecer, por me faltar tempo.

O Extracto de Jambuassu' já preencheu um logar vacuo que existia na medicina, pelo que acabrunhava a humanidade.

Deus foi o primeiro Doutor que appareceu no mundo.

Tenho 30 annos de experiencias, e ninguem póde fazer uma imaginação exacta das immensas curas que tenho operado no espaço desse tempo, assim, pois, ficarão extasiados dos resultados obtidos de ambos os sexos. De cujo muitos se constituiram em familias. Em tratamento teem havido curados de todas as classes. Não tenho o menor receio de apresentar minha descoberta, como uma das primeiras do Seculo XX:

Perante as academias de medicina, no mundo inteiro, e a quem desejar se verificar das authenticidades obtidas com o referido Ext. de Jambuassu', a que nos referimos, como meu grau de consciencia.

A cura da lepra, poderá ser realizavel de 5 ou 7 mezes, seguindo as prescripções da receita que acompanha o Jambuassu'.

Este anno, o remedio, sendo vendido a 5$000 o vidro, em vista da crise, e 24 vidros, 120$000, produz os 3 quartos da cura, visto que durante esses 24 vidros mata microbio da molestia, debella uma grande parte da doença. Muitos pedidos tive dos medicos, e foram attendidos com promptidão.

Algumas 60 clientes na capital estão em vias de suas curas.

E estão em uso ha 4 para 6 mezes. No interior, um pharmaceutico emprega 80 vidros por mez.

Bem explicativo, no decorrer deste, tenho perto de 1.400 attestados de todas as classes, sem offender os nomes delles.

Publicando um delles abreviado. Attesto que meu filho foi atacado do mal de S. Lazaro. Tendo recorrido em diversos remedios sem resultado, aconselharam-me ao — Extracto de Jambuassu'. Depois de 5 mezes e 10 dias, ficou radicalmente são. Firma reconhecida pelo 5 tabellião com 200 testemunhas. F. A. de Araujo. Lavrador na margem de Sto. Amaro. Fixei residencia definitiva á rua Vergueiro n. 3. Para onde os pedidos e consultas devem ser dirigidos e correspondencia, etc.

S. Paulo, 20 novembro 1914. Autor: A. DURAND.

AVISO

Clemente Bedia participa a seus amigos e freguezes que se acha estabelecido com sua antiga *Casa de fructas Guarany*, antigamente á rua 15 de Novembro, 54, á rua Libero Badaró, 105 (esquina da rua S. João) no Café Avenida, continuando a receber ordens de sua freguezia, onde encontra um completo sortimento de fructas nacionaes e extrangeiras.

Attende pedidos pelo telephone n. 4595.

S. Paulo, 29 de novembro de 1914.

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

MUDANÇAS HAVIDAS NA LISTA DOS ASSIGNANTES DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1914

Bairro	N. app.°	NOMES	Residencias
Central	4655	Açougue Invencivel — Filial do	Rua Amaral Gurgel n. 66
„	4100	Agencia Commercial e Financeira	R. S. Bento n. 14 — 2.o andar
„	1827	Agencia Familiar	Largo da Sé (Poste)
„	4517	Alegretti — Dr. Ricciotti	Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 77
„	1835	Andrade — Coronel Narciso	Rua Barão de Iguape n. 15
„	4415	Arruda — Ricardo	Rua Quitanda n. 18
Braz	440	Barbosa e Irmão	Rua Oriente n. 180
Central	4505	Bar e Café Royal	Rua Libero Badaró n. 105
„	4104	Barra — Ercilio	Rua Carlos Gomes n. 54
„	1108	Bergamo — Stamato	Travessa da Gloria n. 1
„	3657	Berlinck — L.	Rua Caio Prado n. 43
„	2047	Berti — Dr. Sylvio	Rua Vergueiro n. 207
„	1260	Bertozzi — Mariquita	Rua Tamandaré n. 107-A
Braz	360	Borrego — Comp.	Rua Claudino Pinto n. 20
Central	2622	Bourroul — Dr. Celestino	Rua Appeninos n. 12
„	4039	Café America	Rua 15 de Novembro n. 12
„	1101	Café S. Paulo	Largo da Sé n. 3
„	3370	Carrera — D. Irma	Rua Paula Souza n. 47
„	3309	Carvalho — Dr. Edmundo de	Rua Libero Badaró n. 19
„	2345	Casa Gradilone	Rua Asdrubal Nascimento n. 56
Braz	436	Certo — J.	Rua Ponte Preta n. 13
Central	3963	Chaves — Dr. Fernandes	Rua Visconde do Rio Branco n. 76
„	893	Cole — Mr. W.	Alameda Jahu' n. 22-A
„	3788	Continental Products Co.	Alameda Cleveland n. 44
„	4091	Consulado de Portugal	Rua Florencio de Abreu n. 10
„	3186	Corrêa Borges — Dr. José	Rua Cincinato Braga n. 22
„	3170	Conceiro — Manuel Duarte	Rua Vergueiro n. 372
„	4753	Covello — Dr. A. A. de	Rua S. Bento n. 23
„	3193	C. Vita e Comp.	Rua Major Diogo n. 158
„	2704	Disimoni — Dr. Vincenzo	Largo Guanabara, sobrado, n. 4
„	3316	Emma — Mme.	Rua Araujo n. 53
„	3668	Felippe de Fino e Comp.	Galeria de Crystal n. 16, sobrado
„	4549	Ferrara e Corbera	Rua Libero Badaró n. 25
„	2321	Ferreira — Oscar Herminio	Rua Libero Badaró n. 96 — 1.o andar
„	1841	Fogaça Rolim e Comp.	Rua 15 de Novembro n. 34 — sobrado
„	4106	Freitas — Dr. Herculano de	Rua Paraizo n. 26
L. P.	43	Garage Auto-Omnia	Rua Rego Freitas n. 36 — pa. praça da Republica, poste 1|57
L. P.	109	Garage Auto-Omnia	Rua Rego Freitas n. 36, pa. Conselheiro Nebias n. 162
Central	2008	Garage S. Paulo	Rua Libero Badaró n. 40
Braz	438	Gomes Coque — João	Rua Bento Pires n. 35
Central	2848	Gualberto — Dr. Luciano	Rua Barão de Tatuhy n. 40
„	2219	Guerini — Catharina	Rua Anhangabahu' n. 20
„	2371	José Garcia e Garcia	Rua Victoria n. 129
„	1513	Klabin — Mauricio F.	Rua Maestro Cardim n. 135
„	2915	Laboratorio Paulista Biologia	Rua Boa Vista n. 39
„	4180	Lacapria — Antonini	Avenida Luiz Antonio n. 10
„	2830	Laporte — Mlle. Marinette	Rua D. José de Barros n. 13
„	779	Lara e Netto	Rua Alvares Penteado n. 32 — sobrado
„	4590	Lefévre — Augusto	Rua Maestro Cardim n. 159
„	4767	Lembo — Salvador	Rua Theatro n. 6
„	3642	Loureiro — Francisco	Rua Augusta n. 313
Braz	435	Lucca — Luiz de	Avenida Rangel Pestana n. 191
Central	4622	Machado Campos — João	Rua Aurora n. 85
Braz	166	Machado Mello e Comp.	Rua Domingos Paiva n. 48
Braz	65	Maravilhosa Agua Lavadeira	Rua 21 de Abril n. 364
Central	2234	Maricini — Guilherme	Rua 15 de Novembro n. 4
„	4401	Martins — Cassio	Rua Conselheiro Brotero n. 221
„	3884	Martins — José A.	Largo da Sé n. 15 — 2.o andar
„	4160	Martins Seabra — Manuel	Rua Jaguaribe n. 39
„	2167	Maselli — Francisco	Travessa do Seminario n. 42
„	1091	Mattar e Comp.	Largo da Liberdade n. 27-A
„	3213	Mauricio Vuadens e Comp.	Rua S. João n. 128
„	2360	Mazloum — S.	Travessa da Sé n. 13, sob.
„	502	Mendonça — Alexandre	Rua Cesario Motta n. 25
„	2113	Miguel Chiave e Irmão	Rua General Osorio n. 25
„	2064	Montini — Aurelio	Rua Maria Antonia n. 66-A
„	3393	Mourão — D. Emilia	Rua General Jardim n. 168
„	3767	Niemeyer — João de	Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. [illegible]
„	2194	Nobre — Austin e Sebastião Pereira (Drs.)	Rua Direita n. 27, sobrado
„	2290	Nogueira — Nabor	Rua Marquez de Itu' n. 120
„	2145	Nunes Cintra — Dr. Antonio Pinto	Rua de S. Bento n. 74, sobrado
„	1973	Pacheco Neubern — Sebastião	Rua Aurora n. 52
„	2066	Paranhos — Dr. Ulysses	Rua Leoncio de Carvalho n. 55-B
„	2010	Parisiense — A	Largo da Sé n. 13-A
„	2937	Penteado — Alberto	Rua da Consolação n. 129
Braz	432	Perrela — João	Avenida Celso Garcia n. 573
A. Branca	39	Pharmacia Gramani	Rua Trindade n. 64
Central	631	Pharmacia Humanitaria	Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 205
Braz	431	Pinfildi — Gustavo	Avenida Celso Garcia n. 348
Central	777	Pinto Carneiro — João	Rua dos Guayanazes n. 47
Braz	423	Pompeu — Eng. Jonas	Avenida Rangel Pestana n. 335-C
Central	[illegible]	Queiroz Aranha — Dr. Manuel	Rua S. Carlos do Pinhal n. 7
„	3050	Ramalho Silva — Cesario	Rua Tamandaré n. 119
B. Retiro	65	Ramiro Tabacow e Comp.	Rua dos Immigrantes n. 39
Central	104	Ramos — Luiz	Rua Conselheiro Brotero n. 73
B. Retiro	77	Rangel — Dr. João	Estação Tremembé (Cantareira)
Central	1926	Repartição de Aguas e Exgottos	Rua da Conceição n. 117
Braz	439	Resurreição — Casimiro	Rua Oriente n. 34
Central	2582	Rigueto — Arthur	Rua Conselheiro Chrispiniano n. [illegible]
„	1992	Rodovalho — Edgard	Rua Vergueiro n. 244
„	3156	Rodovalho — Oswaldo	Rua da Liberdade n. 75
„	1493	Rodrigues Dias — Aurora	Rua Helvetia n. 103
„	1006	Ronnat — J.	Rua Arouche n. 12-A
Braz	99	Rosseto — Antonio	Avenida Rangel Pestana n. 330
Central	3752	Rubim — Maria	Rua dos Tymbiras n. 34
„	321	Serraria Carvalho	Travessa dos Bambu's n. 12
„	4145	Silva Prado — Dr. Plinio da	Avenida Hygienopolis n. 9
„	1998	Siqueira Augusto	Rua Pirapitinguy n. 5
Braz	433	Siqueira — José M.	Rua Maria Marcolina n. 22
„	434	Sociedade Anonyma Fiação Georgina	Avenida Rangel Pestana ns. 110 e 112
Central	2866	Sparapani — Sebastião	Rua das Flores n. 8
„	2078	Sylvia — Mr. M. H.	Rua da Consolação n. 139
„	2884	Teixeira de Corvillo — Francisco	Rua Aureliano Coutinho n. 3
L. P.	61	United States Stul Co.	Rua Alvares Penteado n. 35
Central	4532	Vasconcellos — Ceciliano	Rua 15 de Novembro (Palacete Mappin)
„	4292	Vaz Ferreira — Dr. J.	Rua da Tabatinguera n. 75
A. Branca	9	Venus da Lapa — A	Largo da Lapa n. 2
Central	231	Viajante — Ao	Largo do Ouvidor n. 3
„	2175	Walter — Mr. Benjamin	Rua de S. Joaquim n. 32
„	3622	Wassall — Dr. Francisco Fiori	Rua Libero Badaró n. 101
„	4310	Wessel — Guilherme	Rua Victorino Carmillo n. 30-A

S. Paulo, 1 de dezembro de 1914.

O Gerente — W. WHYTE GAILEY.

“A MUNDIAL”

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912 - Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor).

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto, logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer *uma verdadeira remissão continua* dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: ...... 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: ..... 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um *peculio de* 10:000$000, pago, por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, *ao premio mensal em dinheiro de* 5:000$000, *por sorteio.* Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: ..... 15$000;
d) contribuição mensal para sorteio: ... 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos *primeiros 200 inscriptos* e continuando a ser feita a remissão como na *“Série de remissão A”.* — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido é de........ 50:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000 para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 265$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: ...... 40$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 15$000.

Série liberal sem exame medico. — Edade de 20 a 65 annos. *Peculio de* 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o *peculio em vida* eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro, e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do “Jornal do Commercio”, e Octavio da Rocha Miranda director da Empresa Auto Avenida. Supplentes: Dr. José Pires Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 133 - Caixa Postal, 918

Endereço Telegraphico: “MUNDIAL”

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA-(Palacete Jordão)-Rua S. Bento, 14- 1.andar

Banque Française pour le Brésil

SOCIEDADE ANONYMA - CAPITAL 15.000,000 de francos

Sede social em Paris: 1, Boulevard des Capucines
Succursal em S. Paulo: Rua de S. Bento, 34-A
Agencia em Santos: Rua 15 de Novembro, 27
- - Endereço telegraphico: “BRAZILFRAN„ - -

COMPARTIMENTOS DE COFRES FORTES

postos á disposição do publico para a guarda de valores, joias, prataria, manuscriptos, etc., etc

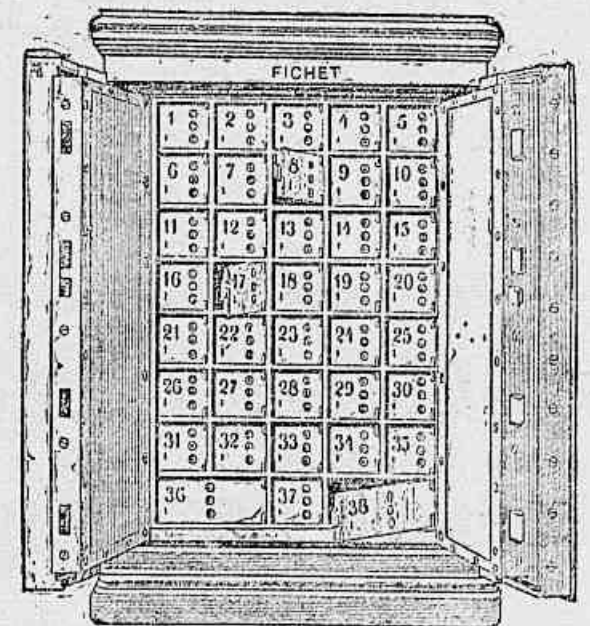



Tabella para o aluguel de compartimentos de cofres na Caixa Forte

	Dimensões Profundidade 0,60		PREÇOS		
	Altura	Larg.	3 mezes	6 mezes	1 anno
Modelo n. 1	0,23	0,25	20$000	35$000	60$000
Modelo n. 2	0,25	0,35	30$000	50$000	90$000
Modelo n. 3	0,25	0,70	50$000	80$000	150$000

A disposição do nosso serviço de cofres apresenta aos assignantes toda a segurança possivel. Os assignantes gosam de toda a commodidade para trabalhar no subterraneo onde os cofres estão installados. — Cada assignante recebe a unica chave existente do seu compartimento e pode, á sua vontade, variar a combinação da fechadura, ficando elle o unico senhor do segredo. — A Caixa Forte em que estão collocados os cofres é franqueada aos assignantes todos os dias uteis das 9 e meia ás 17 horas. — Este serviço offerece assim toda a commodidade ás casas commerciaes, lojas, etc., que não quizerem deixar seus fundos, valores, objectos preciosos, livros de contabilidade, carteira de titulos, etc., em casas que por falta de guardas não offereçam a necessaria segurança.

CAIXA DOTAL DE S. PAULO

Autorizada e approvada pelo Governo Federal a funccionar em toda a Republica pelo decreto n. 10.996 - - - Com deposito de garantia no Thesouro Federal

Rua de S. Bento n. 28 - Caixa Postal n. 1062

S. PAULO

Para provar a sua superioridade sobre as suas congeneres, e a sua já provada seriedade e solidez, submette ao publico mais uma lista de pagamentos effectuados, deixando de incluir varios a pedido dos beneficiados

Isto sómente para que o publico possa por si mesmo julgar si a confiança que gosamos é ou não merecida

PARA CASAMENTOS - 5 SE'RIES
Sendo de Dois, Cinco, Dez, Vinte e Cincoenta contos
PARA NASCIMENTOS - 3 SE'RIES
- - - Sendo de Dois, Cinco e Dez contos - - -

NOMES	RESIDENCIA	ESTADO	IMPORTANCIA
Quantia já publicada			Reis 1.187:334$000
D. Sinta Lheixá	S. Paulo	S. Paulo	„ 1:864$000
Francisco Blanch	S. Paulo	S. Paulo	„ 15:120$000
Calixto Daggi	Ribeirão Preto	S. Paulo	„ 12:200$000
Isidro Romano	S. Paulo	S. Paulo	„ 19:060$000
Humberto Consentino	Rezende	Rio de Janeiro	„ 19:592$000
Sabino José de Paula	Poços de Caldas	Minas Geraes	„ 12:300$000
Angelo Schemy	S. Paulo	S. Paulo	„ 19:060$000
D. Edith Zanchi	S. Paulo	S. Paulo	„ 12:300$000
D. Maria Francisca	Poços de Caldas	Minas Geraes	„ 12:300$000
Sebastião Evangelista Dias	Ribeirão Preto	S. Paulo	„ 5:282$000
Nicola Modeno	S. Paulo	S. Paulo	„ 2:506$000
Marcellino de Moura	Mogy das Cruzes	S. Paulo	„ 825$000
Ernesto Eugenio de Sousa	Pindamonhangaba	S. Paulo	„ 9:89[illegible]$000
Manuel Antonio da Silva	Poços de Caldas	Minas Geraes	„ 12:300$000
Ernesto Gomes de Castro	S. Cruz das Laranjeiras	S. Paulo	„ 986$000
Antonio José Monteiro	Taperão	S. Paulo	„ 986$000
D. Alzira de Abreu	Itaquá	S. Paulo	„ 986$000
Oscar da Silveira	Mangabeira	Minas Geraes	„ 3:100$000
Felippe Zimmermann	Morro Agudo	Rio de Janeiro	„ 3:100$000
Joaquim Mattos	Natividade	Espirito Santo	„ 986$000
José Antonio Miguel	S. Barbara	Minas Geraes	„ 11:280$000
Bernardino Borges Rodrigues	Itacurussá	Rio de Janeiro	„ 3:100$000
Regina Maria Sandoval	Santos	S. Paulo	„ 17:550$000
D. Adalgisa de Castro e Silva	Ribeirão das Antas	Amazonas	„ 11:280$000
Sebastião Antonio Soares	S. Paulo	S. Paulo	„ 17:650$000
D. Ruth de Andrade	S. Paulo	S. Paulo	„ 11:280$000
Veriato Brandão da Silva	Cannavieiras	Bahia	„ 5:565$000
Raphael Constante	Mattosinhos	Espirito Santo	„ 11:260$000
D. Bianca Pelegrine	Tanguá	Rio de Janeiro	„ 12:460$000
D. Maria do Carmo Jesus	Morrinhos	Goyaz	„ 13:300$000
D. Lina Candida de Jesus	Villa Nova	Espirito Santo	„ 3:100$000
D. Ione Satarém	S. Felix	Goyaz	„ 5:565$000
D. Rita Francelina de Lima	Corumbá	Matto Grosso	„ 17:650$000
Lauro de Oliveira Penteado	Areias	Maranhão	„ 5:565$000
Julio Blandy	S. Joaquim	Amazonas	„ 11:280$000
D. Octacilia de Mello	Belmonte	Pernambuco	„ 11:280$000
D. Antonia Branco	Villa Nova	Sergipe	„ 11:280$000
Waldomiro da Costa Frazão	Belém	Pará	„ 17:650$000
José de Queiroz Furtado	Alcantara	Maranhão	„ 3:100$000
D. Maria Dias Machado	Therezina	Piauhy	„ 12:240$000
Antonio do Carmo Cintra	Baturité	Ceará	„ 15:283$000
Victorino de Paula Junior	União	Alagoas	„ 15:120$000
D. Maria do Carmo Jesus Junior	Morrinhos	Goyaz	„ 12:300$000
Annibal da Silva Leite	Pau Gigante	Espirito Santo	„ 23:100$000
Raynaldo Caciatori	Amarração	Piauhy	„ 16:592$000
D. Laura Heinzelmenn	Barcellos	Amazonas	„ 17:300$000
Nicolau Minervino	Penedo	Alagoas	„ 12:200$000
Melchiades Campos Sobrinho	Campinas	S. Paulo	„ 17:650$000
			„ 1.695:061$000

SEGUROS CONTRA O FOGO - 5 Séries
Sendo de Dois contos e Quinhentos, Cinco, Dez, Quinze e Vinte contos
E' permittido associar-se em todas as Séries reunidas

Os documentos que se referem a estes pagamentos estão legalizados e reconhecidos pelos tabelliães e acham-se á disposição dos srs. associados que queiram verifical-os - Nos primeiros dias de dezembro proximo futuro daremos publicação a mais pagamentos - S. PAULO, NOVEMBRO, 1914

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua Fagundes, 5, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

Feiras em Araras

Realizar-se-á nesta cidade, nos dias 4, 5 e 6 do proximo mez de dezembro, o ultimo certamen feiral deste anno, que promette ser muito concorrido, porque a Prefeitura Municipal já recebeu muitos pedidos de logares para barracas.

Haverá os divertimentos do estylo.

Araras, 21 de novembro de 1914.